DESAPROVAÇÃO AO ATO DO REITOR (PAGINA 3)

OS COMUNISTAS AMEAÇAM O GABINETE SCHUMAN (PAGINA 5)

BOCA, 5 VASCO, 3 (PAGINA 6)

O PREÇO DO PÃO (PAGINA 12)

Edição de Hoje: 12 PAGINAS 50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Quinta-Feira 2 DE SETEMBRO DE 1948

ANO XXI — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES Nº 77 — Nº 6 192

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Pronta a Aviação Norte-Americana Para "Uma Guerra Instantânea"

SAINT LOUIS, 1 (INS) — O general Hoyt S. Vandenberg, chefe da Força Aérea, declarou hoje que a aviação norte-americana está "pronta para uma guerra instantanea". Deu a conhecer que "a atual fricção internacional" fez com que a força aérea situasse uns 120.000 homens — cerca de terça parte de sua força total — em ultramar.

PARA QUALQUER EVENTUALIDADE

Em discurso no acampamento de veteranos de guerras estrangeiros, o chefe da Força Aérea disse que "podemos manter e manteremos Berlim abastecida". Não temos uma força aerea importante na Europa mas o que ali temos já é suficiente. As condições mundiais nos obrigaram a manter-nos prontos para qualquer eventualidade. Embora tenhamos uma força aérea de tempos de paz devemos estar preparados para uma guerra imediata. E a Força Aérea está preparada para a guerra".

POSSIBILIDADES DE CONFERENCIA

LONDRES, 1 — (De R. H. Shackford, correspondente da United Press) — As quatro grandes potencias que se separaram aqui após a fracassada reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores que terminou no dia 15 de dezembro passado, estão prestes a reunir-se novamente, ainda neste outono, em outra conferencia do Conselho de Ministros das Relações Exteriores.

Esferas autorizadas confirmaram que estão bem encaminhadas as negociações para uma outra reunião do Conselho para tratar dos problemas da Alemanha uma vez que este foi assunto principal das discussões realizadas recentemente em Moscou pelos representantes das quatro grandes potencias. Os quatro ministros das Relações Exteriores fixarão, provavelmente, uma data proxima para a reunião, durante a qual procurarão novamente redigir um Tratado de Paz para a Alemanha.

Assim, em contraste com as conjeturas e especulações feitas há um mês sobre a possibilidade de uma outra guerra, dissipou-se o ambiente de pessimismo e os circulos oficiais parecem esperar com ansiedade um raio de luz num futuro proximo.

A atmosfera sombria que prevalecia aqui há um mês, desapareceu completamente. Entretanto, não foi substituida por um clima de otimismo injustificado. Pelo contrario, os funcionarios do governo esforcem-se por recomendar a todos a adotarem uma atitude de "esperar para ver o que acontece".

Parece estar decidido que haverá solução para os problemas do bloqueio e de uma só unidade monetaria para Berlim. Entretanto, tai soluções poderiam ser apenas temporarias, caso assim o deseje a União Sovietica.

Os funcionarios ocidentais dizem que isto é um indicio de que os russos desejam negociar um acordo sobre a Alemanha. Acrescentam, no entanto, que o oeste não está certo disso e que não poderá estar enquanto não se reunir o Conselho de Ministros das Relações Exteriores.

Hoje, quando as quatro grandes potencias estão prestes a pôr fim à crise de Berlim e a reiniciar as conversações entre os seus Chanceleres, o Conselho de Representantes Alemães reune-se em Bonn, Alemanha, para dar os primeiros passos para a formação de um Estado Ocidental Alemão.

Caberá a Paris, de acordo com o sistema de votação estabelecido, ser a sede da proxima reunião do Conselho de Chanceleres, se é que realmente os governos dos quatro Chanceleres encontrar-se-ão na capital francesa durante as reuniões da Assembléia Geral das Nações Unidas, que começarão em fins deste mês. Talvez se chegue a um acordo para se efetuar a reunião dos quatro chanceleres ao mesmo tempo em que são realizadas as reuniões da Assembléia Geral. Em novembro de 1946 as reuniões do Conselho de Ministros das Relações Exteriores foram celebradas em Nova York ao mesmo tempo em que tinham lugar as reuniões da Assembleia da ONU.

AO PRESIDENTE, A INTERVENÇÃO EM SÃO PAULO

Pronunciando importante discurso político e jurídico, na sessão de ontem do Senado (noticiário na 2.ª página) o senador Marcondes Filho devolve ao presidente da República a condição de único juiz da conveniencia de intervir em São Paulo, apontando, ao mesmo tempo, o caminho de agir pelo dispositivo destinado a proteger a integridade nacional, ameaçada, segundo o relatório do ministro da Fazenda, corroborado, neste ponto, por ambos os pareceres do Senado.

ELOGIO DOS PARECERES

O sr. Marcondes Filho começou seu discurso de ontem fazendo o elogio dos pareceres de autoria dos senadores Atilio Vivacqua e Ferreira.

Nesse sentido, assegurou desde logo, sua votação favoravel aos mesmos, passando, em seguida, a destacar os trechos principais daqueles trabalhos dos relatores das Comissões de Justiça e de Finanças sobre o caso de São Paulo.

Depois desta introdução, o sr. Marcondes Filho discutiu principalmente a questão relativa à emissão de bonus, para acentuar algumas divergencias de carater interpretativo no que se referia aos mesmos pareceres.

OS BONUS

Foram suas palavras, então:

— Estas conclusões, sr. presidente, são, como se vê, da maior gravidade não só para a vida do Estado de São Paulo mas tambem para a vida nacional, porque, em face da obrigação em que ficam os credores do Estado, de receberem em bonus ou de não receberem, em consequencia da inexistencia de numerario, transforma os bonus em moeda de curso forçado.

— Aliás, do proprio memorial enviado a esta Casa pelo sr. governador do Estado de São Paulo, as mesmas conclusões sobre o curso forçado dos, moeda subsidiaria, ou auxiliar, estão perfeitamente identificadas.

E depois:

— "Ora, sr. presidente, é evidente que os titulos, para a antecipação da receita, indicam desde logo, que a regra é esta: O Estado deve pagar em moeda nacional. Por isso a Constituição permite a emissão de titulos, com os quais o governo, antes do recebimento da receita, possa antecipá-la, mediante a colocação dos mesmos na praça.

Mas se, como estamos vendo, os bancos não os podem receber e os particulares os estão vendendo com prejuizo, é evidente que não haverá tomadores de valores em São Paulo, porque ninguem será capaz de subscrever titulos de 95 cruzeiros — porque são de prazo curto — e vendê-los em seguida a 75 cruzeiros, perdendo 20 cruzeiros, o que faria com que, ao cabo de cinco ou mais operações, qualquer capitalista ficasse na miseria.

Assim o caso é mais complexo do que parece, porque, como bem diz o parecer da Comissão de Financas, é preferivel receber em bonus do que não receber. Esta a situação grave que resulta da existencia de bonus rotativos no Estado de São Paulo, porque estão correndo como se fossem moeda de curso forçado pela ne.

(Conclui na 11.ª pág.)

Aspectos da Intervenção Federal

J. E. DE MACEDO SOARES



O jornalismo politico é um esfôrço incessante de penetração e compreensão, que impõe todas as mudanças de pontos de vista para que nenhum aspecto dos fatos e das pessoas se obscureça nos ângulos da paixão e do interesse.

Aí está o caso de São Paulo desafiando essa espécie de isenção de ânimo que permita fazer-lhe a volta inteira no máximo de sua inteligência. Em primeiro lugar, temos as atitudes bem diferenciadas do sr. presidente da República, com todas as suas responsabilidades e os grandes partidos nacionais com suas seções estaduais e predominantes representações no Congresso.

Sem dúvida o sr. general Eurico Dutra conhece Ademar de longa data. Não se lhe pode atribuir nenhuma surpresa quando recebeu gravissimas denuncias dos abusos e desmandos do governador paulista, que lhe trouxeram unanimemente os partidos estaduais. Justamente nos últimos dias da Interventoria, deu entrada no Tribunal de Contas de São Paulo o processo policial-administrativo que apurou os peculatos do Ademar na sua primeira passagem pelo palácio dos Campos Elisios.

Sendo assim, nem o chefe do Poder Executivo nem a enorme maioria do Poder Legislativo poderiam esquivar-se ao exame franco e corajoso da situação moral, politica e constitucional da unidade federativa, que, transviada, ameaçava grandemente a ordem e o equilibrio social da Federação.

Ora, partindo do inciso do art. 7º da Constituição vigente, que nega o direito de intervenção salvo nas exceções que enumera, parece evidente que não cabe. ria ao Executivo tomar as medidas de repressão contra o governador paulista, pois tais medidas teriam de se autorizar em leis interpretativas necessariamente da competência do Congresso. Contudo o sr. presidente da República iria até os limites de suas atribuições colhendo os elementos de veementes acusações ao Ademar, pesquisando por seus auxiliares mais graduados e idôneos coletando desesperados libelos das seções paulistas dos quatro maiores partidos nacionais — fazendo, finalmente, tudo presente ao ramo legislativo adequado, que é sem dúvida a assembléia dos embaixadores dos Estados.

Que sucedeu nessa seguida e insistente provocação do sr. presidente da República à autoridade responsável do Senado Federal? Sucedeu o que hoje estamos vendo, isto e, o partido majoritário esquivando-se de assumir compromissos eminentemente politicos, declinando nos representantes da "UDN" e do "PR" a definição de uma atitude essencialmente partidária, pois era de seu indeclinável dever acudir aos correligionários empenhados numa luta heroica em defesa da segurança e da honra do povo paulista.

Eis aí porque cabe inequivocamente aos diretores majoritários dos trabalhos do Senado a grave responsabilidade da terrivel situação em que se encontra São Paulo. E eis aí, porque não toca a minima culpa ao sr. presidente da República por uma hipócrita indecisão, que pode amanhã acarretar as mais perigosas repercussões no pais.

Nós mesmos — e muitos outros orgãos desinteressados na politica porém preocupados com a degradação nacional — sugerimos a intervenção na forma do nº I do art. 7º, que, sendo da privativa competência do sr. presidente da República, atalhava a chicanice dos "leaders" partidários no Congresso. Mas o sr. general Eurico Dutra não quis — e hoje vemos que com toda razão — dispensar a co-responsabilidade dos poderes politicos em uma ação essencialmente politica e, o que é mais grave, a realizar a intervenção apoiado meramente na fôrça federal.

Parece incrivel que tais ponderações, inspiradas no senso civil e juridico, tenham acudido exatamente ao militar chefe do Poder Executivo e tanto mais quanto não variou uma linha o seu desconceito sôbre Ademar, e seu juizo quanto à gravidade do imoralismo do govêrno, que rebaixa a dignidade do povo paulista.

Os dois últimos episódios, da presença de Ademar em Lorena e da carta do velho Cesar, mostram a serenidade e firmeza do sr. general Eurico Dutra. O que falta agora, para sanar a desgraça de São Paulo, é que as representações coligadas, na sua Assembléia, lealmente apoiadas nos respectivos partidos nacionais, assumam as responsabilidades e iniciativas que lhe tocam, promovam no quadro legal as medidas repressoras aconselháveis para extirpar Ademar do govêrno. Tudo indica que, nesse transe, não lhes faltaria o apoio leal e sincero do sr. presidente da República dentro de suas atribuições constitucionais.



Deputado B. Pereira

O PSD Firme Contra o Sr. Ademar de Barros

Pondo cobro, de uma vez por todas, às explorações a que as ultimas manobras da "ala velha" do PSD vem dando margem, as oposições de São Paulo deverão divulgar, nesses proximos dias, importante declaração, na qual serão reiterados, firmemente, os propositos de absoluta e total separação com o atual governo desmoralizado de S. Paulo.

A PROPOSTA

Nesse sentido, podemos hoje divulgar que, há dias, o sr. Cesar Vergueiro dirigiu uma carta ao presidente da Republica, na qual informava que o sr. Ademar de Barros pusera à sua disposição a pasta da Justiça, bem como mais duas Secretarias e a Prefeitura da capital, a serem ocupadas por outros elementos pessedistas de sua indicação.

Mais ainda: nas suas demarches envolventes, o governador paulista havia tambem se comprometido com o "velho" pessedista a entregar o seu partido toda a responsabilidade na orientação da politica interna do Estado.

Ao fazer essas comunicações ao general Dutra, o sr. Cesar Vergueiro acompanhou-as de referencias animadoras para a perspectiva da pacificação de S. Paulo, mas deixou claro que inspiraria sua resposta naquela que, por sua vez, recebesse do presidente da Republica.

A RESPOSTA

E a resposta do general Dutra foi um laconico despacho à margem da propria carta: "dirija-se ao seu partido."

Em tais condições, a carta do sr. Cesar Vergueiro foi encami-

(Conclui na 11.ª pág.)

Discutem os Chefes Militares o Fim do Bloqueio de Berlim

BERLIM, 1 (U. P.) — Informa-se que os quatro governadores militares da Alemanha, em sua reunião de hoje, trataram das seguintes questões:

1) Levantamento do bloqueio. 2) Reinicio do tráfego ferroviário através da zona soviética, entre as zonas ocidentais da Alemanha e os setores ocidentais de Berlim, paralizado em protesto pela introdução do marco ocidental na antiga capital alemã.

FRIEZA NAS CONVERSAÇÕES

BERLIM, 1 (Por Omer Anderson, do International News Service) — Uma manifesta frieza se produziu esta noite na 2.ª sessão dos quatro governadores militares da Alemanha que tratam de obter um rapido levantamento do bloqueio sovietico de Berlim.

O general norte-americano Lucius D. Clay e os chefes de ocupação britanico e francês sairam da sessão que durou cerca de 3 horas com as fisionamias muito sérias.

O impassivel comandante soviético, marechal Vasily Sokolovsky, partiu rapidamente por uma porta traseira do salão de conferencias no edificio da Autoridade de Controle Aliada.

Sokolovsky e seus ajudantes, assinaladamente, recusaram deixar-se ficar para uma cena ambigua preparada pelo comandante francês.

O general Clay disse que os quatro governadores se reunirão novamente amanhã, mas não quis fazer mais comentarios sobre as conversações que surgiram como consequencia das negociações dos Quatro Grandes em Moscou.

As comissões de peritos financeiros e economicos das Quatro Potencias tambem se reuniram para tratar de solucionar o bloqueio sovietico de Berlim, que já leva dez semanas, e a disputa sobre as moedas rivais.

Os governadores militares ocidentais que recebem instruções de seus embaixadores em Moscou têm diante de si este dilema: tratar de um sistema de moeda emitida pelo soviet para toda Berlim e ao mesmo tempo impor controles das Quatro Potencias para impedir que o soviet possa usar da moeda como arma politica.

Os diplomatas ocidentais presumivelmente tambem estão discutindo os meios de obter as promessas especificas soviéticas de levantar o bloqueio de transportes e de que não se repetirão tais taticas no futuro.

A reunião desta noite começou ás 5 horas da tarde e terminou ás 7,50 da noite.



General Clay

Wallace Recusou Discursar

BIRMINGHAM, Alabama, 1 — (United Press) — Henry Wallace recusou-se a pronunciar um discurso aqui, quando a policia estabeleceu uma linha divisoria entre três mil brancos e mil negros congregados diante da escadaria do edificio do Forum local, para ouvi-lo falar.

Wallace não saltou do seu automovel e um dos seus secretarios anunciou que ele não falaria, caso se mantivesse a assistencia dividida em raças. Três ovos foram lançados contra seu secretario, porem nenhum deles o atingiu. Anteriormente, Wallace recusara-se a falar, pelo mesmo motivo, na localidade de Gabsben. As recepções preparadas para o candidato progressista á presidencia da Republica interromperam-se em Gabsben quando pelo menos um tomate foi lançado contra a fila de automoveis de seus correligionarios, quando os mesmos se dispunham a partir para Birmingham. Ao passarem os automoveis por Albertville, rumo a Gabsben, foram tambem atirados ovos. Um grupo de rapazolas conduzindo distintivos do Partido Sulocrata (dos democratas sulistas dissidentes) recebeu Wallace em Guntersville com cartazes onde se liam dizeres tais como "Abaixo o Comunismo" e "Abaixo Wallace".

Truman Presta Contas ao Congresso Sôbre o Funcionamento do Programa de Ajuda Externo

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Truman submeteu ao Congresso o terceiro relatório sobre o programa de ajuda ao exterior, contendo uma declaração do Departamento de Estado a respeito das nações beneficiárias, no trimestre terminado a 31 de março.

O relatorio de Truman declara que os comunistas, na Grécia e na China, dificultaram o emprego da ajuda de emergencia dos Estados Unidos a esses países.

O PROGRAMA GERAL

A respeito do programa geral, diz: "Os abastecimentos utilizados, eficiente e rapidamente, produziram logo resultados satisfatorios".

O Departamento de Estado disse que dos 350 bilhões de dolares correspondentes ao programa de ajuda ao exterior foram aprovadas verbas de ... 269.159.850 dolares, tendo-se realizado comprar no valor de 296.810.505 dolares. O total embarcado foi de 274.269.810. Acrescentou que "o alcançado até agora com o programa não está em proporção com os abastecimentos facilitados... Entramos agora numa grande aventura da historia. Propomo-nos a auxiliar 16 nações européias, com um programa conjunto, baseado na ajuda propria das nações beneficiarias e na cooperação mutua. Desse modo, esperamos fortalecer os principios da liberdade individual, das instituições livres e da liberdade genuina nas nações em questão. Sobretudo, os nossos esforços são dirigidos para um gigantesco objetivo — ganhar a paz genuina mundial para nós outros e para todos os povos".

O Departamento de Estado elogiou a cooperação dos governos da Austria, Italia e China, declarando que a cooperação sino-americana melhorou muito apesar dos reveses da guerra civil, da inflação e de dificuldades e cambio, que haviam piorado a posição sino-americana. Disse que o governo italiano enfrentou o problema alimentar com firmeza notando-se consideravel melhoria em certas zonas. Acrescentou que já se deve ter logrado algum progresso na produção local de alimentos na Grecia apesar da devastação da guerra civil e das más condições do sistema de transporte. Declarou que a situação em Trieste "não melhorou grandemente, no 1.º trimestre de 1948, devido á falta de iniciativa dos industriais e ao prolongado fechamento do porto de Trieste".

No primeiro trimestre de 1948 distribuiram-se do seguinte modo as cifras da ajuda ao exterior:

	Total	Compras	Mercadorias embarcadas
ITALIA	117.041.565	117.041.554	116.449.982
AUSTRIA	86.534.424	86.497.062	82.616.739
GRECIA	37.846.655	37.813.188	36.645.233
TRIESTE	12.574.988	12.199.896	11.069.326
CHINA	45.162.218	43.388.895	27.447.771

DA BANCADA DE IMPRENSA

FATOS CONTRA ARGUMENTOS

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)



A certa altura do discurso que ontem proferiu, no Senado, sobre o caso de São Paulo, o sr. Marcondes Filho recebeu alguns apartes curiosissimos do sr. Melo Viana, vice-presidente daquela casa. Referia-se o representante do Partido Trabalhista aos bonus pelos quais o atual governo paulista já antecipou vários anos de receita do Estado e que impinge aos seus credores, "bon gré, malgre", porque, afinal, antes bonus do que nada. Cria-se, por essa forma, o curso forçado dos aludidos bonus: qum e vê na contingencia de receber em bonus e dar quitação em cruzeiros, trata de passar adiante a "moeda" do governo paulista.

ACHADOS

Era a esta situação, que é do domínio público, que se reportava o sr. Marcondes Filho, quando interveio o sr. Melo Viana:

— Perdõe-me v. excia., mas acho que não".

Perdõe-nos o sr. Melo Viana, mas que é que o nobre senador "acha" que não? Acha que não.. os bonus? Acha que não... o curso forçado dos mesmos? Uma e outra coisa, sr. senador, constituem matéria de fato, e não matéria opinativa. Os bonus existem e circulam. Circulam, pela circunstância que expusemos acima: porque o governo do Estado paga nessa "moeda", ache o sr. Melo Viana o que melhor lhe pareça. Bonus e circulação dos bonus são fatos e não opiniões pessoais do sr. Marcondes Filho. A respeito, não há "achar" ou não "achar". Achar bonus, só se fôr na rua. E o fato da circulação como submoeda tambem não se acha: observa-se, verifica-se, apura-se, constata-se — se o sr. deputado Manuel Duarte dá licença para os galicismos.

EM JUIZO E FORA DÊLE

Mas o sr. Melo Viana prosseguiu, esclarecendo o seu pensamento: "Ninguem é obrigado a receber bonus". O sr. Marcondes Filho atalhou:

— Chegarei lá.

E o sr. Melo Viana:

— Em juizo não pode. Ninguem é obrigado a receber bonus. Moeda corrente, sim. E' o que distingue a moeda de curso forçado.

Tão sadio conhecimento de direito e de finanças fica muito bem a um senador da República. Eis que o nobre sr. Melo Viana tem carradas de razão: em juizo ninguem é obrigado a receber bonus. Moeda corrente, sim. Bonus, não. Bonus não é moeda de juizo, pelo contrário, é moeda fora do juizo. Quem está em juizo, principalmente em juizo perfeito, e não depende da "grana", recusa os bonus e aguarda até as coisas melhorarem. O diabo, senador, é que os negócios com Secretarias de Estado, como o senador não ignora, não primam pela rapidez. Quando o credor consegue chegar ao "guichet" e se encontra diante da alternativa de receber em bonus ou rezar por alma, geralmente, sabe, prefere receber. E' uma coincidencia notavel, de fato: dir-se-ia que êles se tivessem concertado para agir do mesmo modo. A vida tem dessas coisas.

FORÇAR POR LEI E CONTRA A LEI

Acresce que os credores do ademarismo são os naturais contribuintes do seu tesouro de guerra, o famoso. Em torno dessa contribuição, tão forçada como o recebimento dos bonus, (ou o sr. Melo Viana tambem não acha?) cria-se uma vasta rêde urdida da tecitura das transigencias e dos compromissos. E, comprometido pra lá, contra comprometido pra cá, o ambiente que do conjunto resulta não se mostra propicio às discussões severas perante o judiciario, onde caberia, realmente, invocar a douta lição do sr. Melo Viana sobre os caracteres distintivos da moeda de curso forçado.



Em suma, o sr. Melo Viana raciocina e argumenta como se os casos em que se desdobra o caso de São Paulo se oferecessem ao país sob o aspecto simples e claro de uma leizinha inconstitucional, como a que tentasse dar curso forçado aos bonus. Mas não é isso não, senador. Os bonus não são emitidos com a clausula do curso forçado, que não seria problema para ninguem. Eles são emitidos como bonus regulares, ou melhor, irregulares apenas no que têm de excessivo. O curso forçado, não é um decreto que lhes confere: é o comportamento do governo estadual, compreende? As circunstâncias de fato. E nisso, exatamente, é que está a gravidade da situação. "Moeda de curso forçado não é isso", explicou ainda o sr. Melo Viana. Pois, exatamente. O caso é esse e não outro: forçar a circulação e o poder liberatorio de titulos que não são e não podem ser nem substituir á moeda de curso forçado, que é privativa da União.

Voltarão ao Serviço Ativo no Itamaraty

Por despacho do sr. presidente da Republica e a requerimento dos interessados reverterão ao serviço ativo os seguintes diplomatas aposentados: ministros Antonio José de Amaral Murtinho, João Severiano da Fonseca Hermes Junior e Otavio Filho; Consules gerais Aires de Mala Monteiro, Eduardo Barbedo, Henrique Pinheiro de Vasconcelos, James Philip Mee, e Mario Drole da Costa; Primeiro secretario Paulo Matias de Assis da Silveira; consules de 1.ª classe Afonso Lopes de Almeida, Alvaro de Magalhaes, Antonio Moreira de Abreu Francisco de Miranda Mascarenhas, Ivan Galvão, José Gomide Junior, Luiz Carlos de Andrade Filho, Raul Vecchias e Vinicio da Veiga; Consules de 2.ª classe Carlos Escobeiro Fernandes, Felipe Augusto de Silviano Brandão, Francisco Bezerra de Menezes, Gustavo Matos de Souza Bandeira, Orlando Arruda e Raul Gomes; e o auxiliar de consulado Floriano Nunes Pereira.

CAMARA

CRIA-SE UM CASO COM AS FALSAS ASSINATURAS AO PROJETO DE AUMENTO DOS SUBSÍDIOS

Protestos e Surpresas — Solicitadas Varias Retificações — Requerimento Sôbre a Exoneração do Prof. Martagão Gesteira — Outros Fatos

Varios dos deputados que constam entre os que subscrevem o projeto apresentado antes ontem pelo sr. Negreiros Falcão aumentando os subsidios dos parlamentares, afirmaram ontem que as suas assinaturas são falsas. O sr. Samuel Duarte, presidente da Casa, frisou quando um deles solicitava fosse feita a necessaria retificação, que estava examinando o caso tomando inclusive as providencias reclamadas. Protestaram contra a inclusão de seus nomes, como assinando o projeto, os srs. José Leomil, Antenor Bogea, Lopes Cançado, Erasto Gaertner, da UDN, Domingos Velasco, do PSB, Alfredo Sá e Vasconcelos Costa do PSD

OS TOPICOS MAIS IMPORTANTES DA SESSÃO

Apresentou o sr. João Abdala um projeto autorizando o financiamento do combate a broca do café e o deputado Plinio Lemos estudou exaustivamente as declarações do ministro da Aeronautica a respeito da Fabrica de Aviões de Lagoa Santa. Foi, tambem, de maior interesse, o requerimento de informações apresentado pelo sr Rui Santos, a respeito da exoneração do professor Martagão Gesteira. Poucas as votações e, como amanhã não haverá sessão, pois o Congresso se reunirá conjuntamente para homenagear o presidente do Uruguai, o presidente convocou a Camara para trabalhos extraordinarios hoje à noite, no sentido de substituir a Ordem do Dia, a qual preenche já seis folhas

DUAS HOMENAGENS

Logo no começo da sessão foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento do jornalista Antenor Cavalcanti, falando depois o sr. Medeiros Neto, para cientificar á Casa de uma homenagem que os deputados amigos do sr. Arruda Camara lhe promoveram, em regozijo pela distinção que a Santa Sé lhe conferiu, elevando-o á dignidade de monsenhor Prelado Doméstico de S. Santidade.

O CAPITAL ESTRANGEIRO E A POLITICA DO PIAUI

Após o sr. Antonio Botelho Maia tomar posse como suplente do deputado Cosme Ferreira, que se encontra em licença, foi dada a palavra ao primeiro orador inscrito, sr. Coelho Rodrigues. Começou por levantar uma advertencia contra a entrada do capital estrangeiro no Brasil, solicitando uma severa fiscalização do mesmo. Referiu-se á Comissão Economica que ora se encontra em nosso país, convidando a Casa a acompanhar as suas aatividades, no sentido de realizar a fiscalização reclamada na ocasião oportuna.

HOMENAGEM A' RAINHA GUILHERMINA E OUTROS ASSUNTOS

A Casa aprovou um voto de homenagem á rainha Guilhermina, da Holanda, por mais um aniversario seu à frente dos destinos de sua patria. Após esta homenagem, a Camara ouviu o sr. Café Filho levantar uma questão de ordem em torno de seu requerimento pedindo sessão secreta para tratar dos escandalos financeiros na Fabrica de motores de avião da Lagoa Santa.

Declarado o seu requerimento já sem valor, em face do que deliberaram os presidentes das Comissões, de que o assunto poderá ser discutido em sessão publica, o sr. Café Filho encaminhou á Mesa um novo pedido de informações sobre determinada transação entre o governo brasileiro e um país amigo.

Frisou que a publicidade do requerimento dependeria do que resolvesse o sr. presidente da Casa, pois se trata de assunto envolvendo negocios de país representado no Brasil, apresentando-o em carater reservado.

OS ESCANDALOS DE LAGOA SANTA

Na Ordem do Dia, apos a votação de alguns projetos, falou o sr. Plinio Lemos sobre o caso da Construtora Aeronautica S. A. Examinando as declarações do sr. ministro da Aeronautica, a respeito, feitas em sessão secreta dos presidentes de Comissões e lideres na Camara, declarou o orador que a União está sem meios para reaver vultosas importancias adiantadas como pagamento de encomendas de aviões que nunca foram construidos em Lagoa Santa e jamais foram entregues á Nação.

Após historiar como se formou a Construtora Aeronautica S. A., com dinheiro do governo, tratou das concorrencias em que ela fez parte, para construir e fornecer aparelhos ao próprio governo.

Os prejuizos sofridos pela Nação são imensos, pois nunca a Fabrica funcionou. E cita as cifras.

OS ULTIMOS ASSUNTOS DISCUTIDOS

Nos ultimos momentos da sessão, subiu à tribuna primeiro o sr. Juscelino Kubitschek, que salientou a importancia do plano SALTE, o sr. Arruda Camara sobre a mecanização da lavoura, terminando a sessão na hora regulamentar.

O SENADO

A SOLUÇÃO DO CASO DE SÃO PAULO ESTÁ COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O caso de São Paulo teve novo alento ao se votar ontem, no Senado Federal, os pareceres das comissões de Justiça e Finanças sobre as mensagens presidenciais referentes aos relatorios do sr. Ministro da Fazenda. O sr. Marcondes Filho colocou-se resolutamente contra o governador paulista, ao endossar a severa critica aos desmandos de Ademar, emitidas pelo relator Ferreira de Souza. O representante paulista ressaltou o fato do parecer da Comissão de Justiça — de que foi autor o sr Atilio Vivacqua — não contribuir para solucionar o angustioso problema de São Paulo.

O remedio recomendado pelo s... se aplica ao doente para o qual o Presidente da Republica pediu tratamento. Seria inocuo, por se poder ministra-lo, apenas, a futuros enfermos do "mal de Ademar".

O sr. Marcondes Filho citou, a proposito, o caso da Sorocabana. Entende o parecer ... Vivacqua que o assunto necessita, para ser bem tratado, em ocasiões futuras, que o artigo 63 da Constituição deva ser regulamentado. Ora, pondera o senador Marcondes, qualquer que seja a solução ela não atingirá, para resolver, o caso especifico da Sorocabana, porque já aqui se trata de uma operação de compra e venda, com titulos avalizados pelo Estado, já aperfeiçoada em todos os seus pormenores.

"Se das leis, ficamos dependendo — diz o orador — só depois destas, e para casos posteriores, é que poderemos estender a nossa ação fiscalizadora".

O CASO MAIS GRAVE

Passando a examinar o conto dos "bonus rotativo" o senador paulista reconhece francamente, que este é o mais grave para a vida de São Paulo. Abandona, aí a vacilante manifestação do representante do Espirito Santo e passa a se valer do voto, mais firme, do senador Ferreira de Souza. Nesta altura, então, apos caracterizar perfeitamente o caracter de moeda paralela, de curso forçado, que tem os "bonus" ademaristas, o sr. Marcondes Filho pronuncia a seguinte declaração: "Quero dizer que se a Constituição atri...

União o problema da moeda, e se um Estado, com a emissão ... moeda auxiliar e, até moeda indireta, este Estado está invadindo a esfera de competencia federal".

O VICIO DO PARECER VIVACQUA

A seguir, voltando ao parecer Vivacqua, aponta-lhe o vicio fundamental: mostra como os motivos que serviram ao senador republicano para apresentar a sua sugestão final não estão em perfeita consonancia com os termos da mensagem do Presidente. Com efeito: diz o relator da Comissão de Justiça que no caso, o Chefe do Governo Federal não pretende exercer qualquer faculdade de iniciativa de lei, nos termos do artigo 67, paragrafo primeiro da Constituição, hipotese em que caberia á Camara começar a discussão da matéria. Ora, pondera o sr. Marcondes Filho, estaria de acordo com esse ponto de vista no que se refere ao caso da Sorocabana, isto é, naquele que diz respeito á competencia privativa do Senado, em relação ao emprestimo. No que se refere aos bonus, porém, o Presidente da Republica se limita a transmitir o relatório do Ministro da Fazenda, dizendo que esse relatório resultou de um manifesto á Nação, que lhe foi entregue por politicos paulistas. O presidente fez a remessa aludida porque, sendo o Senado o representante dos Estados e cabendo-lhe privativamente, função fiscalizadora das unidades federativas, no tocante ao credito externo, entenderá de seu dever comunicar á Camara Alta o teor do mesmo, para que tomasse as providencias cabiveis.

"Com isto, nota o sr. Marcondes Filho, não desejo dizer que o Senado não possa elaborar as leis propostas no relatorio". Observa tambem que não importa tenha o chefe do Executivo declarado e provado que, "ratione materia", não poderia tratar dos demais assuntos constantes da Mensagem e do relatorio do ministro da Fazenda. O importante, e o que deve ser assinalado, é que, "com este procedimento, o sr. presidente da Republica não põe termo ao "chamado caso de São Paulo".

A SOLUÇÃO DO CASO DE S. PAULO

Se, por um lado, a parte referente á Sorocabana não poderá ser corrigida — por se tratar de negocio realizado, — e, de outro, a lei proposta, no sentido de regular a missão de bonus, é de longo alcance, o presidente da Republica não alienou de sua personalidade, o direito de iniciativa de leis e de propor medidas sobre o caso. E o sr. Marcondes Filho proclama categorico: "Não desejo, em face dos fatos, mencionados, que meu voto, aprovando os pareceres, seja interpretado como reconhecimento de ter o chefe do Executivo Federal entendido, em matéria de emissão de bonus, que o caso não é de sua competencia". Conclui, então: "a solução do caso de S. Paulo não depende mais das medidas que possa tomar o Senado. Estas não solucionarão, na atualidade, o problema. O caso depende, realmente, da palavra decisoria do presidente da Republica, baseada nos fatos transcritos no relatorio do ministro da Fazenda". Diz, textualmente: "Se sua excelencia (o presidente da Republica), entender que os fatos apontados constituem, realmente, como afirma o ministro da Fazenda e é corroborado na analise feita pelos pareceres, uma situação de fato, que pode vir a prejudicar a economia nacional e abalar as instituições republicanas, que faça correr risco a integridade nacional, tomada esta de acordo com o conceito moderno, não mais apenas como ... a integridade territorial, como integridade social, com todos os seus problemas economicos, sociais, morais e territoriais, só s. excia. poderá ser juiz deste fato, porque é de sua competencia exclusiva e privada, a decretação de qualquer medidas".

OUTRAS VOZES SEM IMPORTANCIA

Além do sr. Marcondes Filho falaram sobre a intervenção, os srs. Atilio Vivacqua Olavo de Oliveira e Augusto Meira.

O primeiro é do Partido Republicano. O segundo está, por enquanto, no bando de Ademar, e o terceiro, embora se enfileire no PSD não sabe, realmente, por onde anda. Os tres oradores citados reproduziram, ao comentar o assunto diversos "slogans" da propaganda ademarista.

A VOZ DO "LIDER DA MAIORIA"

O sr. Ivo d'Aquino zigzagueou pelos dois pareceres e pelos discursos pronunciados.

Avançava, recuava, dava um passo á frente e dois atrás. Finalmente, admitiu que o pronunciamento do Senado não implica em determinar a impotencia dos demais poderes, diante do desmandado governador.

"ELE" ESTA' COM O "OUTRO"

O PTB propriamente dito falou pelo sr. Salgado Filho. (O sr. Marcondes Filho é petebista tambem, mas não tanto que fique cego ..) Disse o senador gaucho que foi pelo arquivamento das Mensagens porque considera de nenhum efeito a solução recomendada. Mas — ao contrario do sr. Marcondes Filho — afirma que não vê, dentro da Constituição, uma saida para o "problema politico".

Prosseguindo, então, com a mesma falta de visão, afirma que "devemos" (eles, evidentemente), pugnar pela estabilidade do "governo" ademarista.

FALA O LIDER DO UDN

O ultimo a falar foi o sr. Ferreira de Souza, que se manifestou contra o arquivamento e defendeu as conclusões do seu parecer. Fez-se ouvir ainda, o sr. Euclides Vieira.

Leu um papel que Ademar lhe enviou para a ocasião. Por fim, os pareceres foram aprovados.

OUTROS ASSUNTOS

Durante o horario do expediente, o sr. Ivo de Aquino falou sobre o fim do reinado da rainha Guilhermina, da Holanda, e augurou felicidade à sua sucessora, Juliana.

O sr. Henrique de Novais ocupou-se com o açude de Gargalheiras, prometendo empenhar-se a fim de obter recursos que permitam a conclusão da obra considerou dificil a transferencia da capital da Republica, e concluiu fazendo um apelo ao presidente da Republica para que vete o projeto de aumento da magistratura.

ADERIU AO AUMENTO

Já o sr. Mario Ramos aderiu ao aumento. Leu um extenso telegrama que lhe dirigiram extranumerarios do Estado de Minas e acabou afirmando que, se todo mundo vai ter aumento, os autarquicos tambem merecem o beneficio.

LICENÇA

Foi concedida licença para os senadores Bernardes Filho e Alvaro Maia se ausentarem do Brasil, integrando a delegação que nos vai representar na Assembléia Geral da ONU, que se inaugurará ainda este mês, em Paris.

PROJETOS APROVADOS

Foram votados e aprovados os seguintes projetos:

1º — Projeto de Lei da Camara numero 200, de 1948 que autoriza a abertura, pelo Ministério da Justiça e Negocios Interiores, do credito especial de Cr$ 36.015,20, para pagamento de gratificação a João Evangelista de Figueiredo Lima;

1º — Projeto de Lei da Camara numero 224, de 1948, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive imposto para material adquirido para o Estado de São Paulo.

3º — Discussão unica da Proposição numero 23, de 1948, que dá nova redação ao Decreto-lei numero 8.013, de 29 de setembro de 1945, pelo qual é assegurado direito a percepção de vencimentos e vantagens a militares da Reserva Remunerada ou Reformados

PROJETO REJEITADO

Foi rejeitado o projeto de Lei da Camara n. 125, de 1948 que dispõe sobre as publicações, na Imprensa Nacional, dos julgados e decisões dos juizes e tribunais, e dá outras providencias

O TRABALHO NAS COMISSÕES

Isenção de Direitos e Taxas Aduaneiras Para os Instrumentos Agricolas Trazidos Por Imigrantes

Reuniu-se, ontem, a Comissão de Educação e Cultura, tendo o sr. Eurico Sales procedido a leitura de um parecer favoravel ao projeto n. 24, do sr. Rui Santos, concedendo auxilio á realização de congressos médico-cientificos, o qual foi aprovado.

Foi apresentado pelo sr. Raul Pila parecer contrario ás emendas sugeridas ao projeto numero 3, de 1948, do sr. Pedroso Junior, que autoriza os profissionais de farmacia a responderem pelos estabelecimentos desse genero, dos quais sejam proprietarios ha mais de dois anos e possuam titulo de habilitação.

Foi adiada a discussão da matéria.

Foi apresentado pelo sr. Carlos Medeiros, parecer ao projeto numero 484, que dispõe sobre imoveis destinados a teatros. Manifestou-se contrario, em parte, ao projeto, o sr. Walfredo Gurgel, por considerar perigoso estender a todo país, as medidas consubstanciadas no referido projeto.

Por proposta do sr. Eurico Sales, a Comissão resolveu mandar ouvir sobre o assunto o Serviço Nacional de Teatro.

COMISSÃO DE INDUSTRIA E COMERCIO

Foi aprovado o parecer apresentado pelo sr. Aldo Sampaio, favoravel á mensagem presidencial numero 294, que submete ao Congresso Nacional, um ante-projeto de lei concedendo isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para o gado maquinas e instrumentos agricolas trazidos por imigrantes quando entrados regularmente no país.

Finalmente, a Comissão iniciou a discussão, artigo por artigo, do projeto que dispõe sobre a organização cooperativista, assunto cuja analise terá prosseguimento em reunião extraordinaria convocada para hoje.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

MANTIDO POR PEQUENA DIFERENÇA O ULTIMO VETO DO EXECUTIVO

Voto de Pesar Pelo Falecimento do Sr. Augusto Pinto Lima — Hoje, Projeto Relativo ao Emprestimo de 150 Milhões

O sr. Arino de Matos foi o foi o primeiro orador da hora do expediente, justificando um requerimento do sr. Pereira Rebel, pretendendo um voto de pesar pelo falecimento do sr. Augusto Pinto Lima, conhecido advogado e presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil. O requerimento foi aprovado, depois de terem se pronunciado, favoravelmente, representantes de todas as bancadas.

Depois de ter falado o sr Vasconcelos Torres, para formular um apelo à administração da Companhia Brasileira de Energia Eletrica, para que não mandasse cortar o fornecimento de luz a quem estivesse atrasado apenas um mês, teve lugar a ordem do dia, por não haver mais nenhum representante que quisesse ocupar a tribuna.

O primeiro projeto a ser votado foi o de n.º 86, alterando o art. 21 do Regulamento do Ensino Normal, aprovado pelo decreto-lei n. 3. 176, de 13 de junho de 1947. Aprovado em 2.ª discussão.

O projeto n. 57, assegurando aos funcionarios que ingressaram na carreira administrativa, independentemente de concurso, e que ocuparam os cargos de 3.ºs, 2.ºs e 1.ºs oficiais, na vigencia do decreto-lei n. 2036, de 1921, o direito à inclusão nas classes K, L e M, respectivamente, com indicação substitutiva das Comissões de Finanças e Justiça, não pôde ser votado, em virtude de ter se esgotado a hora regimental, e não ser aprovado um requerimento de prorrogação da sessão. Os debates em torno deste projeto tomaram cerca de duas horas, tendo feito uso da palavra os deputados Macedo Soares, Alberto Torres, Moacir Azevedo, Osvaldo Fonseca, Tenorio Cavalcanti e outros.

MANTIDO O VETO

Na ordem do dia foi ainda mantido o veto parcial do Executivo sobre o projeto determinando que os cargos padrão "M", criados pela lei n.º 9, de 5 de fevereiro de 1948, são isolados e de provimento efetivo. O veto foi mantido por 26 votos contra 15, visto serem necessarios dois terços dos presentes para a rejeição.

O EMPRESTIMO DE 150 MILHÕES

O projeto relativo ao emprestimo de 150 milhões de cruzeiros a ser contraido pelo governo do Estado, não pôde ser votado ontem por ter se esgotado a hora regimental, devendo constar da ordem do dia de hoje para ser votado em 2.ª discussão.

Posse do Sr. Fernando Antonio Raja Gabaglia no Ins. Historico

Deverá tomar posse por esses dias o sr. Fernando Antonio Raja Gabaglia, eleito membro do Instituto Historico Geografico Brasileiro, cujo presidente é o sr. José Carlos de Macedo Soares.

A' solenidade afluirão grande numero de seus admiradores e amigos.

CAMARA MUNICIPAL

Imposto de Exportação de 3% Para as Mercadorias do Distrito Federal

Doação de Terreno Em Botafogo ao Clube de Regatas Lage — Sem Solução, Ainda, o Caso Dos Concursos — Criado o Selo Hospitalar, de Cr$ 2,00

No Expediente, na sessão de ontem da Camara Municipal figurou a indicação que regula o caso dos concursos para preenchimento de vagas na Secretaria. Sobre o assunto, falaram diversos vereadores, inclusive o sr. José Junqueira como membro da Comissão Diretora, para dizer que a solução do caso era privativa da Comissão, em reunião com os lideres das bancadas e presidentes das comissões permanentes. O autor da indicação, sr. Xavier de Araujo, exigiu a votação nominal para a materia, verificando-se não haver "quorum" para deliberação, ficando, por isso, adiada. Antes, o sr. João Luis de Carvalho presidente da Comissão especial para estudar a reestruturação dos quadros da Secretaria, pediu demissão do cargo, em virtude das criticas que classificou de injustas, dirigidas á referida comissão.

Na Ordem do Dia, foi aprovado, em 1.ª discussão, o projeto que concede um terreno na parte que está sendo aterrada em Botafogo, ao Clube de Regatas Lage, mandando, ainda que sua sede seja construida ás expensas da Prefeitura, como ocorreu com os clubes Santa Luzia, Guanabara e Botafogo

A sra. Sagramor de Scuvero requereu a retirada de um projeto de sua autoria da pauta, a fim de sobre o mesmo proceder a consultas. Foi discutido ainda, o projeto que institue o Serviço Loterico do Distrito Federal, não sendo a materia votada pelo esgotamento do tempo regimental.

Na sessão noturna, foram aprovadas as seguintes materias: em 2.ª discussão, o projeto que institue a Carteira do Mercador de Logradouros; em 1.ª discussão, o que declara de utilidade publica o Riachuelo Tenis Clube; em 1.ª, o que revoga o paragrafo unico do art. 2.º do decreto 8.304, que trata sobre localização de casas mortuarias; em 1.ª, o que cria o Selo Hospitalar, no valor de dois cruzeiros; em 1.ª, o que concede o titulo de utilidade publica municipal, e isenção de todos os impostos municipais, para os sindicatos sediados no Distrito Federal e reconhecidos pelo Ministério do Trabalho; em 1.ª, o que institue o imposto de exportação de três por cento para todas as mercadorias produzidas pelo Distrito Federal; em 1.ª, o que cria o Serviço de Abreugrafia e Cadastro Toraxico, no Departamento de Saude Escolar; em 1.ª, o que autoriza o prefeito a abrir o credito de dois milhões de cruzeiros para atender á representação do D. F. na Exposição Internacional de Industria e Comercio; em 1.ª, o que institue o premio de cem mil cruzeiros para quem apresentar melhor opera sobre motivo nacional e em 1.ª, o que torna obrigatorio a existencia de creches-abrigos e solarios nas fabricas da cidade.

DESAPROVADA PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO A DEMISSÃO DO PROF. MARTAGÃO GESTEIRA

Não Teve a Menor Ingerência Nas Circulares Aos Sindicatos

Desmentido do Ministro do Trabalho ás Acusações do Sr. Hermes Lima — O Ministério do Trabalho Não Pode Ser Responsabilizado Por Ato de Terceiros

Falando ontem aos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, o ministro Morvan Dias de Figueiredo desmentiu categoricamente os fatos que lhes foram emputados da Tribuna da Camara Federal pelo deputado Hermes Lima:

— Honestamente — disse — não se pode atribuir a mim, como se pretendeu fazer, a menor interferencia na elaboração das circulares enviadas ás entidades sindicais filiadas á Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria.

NAO HA SUBORDINAÇÃO

— Confesso, com franqueza, [illegible] os termos das criticas feitas ao Ministério do Trabalho pelo deputado Hermes Lima, uma vez que esse Ministério não pode ser responsabilizado, por atitudes de presidentes de quaisquer entidades representativas de trabalhadores. O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, signatária daquele documento, não tem nenhuma subordinação a esta pasta, não exercendo sequer qualquer função de representação classista em qualquer setor do serviço publico.

NAO ERA DO SEU CONHECIMENTO

— Dessa forma — concluiu o titular da pasta do Trabalho — posso assegurar que o documento lido na tribuna da Camara não era do meu conhecimento, pois dele só tive noticia na manhã de hoje, através da leitura dos jornais.

Devo acrescentar que a minha atuação no Ministerio do Trabalho tem sido de nenhuma ingerencia no trato dos assuntos respeitantes á vida sindical, deixando, como é claro, a mais ampla liberdade de atitudes aos dirigentes.

FALTOU AUTORIZAÇÃO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A Reitoria Defende a Legalidade do Seu Ato — Não Há Perigo Para a Autonomia — Solidariedade Dos Parlamentares Baianos ao Diretor do Instituto de Puericultura

O ministro da Educação negou sua aprovação ao ato do reitor da Universidade do Brasil demitindo o professor Martagão Gesteira do cargo de diretor do Instituto de Puericultura.

A comunicação oficial à Reitoria já teria sido encaminhada e, ainda de acordo com insuspeitas fontes de informação, o ministro entendeu-se ontem mesmo com o presidente da Republica, sobre o caso tendo sido aprovada pelo chefe do governo a sua deliberação.

FALTAVA AUTORIZAÇÃO PREVIA

Em seu oficio, o ministro da Educação alega ser irregular o ato da Reitoria, pois a demissão só poderia ser assinada mediante prévia autorização do presidente da Republica.

O reitor não poderia demitir e depois comunicar ao presidente, como fez.

REPERCUSSAO NO CONGRESSO

A bancada baiana da Camara dos Deputados telegrafou ao professor Martagão Gesteira hipotecando-lhe sua solidariedade.

Tambem o deputado Rui Santos apresentou um requerimento de informações, subscrito por 52 deputados, indagando dos motivos e da forma da demissão e das razões que induziram o reitor a convocar a reunião de sabado ultimo do Conselho Universitario para a Escola Nacional de Musica e ainda, se havia o pensamento de suspenderem-se as atividades da Escola Nacional de Engenharia.

UM COMUNICADO DA REITORIA

A Reitoria da Universidade do Brasil dirigiu ontem aos jornais uma nota explicando os motivos da demissão do professor Martagão Gesteira, informando sobre a designação, para substitui-lo, do professor Marinho da Rocha e negando a existencia de crise na administração universitaria. Acusa, ainda, o professor Martagão Gesteira de haver ferido publicamente a autoridade do reitor e a autonomia da Universidade do Brasil", de modo que "outra não poderia ser a atitude do reitor senão dispensa-lo da direção daquele estabelecimento" (Instituto de Puericultura).

NADA CONTRA A AUTONOMIA

Impressões colhidas no Ministério da Educação autorizam a afirmação de que nenhum movimento se articula contra a autonomia da Universidade, como afirmou o professor Nogueira de Paula na agitada sessão de sabado do Conselho Universitario.

Ao contrario, os ultimos acontecimentos são interpretados como uma crise administrativa sem maiores consequencias.

NO CONSELHO UNIVERSITARIO

Ao contrario do que era esperado, o incidente reitor-Gesteira não repercutiu na reunião de ontem do Conselho Universitario.

O professor Martagão Gesteira não compareceu à sessão, limitando-se a solicitar ao professor Mauricio de Medeiros que fizesse a leitura de uma carta comunicando que, a vista da irregularidade do ato que o demitiu, considerava-o inexistente.

Não tendo sido provada a sua manifestação, o Conselho não discutiu o caso.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — Rua Senador Dantas, 45-B — Tel.: 22-3367.
DAS 13 às 19 horas.

A POLÍTICA

Apôio da UDN Nacional à Seção de S. Paulo

Movimento de Pacificação Em Minas Gerais — Agitados os Vereadores de Curitiba e Natal — Regresso do Sr. O. Mangabeira



Reuniu-se, ontem, o Diretório Nacional da UDN, presidido pelo sr. Prado Kelly. Estiveram presentes os seguintes membros dele componentes, srs. Agostinho Monteiro, Alarico Pacheco, José Augusto, Carlos de Lima Cavalcanti, Arnon de Melo, Leandro Maciel, Juraci Magalhães, Soares Filho, Piza Sobrinho, Artur Santos, Flores da Cunha, João Vilasboas, como também os srs. Gabriel Passos e Ferreira de Souza, respectivamente lideres udenistas na Câmara e no Seando.

O Diretório tratou de vários assuntos, entre os quais o do assunto dos subsidios dos congressistas, assentando o Diretório que a bancada udenista dará o seu voto contra o mesmo.

Foram considerados ainda vários casos estaduais, como o do Piauí, Maranhão, Pernambuco e São Paulo. Quanto a êste, e em resposta a uma consulta do presidente do Diretório Estadual, da Seção de São Paulo, o Diretório Nacional da UDN, autorizou o seu presidente a reafirmar a sua solidariedade aos companheiros daquele Estado, nos termos das notas anteriormente divulgadas.

PACIFICAÇAO GERAL DA POLITICA MINEIRA

B. HORIZONTE, 1 (Asapress) — Segundo observadores politicos processa-se, atualmente, em Minas, um amplo movimento interpartidario, cujo objetivo será a pacificação geral para as futuras refregas eleitorais.

Referindo-se aos entendimentos preliminares, que já se teriam iniciado, com esse proposito, revela um vespertino que tanto pessedistas como udenistas acham que o futuro presidente da Republica deve ser um mineiro, pois há 24 anos que isto não se verifica.

Dois nomes estão sendo alvo das cogitações: um para a chefia da Nação e outro para governador do Estado.

As candidaturas seriam apoiadas por uma poderosissima coligação de partidos.

A reunião da Comissão Executiva do PSD, anunciada para oito do corrente, seria o inicio de uma série de acontecimentos transcendentes, de interesse politico de Minas transformando inteiramente a sua atual feição partidaria.

Objetivamente falando, quanto a sucessão presidencial, parece unanime o acordo para a indicação do sr. Milton Campos, candidatura que os proprios pessedistas encaram com simpatia.

Para a chefia do Executivo Estadual fala-se, insistentemente, no nome do sr. Otacilio Negrão de Lima.

AGITADA SESSÃO NA CAMARA MUNICIPAL DE CURITIBA

CURITIBA, 1 (Asapress) — A Camara de Vereadores realizou agitada sessão, durante a qual usaram da palavra varios credores.

O assunto, conforme já era previsto, prendeu-se à enerzica mensagem do prefeito, repelindo o "ultimatum" que exigia fosse depositado no Banco para gastos a seu arbitrio, mais de 700 mil cruzeiros.

O prefeito, constatando os documentos do Tesouro, recusou-se a atender ao vultoso pedido de numerario, solicitando prestação de contas.

Daí a zanga e o escarceu dos vereadores, que vinham prorrogando os trabalhos da Camara em sessões extraordinarias, o que lhes permitia receber quase 10 mil cruzeiros mensais.

Escorado na Lei Organica votada pela Assembléia, que atribui aos vereadores 50% para ajuda de custas.

O prefeito, mui justamente, estranhou o inexplicavel aumento pleiteado pelos vereadores.

EMBARQUE AO GOVERNADOR OTAVIO MANGABEIRA

Embarcou ontem, ás 10,30 horas, para a Baia, o governador Otavio Mangabeira, que há varios dias se encontrava nesta capital.

Ao embarques, que se efetuou no Aeroporto Santos Dumont, compareceram amigos e correligionarios do ilustre homem publico, tendo o sr. presidente da Republica se feito representar pelo sub-chefe da Casa Civil, coronel João Henrique Coutinho.

COMO APRESSAR OS TRABALHOS DO CONGRESSO ?

PREOCUPA-SE REALMENTE A CÂMARA COM A ACELERAÇÃO DOS TRABALHOS

Duas Reuniões Para Estudar Providencias, Sessão Extraordinaria Noturna e Sugestões Dos Deputados — Novos Depoimentos

Tomando em consideração a necessidade de providencia para apressar os trabalhos parlamentares — que vimos focalizando em uma serie de reportagens — duas reuniões já se realizaram na Camara dos Deputados: uma da bancada udenista e outra dos presidentes de Comissões tecnicas, provocada pelo presidente da Camara. Outro indicio da existencia de um real interesse em acelerar os trabalhos foi a convocação de uma sessão extraordinaria para hoje, ás 20,15 horas, a fim de aliviar a agenda das materias submetidas ao plenario cuja relação enchia seis paginas do avulso distribuido ontem.

NOVAS SUGESTOES

Os deputados Flores da Cunha, lider da bancada da UDN do Rio Grande do Sul; Arruda Camara, do Partido Democrata Cristão e Café Filho, sem partido, depuseram ontem sobre as medidas que julgam oportunas para alcançar o objetivo de que tratamos linhas acima. Disse o sr. Flores da Cunha:



Mons. Arruda Camara

— Aconselho medidas simples e praticas. As Comissões deveriam apresentar seus pareceres na forma do Regimeto. Se isso não desse bom resultado poderiam requerer a descida dos projetos a plenario sem parecer. Teriam preferencia os projetos cujo interesse para o povo são de mais evidente importancia como, por exemplo, o que autoriza credito para o combate á broca do café, o Estatuto do Petroleo, e as Leis Complementares á Constituição.

SOLICITUDE DOS RELATORES

Declarou o sr. Arruda Camara:

— É evidente a necessidade de uma providencia, no sentido de acelerar a marcha dos Projetos no Parlamento.

Estou convencido de que uma solicitude maior por parte de certos relatores muito concorreria para esse fim.

Ha projetos que já estão ha mais de 1 ano, na Comissão de Justiça: Entre estes basta lembrar o que regula os efeitos civis do casamento religioso e o que garante á cidade de Olinda os terrenos, que lhe foram doados em foral antiquissimo que o "Dominio da União" não quer respeitar. Merece ser apressada a votação dos projetos que regulam a participação dos empregados nos lucros das empresas, a federalização da Academia de Recife, e muitas outras de interesse social ou mesmo de determinadas unidades da federação.

CEPTICISMO QUANTO AS MEDIDAS DE ORDEM REGIMENTAL

Opina o sr. Café Filho:

— Nenhuma medida de ordem Regimental poderá produzir os efeitos esperados para o curso rapido das proposições e do estudo das materias. O que falta na Camara é o que eu chamaria o despertar da consciencia politica. Acho que a politica de entendimento entre os grandes Partidos tem prejudicado a atividade do Parlamento. Os deputados filiados aos grandes Partidos agem com muita cautela, porque ninguem conhece os limites dessa mesma politica. Tem enfraquecido a politica administrativa. A Camara trabalha mais em razão do esforço pessoal de cada deputado e da ação coordenadora dos lideres das grandes correntes partidarias.

OS PROJETOS QUE DEVEM SER APRESSADOS

Sobre quais os projetos que devem, imediatamente, constar da Ordem do Dia, disse que os mais reclamados, a saber: Lei do Inquilinato, Petroleo, Previdencia Social, Lei Sindical, Estatuto dos Funcionarios Publicos e Codigo de Vantagens dos Militares.

Seguiu Para os Estados Unidos o Presidente do SESC no Distrito Federal

Muito Concorrido o Embarque do Dr. Arthur Pires — Participará Dos Trabalhos da Conferencia de Chicago



Dr. Artur Pires quando recebia o abraço de despedida do deputado Acurcio Torres

Acompanhado de sua esposa, seguiu ontem por via aérea para os Estados Unidos o dr. Artur Braga Rodrigues Pires, presidente do Serviço Social do Comercio no Distrito Federal e da Federação do Comercio Atacadista do Rio de Janeiro.

Como se sabe, o dr. Artur Pires vai integrar como um dos seus principais membros a delegação brasileira á Conferencia Inter-Americana de Produção e Comercio, a realizar-se na segunda quinzena deste mes em Chicago, quando serão debatidos problemas da mais alta relevancia para a riqueza e as relações economicas dos países deste continente.

Durante sua ausencia, presidirá interinamente o SESC no Distrito Federal o senhor Jorge Amaral, presidente da Federação dos Agentes Autonomos do Comercio do Rio de Janeiro, e membro do Conselho Regional daquela entidade assistencial do comercio desta cidade.

Teve o dr. Artur Pires embarque bastante concorrido, notando-se no Aeroporto da Panair a presença de numerosas personalidade da politica, da administração e dos meios sociais de nossa capital.

Entre as pessoas presentes anotamos o senador Salgado Filho, os deputados Acurcio Torres, lider da maioria na Camara dos Deputados, Rocha Ribas, Epilogo de Campos, general Euclides de Figueiredo e coronel Juraci Magalhães; o ministro Valdemar Ferreira Marques, presidente do Senac Regional; coronel Caetano de Vasconcelos, presidente do SEC de Minas Gerais; senhor Jorge Amaral, presidente da Federação dos Agentes Autonomos do Comercio do Rio de Janeiro; senhor Lauro Jardim e outros.

CAMINHA PARA A DERROTA DEFINITIVA O PROJETO 473

Contra-Marcha do Conselho Universitario — Reconsideração da Comissão de Educação e Cultura da Camara

Dois fatos novos induzem a crer que está definitivamente derrotado o projeto 473, que autoriza matriculas de ex-alunos de escolas militares, sem prestação de exames vestibulares, nas várias unidades da Universidade do Brasil.

O primeiro desses fatos foi o pronunciamento de ontem do Conselho Universitário, retificando seu apoio anterior. O segundo foi a volta do projeto, que se encontrava na Comissão de Segurança Nacional, para nova apreciação pela Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, que tomará em consideração novos subsidios ao seu estudo, inclusive o memorial da Congregação da Escola Nacional de Engenharia e a noticia de que o governo resolveu o retorno dos ex-alunos da Escola Naval ao seu próprio estabelecimento.

NO CONSELHO UNIVERSITARIO

O Conselho Universitário retirou o seu apoio ao projeto 473, aprovando, ontem, uma proposta do sr. Arnaldo de Morais para que em tal sentido fizesse uma comunicação ao Legislativo.

TRÊS PROPOSTAS

Ter-se-ia verificado unanimidade na decisão do Conselho contrária ao projeto se não fôra a divisão de simpatias dos conselheiros entre a aprovada e mais duas proposições. Foi o caso que havendo propostas outras, apresentadas pelo professor Faria de Góis e pelo representante do D.C.E., a do sr. Arnaldo Morais obteve preferencia para votação e, vencendo por um voto, prejudicou as demais.

DIFERENÇA

Em consequencia, aconteceu um fato singular: os srs. Mota Resende, representante do Instituto de Eletrotécnica e Otávio Catanhede, diretor da Escola Nacional de Engenharia, votaram contra a proposta, de vez que preferiam a fórmula Faria Góis.

A diferença de uma para outra reside em que a segunda importava apenas em apoio integral do Conselho à Congregação da E.N.E., reconhecendo-lhe inteira competencia para decidir nas questões de interesse didático e técnico. Julga o sr. Faria de Góis, interpretando os Estatutos do Conselho e o espirito que presidiu a organização da Universidade como entidade antônoma, que às Congregações compete decidir dessas questões. O Conselho só pode intervir em grau de recurso, ou quando solicitado. Sendo assim, o seu pronunciamento anterior sobre o projeto 473 — favoravel por sinal — parece indevido. Competia-lhe, agora, solicitado pela Congregação da E.N.E., manifestar-lhe seu inteiro apoio. Além de restabelecer o bom procedimento, oferecia a fórmula Faria de Góis as vantagens de constituir solução invocavel no julgamento de casos futuros e de permitir ao Conselho uma retificação de sua atitude anterior, sem a confissão tácita de que agira precipitadamente naquela oportunidade, pois não é lá muito bem atribuir-se precipitação a um órgão da sua respeitabilidade.

VALE O MEMORIAL

A atitude do Conselho Universitário de reconhecimento e adoção, por toda a Universidade do Brasil, dos termos do memorial entregue à Comissão de Educação e Cultura pela Congregação da Escola Nacional de Engenharia.

Encerrada, Ontem, a Campanha Financeira em Prol da Criança

SETE E MEIO MILHÕES DE CRUZEIROS, O PRODUTO DOS DONATIVOS

Encerrou-se ontem, com elegante chá realizado ás 17 horas no 7.º andar do Palace Hotel, a campanha financeira em prol da Campanha Nacional da Criança, iniciada em 16 de agosto com a finalidade de angariar donativos para o nobre empreendimento encetado por inumeras senhoras de nossa alta sociedade.

Em 15 dias apenas de intenso trabalho, conseguiu a campanha, por intermedio dos diversos grupos de colaboradoras, a cuja frente se encontrava a sra. Clara Mariani, perto de sete e meio milhões de cruzeiros a serem distribuidos porporcionalmente entre as instituições de assistencia á maternidade e á infancia do Distrito Federal que emprestarem a sua adesão ao movimento.

De um leilão americano feito de uma flor de origem europeia doada pela Embaixada da Holanda e que foi oferecida á sra. Clara Mariani, angariou-se a quantia de Cr$ 10.800,00.

A' mesa da presidencia tomaram lugar destacadas figuras dos nossos circulos oficiais e sociais, tendo usado da palavra, para dizer da significação e do exito da nobre cruzada, o prof. Pedro Calmon, especialmente convidado pela Comissão Executiva. O sr. Manuel Ferreira Guimarães anunciou em seguida o resultado da apuração final, apresentando um total de Cr$ 7.364.000,00, o que vale dizer que a campanha superou todas as expectativas, pois, como se sabe, o montante da arrecadação era estimado em cinco milhões apenas.

Festa de N. S. da Lapa dos Mercadores

Está sendo ultimado o programa de festividades em louvor de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, que serão iniciados no proximo dia 8 do corrente, na igreja da rua do Ouvidor n. 35.

Assim é que, no dia 8, ás 19 horas, o capelão padre Mario Silva oficiará a missa e um Te-Deum, havendo, ás 19 horas, a leitura da nominata dos irmãos que constituirão a mesa administrativa no exercicio de 1948-949.

O novenario preparatorio dos festejos vem prosseguindo diariamente ás 18,30 horas, com ladainha, benção do Santissimo Sacramento e sermão a cargo de monsenhor Henrique de Magalhães.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA e VIGOR dos CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELA BANGÚ INDUSTRIA BRASILEIRA

Dr. Paiva de Farias
da Assistencia Municipal
DOENÇAS DE SENHORAS, CIRURGIA GERAL — PARTOS — TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS
Cons. México 98 — 6.º andar. Sala 607 — Terças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Fones: Cons. 22-4512. Res. 38-0042

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Secretario: DANTON JOBIM
Diretor-Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571; Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerencia — 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.º — Tel: 6-4564

ANO XXI | 2—9—1948 | N. 6.192

Banco Econômico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A —— RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

O ESTADO E A INDÚSTRIA CARBONÍFERA

De todas as formas de auxilio à industrialização do país a pior, sem sombra de dúvida, é a da exploração direta pela administração pública. Estradas de ferro, portos, serviços de saneamento urbano, industrias de qualquer natureza entregues à gestão governamental constituem sempre um pesado onus para a massa de contribuintes e um motivo de desespêro cotidiano para os usuários dêsses serviços e dos clientes dessas indústrias.

Falta à administração pública uma série de requisitos para levar a bom termo sua tarefa no campo industrial. As experiências são tão numerosas, os exemplos a apontar são em tão grande número, que desnecessario se torna indicá-los.

Apesar de desastrosa, a ação estatal cada vez se alastra mais, cobrindo uma série de setores, comprimindo a iniciativa privada, determinando o aumento espetacular do número de funcionários públicos, redundando tudo na agravação dos tributos para cobertura dos deficits orçamentários.

Casos há em que se justifica a ação direta do poder público na criação de empreendimentos industriais. Volta Redonda não poderia ser construida, dada a falta de organização do mercado financeiro nacional, sem o auxilio do Govêrno Federal, único capaz de mobilizar recursos do vulto exigido no caso. O mesmo se pode dizer em relação à Hidro-Elétrica do S. Francisco e à Companhia Vale do Rio Doce.

São todos os três empreendimentos de rentabilidade diferida e obrigando a inversões superiores às possibilidades do mercado nacional de capitais. Em todos, porém, quis o Govêrno Federal limitar sua responsabilidade estruturando-os sob a forma de sociedades anônimas e buscando a cooperação de capitais particulares.

O presidente Dutra, quando ministro da Guerra, declarou que o govêrno só estava montando estabelecimentos para o fabrico de material bélico porque a iniciativa particular não se mostrara propensa a fazê-lo. Mesmo num setor altamente especializado, tão estreitamente ligado à defesa e segurança nacionais, deveria fazer-se sentir, de acôrdo com o pensamento do general Dutra, a ação dos particulares e não a iniciativa estatal.

Todas essas considerações nos vieram, naturalmente, ao espirito lendo a mensagem dirigida à Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul pelo governador Valter Jobim, solicitando vultoso crédito para aparelhamento do Departamento Autônomo do Carvão Mineral.

Num Estado onde a iniciativa privada conseguiu criar uma grande indústria carbonifera, a maior do país, é estranho que o govêrno pense em distrair minguados recursos do erário para se lançar na aventura de implantar, por sua conta e risco, a exploração de carvão.

Pela mensagem do governador gaucho verifica-se que as inversões feitas até agora, somadas às que se pretende fazer, se elevarão a um total de 86.777.300 cruzeiros, embora as minas de propriedade do DACM, isto é, do govêrno do Estado, estejam sendo exploradas a céu aberto, com uma produção que não ultrapassa de 6.500 toneladas mensais.

A impressão que se tem é que o DACM está super-capitalizando e que o carvão por êle produzido, desde que se levem em conta não somente as despesas de extração, mas, também, as de juros e amortização, irá custar uma verdadeira fortuna.

No debate da mensagem do governador Jobim terá a Assembléia gaucha oportunidade de examinar o problema sob todos os seus aspectos, desde as vantagens e desvantagens da intrusão do poder público no âmbito da iniciativa privada até aqueles que se referem ao custo do carvão produzido pelos agentes estatais.

No govêrno Borges de Medeiros houve uma tentativa dessa natureza — a exploração das minas de Gravatai. Mas o poder público recuou, diante do custo exagerado da tonelada produzida.

Homem inteligente e cuja administração se vem caracterizando por um espírito de progresso e renovação, o governador Valter Jobim não insistirá, por certo, num caminho que só pode levar o seu govêrno a dissabores, onerando o contribuinte gaúcho, sem nenhuma espécie de beneficio para a coletividade.

A indústria carbonifera precisa do amparo do poder público, mas dispensa a ação direta do govêrno para sua exploração eficiente.

O QUE SE DIZ:

...QUE o projeto Negreiros Falcão, de aumento de subsidio dos parlamentares, foi publicado nos jornais com varias assinaturas apócrifas...

●

...QUE os donos de tais assinaturas estão protestando, por não quererem passar por postulantes de aumento de ordenados...

●

...QUE o senador-suplente Lulu Miranda, ontem, no Senado, abraçou efusivamente o senador Salgado Filho, após o discurso deste contra a intervenção em S. Paulo...

●

...QUE, depois do discurso do senador Marcondes Filho, o senador Salgado disse ao colega paulista: "o meu ponto de vista é simples: ou fazem ou não fazem a intervenção; a unica diferença é que você quer que ela seja feita e eu não"...

●

.. QUE um dos tipos mais populares da Paris existencialista é o pintor cearense Antonio Bandeira, que lá vive com sua barba e um grande sucesso nos meios femininos...

Visita Honrosa

A VISITA do presidente do Uruguai, sr. Luiz Batle Berres, é desvanecedora para o Brasil. A' tarde a população carioca irá para as ruas aclamar a nobre nação vizinha, na pessoa ilustre do chefe do seu governo.

Uruguai e Brasil têm profundos laços históricos no passado de ambos os países. E esses laços continuaram através dos anos, a consolidar cada vez mais uma amizade que se glorificou, na guerra, com o sangue dos heróis aliados e, na paz, com o protocolo dos tratados. Entretanto, não foram esses tratados que fizeram os dois povos se estimarem. O que, realmente, sempre fez de brasileiros e uruguaios amigos sinceros foi a compreensão comum do sentimento americanista, do sentimento democratico que tem raizes fortes no passado e o amor à liberdade dos cidadãos de ambos os paises. Foram os tratados morais o grande protocolo da amizade uruguaio-brasileira.

O presidente Berres experimentará hoje a sensação confortadora de se encontrar entre irmãos. As nossas mãos e as dele se apertarão efusivamente e delas só partirão gestos nobres de saudação e de alegria. O sentido politico dessa visita nos dá a nitida compreensão de que uruguaios e brasileiros são, de fato, campeões da boa vizinhança e da fraternidade continental.

Uma Atitude Não Americana

O secretario da imprensa junto à Casa Branca, falando em nome do presidente Truman sobre a recepção feita ao candidato à presidencia dos Estados Unidos, sr. Henry Wallace, criticou-a severamente. O referido secretario disse textualmente: "O presidente manifestou a opinião de que o incidente no decurso do qual Wallace foi alvo de ovos e outros projeteis foi certamente uma atitude completamente não-americana, violando o espirito nacional do "fair play". "Wallace — acentuou — tem o direito de exprimir sua opinião, da mesma maneira que qualquer outro norte-americano".

Eis aí um gesto que define o presidente Truman. Nos Estados Unidos não se vaia um candidato. Os que não pertencem à sua grei não comparecem aos seus comicios. E se lá vão, respeitam os seus pontos de vista. Esta é a concepção de "fair-play" a que se referiu o presidente Truman.

E quando adversarios e desafetos de Wallace o recebem entre vaias e apupos, numa cidade norte-americana, é o proprio presidente da Republica — seu adversario — que vem, de reprovar a cena e reconhecer no candidato progressista o direito de liberdade de pensamento. Que belo exemplo deu o presidente Truman!

Credito Especial Para a Presidencia da Republica

O presidente da Republica sancionou decreto do Congreso Nacional que autoriza o Poder Executivo a abrir, à Presidencia da Republica, credito especial para aquisição de insignias da Ordem Nacional do Merito.

F. J. Teixeira LEITE

MERCADO DE CAPITAIS (I)

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

O parecer apresentado, à Comissão de Finanças da Camara, pelo deputado Horacio Lafer, sobre o projeto de reforma bancaria constitui trabalho de indiscutivel valor. Sente-se na exposição do representante paulista, não só o conhecimento dos problemas em tela, como o profundo desejo de encontrar solução conveniente ao interesse nacional.

Um dos capitulos mais interessantes daquele parecer é o que se refere aos valores mobiliarios. O deputado Horacio Lafer focalizou o problema com muita clareza, indicando com segurança as medidas indispensaveis à criação de um mercado capaz de atender às necessidades de capital dos poderes publicos e das forças produtoras.

O exame da situação do mercado bolsista em nosso país conduz a conclusões realmente melancolicas.

Já em mensagem dirigida ao Congresso Nacional o presidente Dutra refere-se ao assunto da seguinte forma:

"Caberia com maior acerto e oportunidade reiterar-vos observações anteriormente feitas acerca da necessidade de criar, em nosso mercado de titulos, condições mais favoraveis para o lançamento de novos emprestimos.

O governo nem sempre logra alcançar os seus propositos com essas operações de credito porque lhe tem faltado até hoje um mecanismo financeiro apropriado para a colocação dos titulos governamentais. O Banco Central será o organismo capaz de preencher essa lacuna".

Observando-se o movimento das bolsas de valores brasileiras dois fatos ferem a atenção: — em primeiro lugar, a exiguidade do volume das operações e, em seguida, a baixa cotação dos titulos da divida publica e a alta rentabilidade que os mesmos oferecem.

Será o desagio dos titulos da divida publica decorrente do exagerado volume das responsabilidades assumidas pelos governos e do temor de não lhes ser possivel atender ao Serviço de Juros e Amortizações dos emprestimos em circulação?

O deputado Horacio Lafer mostra que tal não acontece:

"Realmente é desconcertante o que acontece com os titulos publicos no mercado de valores. A divida publica brasileira se apresenta insignificante. A divida interna era:

1942 — 9 998 milhões de cruzeiros; 1943 — 10 669 milhões de cruzeiros; 1944 — 11 721 milhões de cruzeiros; 1945 — 14 273 milhões de cruzeiros e 1946 — 16 495 milhões de cruzeiros.

A divida externa em 1946 orçava em 13 100 milhões de cruzeiros, com os acordos em vias de conclusão (Inglaterra onde possuimos fundos disponiveis para o resgate), talvez se reduza em breve a 7 ou 8 bilhões de cruzeiros. Portanto o Brasil devendo 25 000 milhões de cruzeiros, terá uma divida inferior ao que representam em um ano somente os orçamentos federal, estaduais e municipais.

Nestas condições como se explica o desagio de 10 à 30% sobre o valor da emissão dos titulos publicos?

Unicamente pela inexistencia de um aparelhamento que permita defender a cotação desses titulos e promover a possibilidade de sua mobilização quando o portador o necessitar".

Estabilidade das cotações e liquidez são, na verdade, as duas condições essenciais para que haja interesse do publico na inversão de capitais em valores mobiliarios.

Através da colocação de titulos, apolices, ações, debentures e letras hipotecarias — é que se terá de obter recursos para execução de obras publicas, criação de industrias, tudo enfim que constitui o aparelhamento economico do país. O credito bancario só deve servir para operações de antecipação de receita, para financiamento do giro comercial e da produção agricola e industrial, a prazo que não pode exceder como foi com acerto, estabelecido no anteprojeto governamental e no substitutivo Lafer de um ano.

O gigantesco progresso dos Estados Unidos e de alguns países europeus foi conseguido, em grande parte, graças ao apoio assegurado à iniciativa privada pelo mercado financeiro.

Entre nós as sociedades anonimas são na sua quase totalidade, simples sociedades de familia ou de amigos, organizações fechadas. Daí a impossibilidade de levantamento de capitais de maior vulto para instalação de industrias que, embora de interesse nacional e de rentabilidade segura exijam recursos mais amplos.

Na transformação desse estado de coisas reside uma das providencias mais importantes para a grandeza do Brasil.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, RELAÇÕES EXTERIORES E VIAÇÃO

O presidente da Republica assinou:

Na pasta da JUSTIÇA — Tornando sem efeito o decreto de [illegible] que nomeou [illegible] comissão, policia especial, padrão F, Darcy Vieira Braga.

Nomeando — oficial de diligencias, classe G, Mario Correia Lopes; farmaceutico, classe I, Raul Alves dos Santos Rangel; e guarda civil, classe F, João Marques Mariano.

Concedendo exoneração de inspetor de alunos, classe E, a Antonio Lopes de Oliveira e Wilson Lopes.

Agregando por um ano a partir de 3 de maio do corrente ano, o 1.º tenente da Policia Militar do Distrito Federal, Guaraci Augusto de Freitas [illegible] julgado inválido, incapaz definitivamente para o serviço militar.

Concedendo reforma ao capitão da Policia Militar do Distrito Federal, Orton Santos.

Expulsando do territorio nacional o polonês Wladislaw Czeponico.

Concedendo naturalização — a Artemis Paraskevo Triantaphyllis, João de Conti, Francisca Reina, Pasquale Reina, Mario Piccaglia, Wanda Bosi Piccaglia, Augusta Viel, Eugenio Ninaldi, Ferruccio Ni[illegible] Reinaldo Giovanni Yungh e Suzana Fresco Zelloc[illegible], naturais da Italia; a Mauricio Breiman e Rosa Lerner, naturais da Russia; a Jayme Dsenveschi, Nathan Singer, Hala Zbaraky e Maria Arpad, naturais da Romania; a José Fiedler, natural da Hungria; e Helga Fiedler [illegible] Fiedler, Bronislaw Reskin, Cywja Roman, [illegible] rovica e Lejo Weksler, naturais da Polonia; a Altino [illegible] dido da Resurreição, Candido Altino da Resurreição e Eugenio Gomes Saldanha, naturais de Portugal; a Alfona Gerstmann, Armin Ziemnues, Charlotte Weisser, Emis Dina Janssen, Erich Katz, Germano Willy, João Robentisch, Guilherme Willy Gerber, Gunter Cahnitz, Guilherme Seligschn, Hildegard Hex Hacker, Rena Janssen, Henrique Stakelbeck, Neinz Peltesahn, Lathar Tichauer e Wilhelm Carl Wolters, naturais da Alemanha; e Antonio Otero Blanco e Francisco Prieto Esteves, naturais da Espanha; a Jemil Elias Aspera, natural da Palestina; a Bertha Uevy, natural de Jerusalem; e C[illegible] Henrique de Fontarce, natural da França; a Franz Reis, natural da Tchecoslovaquia; a Francisco Claro G[illegible] zi Vita, natural da Argentina; a Fortunée Levy, natural do Egito; a Gustav Ernst Wilhelm W[illegible], natural da Helands; e a Nelids Ester Farias, natural do Uruguai.

Na pasta da VIAÇÃO — Nomeando, interinamente como substituto, diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, padrão R, o diretor de divisão, padrão P, Edmundo Régis Bittencourt.

Nomeando — arquivologista, classe I, o arquivista, classe I, das Relações Exteriores, Irene Ferreira Martins; e, dactilógrafo, classe D, Sandoval de Sousa e Maria Margarida da Silva Lemos.

Exonerando, de dactilógrafo, classe D, Cecilia Costa [illegible] veira, Iraci Elizabete da Silva Magnavita e Oseas Lira.

Na pasta das RELAÇÕES EXTERIORES — Removendo, "ex-oficio", no interesse da administração, o diplomata, classe K, Davi Monteiro de Barros Lima, da Secretaria de Estado para consul em Marselha.

Concedendo exoneração de dactilógrafo, classe F, a Hilda Maria Moreira.

Designando, como substituto, os diplomatas — secretario geral do Ministério, Rubens Ferreira de Melo; chefe do Departamento Economico e Consular, Antonio Vilhena Ferreira Braga; chefe do Departamento de Administração, [illegible] cir Ribeiro Briggs; chefe do Departamento Politico e Cultural, Caio de Melo Franco; o chefe da Divisão de P[illegible] tes do Departamento Economico e Consular, José Fabrino de Oliveira Balão.

No DASP — Nomeando interinamente, arquivista, classe E, o escriturario, classe E, Francisco Anacleto de Freitas.

Humberto BASTOS

A EQUIPE NACIONAL E A MISSÃO ABBINK

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

Os leitores já sabem que vem ao Rio um grupo de norte-americanos, chefiado por um campeão da iniciativa privada, transformado, como determina a boa terminologia diplomatica, em missão economica. Depois de tudo noticiado e organizado, desejo acrescentar mais algumas observações aos comentarios aqui feitos.

Não resta duvida que o ministro Correia e Castro deu magnifica demonstração de força, designando uma equipe de cerca de 100 membros. E infelizmente aqui no Brasil é assim: ou se envia para a Conferencia Interamericana de Bogotá uma restrita delegação ou se nomeia uma centena de tecnicos para discutir com os norte-americanos o problema de investimentos para a ampliação de nossas riquezas. Um detalhe, porem, não deve ser esquecido (e nesse ponto o ministro Correia e Castro foi de uma rara habilidade: é que as distintas comissões, unidas e numerosas, notadamente a encarregada de resolver os aspectos comerciais, presidida pelo general Anapio Gomes, não serão verdadeiramente autonomas para decidir sobre os problemas. Essas distintas comissões terão uma finalidade puramente tecnica, de levantamento estatistico, de apresentação de sugestões, a serem aceitas ou não pela Comissão Central, que se compõe, como se sabe, dos srs. Otavio Bulhões, Anibal Alves Bastos e Valentim Bouças, presididos pelo titular da pasta da Fazenda.

Aquelas comissões discutirão os problemas, realizarão inqueritos, redigirão relatorios, trocarão idéias com os norte-americanos — mas as soluções definitivas, aquelas que servirão de base para um futuro entendimento, pertencem exclusivamente à ilustre Comissão Central. Como se verifica — e nesse ponto não vai nenhum desmerecimento do valor dos membros que compõem as diversas comissões — estamos com 50%, seguramente, de fracasso assegurado. E por que? Porque: 1.º) A missão norte-americana já sabe o que quer e nós formamos uma notavel equipe para decidir ainda o que vamos querer — e isto em 15 dias; 2.º) A Comissão Central, segundo as proprias declarações do ministro Correia e Castro, agirá de acordo com uma carta de sua excia. dirigida ao sr. Snyder há cerca de um ano. Ora, surgirá logo a primeira dificuldade: as comissões destinadas a estudar o que o Brasil precisa não tomaram conhecimento, com a necessaria antecedencia, daquele documento do ministro da Fazenda, que era confidencial. E apenas faltando quinze dias para as conversações com os norte-americanos é que a carta foi revelada em reunião quase solene. Como poderão os complexos problemas brasileiros ser ajustados àquela carta numa quinzena, entremeada dos trabalhos cotidianos dos componentes das respectivas comissões? E se o ministro da Fazenda havia escrito essa carta ao sr. Snyder há um ano e se estava combinada a vinda dessa missão ao Brasil, por que a delegação brasileira não foi nomeada há mais tempo para poder realizar um trabalho tranquilo, seguro, convincente, a ser apresentado aos nossos amigos da grande democracia do Norte? Acresce ainda a circunstancia de que foi tudo organizado de tal maneira descoordenada, no meu fraco entender, que o proprio sr. João Daudt d'Oliveira, representante do comercio, e o seu assistente-técnico, sr. Luis Dodsworth Martins, não poderão tomar parte nos trabalhos iniciais porque se encontrarão em Chicago, como tambem estará em Chicago o presidente da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, sr. Mariano Ferraz.

Outro ponto a mencionar nestes comentarios é o relacionado com a carta em si. Há um ano passado — data da carta do ministro Correia e Castro — a conjuntura economica internacional e, particularmente, do Brasil, era outra. Tudo agora se encontra substancialmente modificado pela execução do Plano Marshall, pela desvalorização do franco, pela adoção provisoria do Acordo de Genebra, elementos preponderantes que alteraram profundamente o clima economico de varios paises que conosco mantêm relações comerciais, notadamente os Estados Unidos da America do Norte. Dessa maneira, afigura-se-me delicado combinar entendimentos hoje à base de um documento quase historico, vamos assim dizer.

Tem, portanto, a equipe nacional designada pelo governo essas dificuldades todas a resolver, como tarefa preparatoria. E' ainda atual a carta do sr. Correia e Castro? Até que ponto servirá ela de base para a conclusão dos nossos entendimentos? As propostas do sr. Snyder, há um ano, ainda são razoaveis para o Brasil? Como vai encarar a missão Abbink a nossa projetada reforma bancaria, recentemente tão bem delineada e teoricamente tão bem justificada pelo sr. Horacio Lafer? Os trabalhos da Grande Comissão, sob a egide do Ministerio da Fazenda, estarão afinados, articulados, com os trabalhos que a Pequena Comissão realiza, sob a egide do Itamarati, para a Conferencia Economica de Buenos Aires? Enfim, uma serie de interrogações que envolvem esses pobres observadores da vida nacional e que não podem deixar de constituir uma certa apreensão entre os técnicos designados. Ficam, portanto, registradas essas perguntas, para que mais tarde possamos comentar as respostas a elas dadas, no final das "demarches" com a Missão Abbink.

NO CATETE

Esteve, ontem, no Palacio do Catete, tendo sido recebido em audiencia pelo presidente da Republica, o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime Camara.

A Argentina Não Quer Mais Tecidos do Brasil

HA' poucos dias começamos a compra de vinte e quatro milhões de dolares de tecidos realizada na Italia pela Argentina. Agora o Banco Central de Buenos Aires informou que foram concedidas licenças de cambio, no valor de um milhão de libras esterlinas, para a importação de tecidos de varios tipos da Inglaterra.

Deste modo, vemos que os nossos vizinhos do Prata não mais estão interessados no artigo brasileiro, que dominou o seu mercado durante os ultimos anos. Voltam-se para os fornecedores europeus ao influxo da orientação governamental e nos precisos termos dos acordos firmados com os ingleses e italianos.

Por ora os argentinos apenas querem o ferro e alguns artigos do Brasil que não encontram em outros paises. Há mesmo a preocupação de nada adquirir em nosso país.

Por que?

Ora, a explicação é facil. O sr. Miranda insiste em nos vender o seu trigo por mais do dobro do preço internacional. Isto constitui evidente exploração, que não poderemos admitir.

Se persistirmos na recusa em aceitar tal imposição, o cereal virá em melhores condições. Só o Brasil garantirá consumo para a produção triticola argentina a partir do proximo ano, pois em 1949, se não houver guerra, o mundo estará em superprodução de trigo. Precisamos agir com firmeza e prudencia, defendendo os interesses fundamentais do povo brasileiro.

Despacharam Com o Presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu, ontem, no Palacio do Catete, para despacho, os srs. general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra e Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça. Em audiencia foi recebido o sr. general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A —— RIO
Descontos — Cauções — Depositos

OS COMUNISTAS AMEAÇAM O GOVÊRNO SCHUMAN

Novo Aumento de Salários Para Torpedear a Política Financeira

Até Terça-Feira a Organização do Govêrno — O Trabalho da Confederação

PARIS 1 (De Joseph Grigg correspondente da U.P.) — O primeiro ministro designado, Roberto Schuman, dedicou a manhã de hoje a entrevistar-se com os seus mais intimos conselheiros, para estudar os detalhes da politica economica que se propõe desenvolver na presidencia do Conselho de Ministros. Porem, antes mesmo de estar em condições de fazer prevalecer sua politica, Schuman tem diante de si problemas dificeis de resolver. A Confederação Geral do Trabalho, dominada pelos comunistas, anunciou hoje que se propõe exigir a elevação para 13.500 francos mensais (40,50 dolares) o nivel do salario minimo. Essa comunicação foi feita pela Confederação depois de uma reunião de seu comité executivo.

O comité coordenador dos sindicatos independentes já pediu que o salario minimo seja elevado para 3.500 francos mensais. Apresentou tambem exigencias para a organização não comunista de uma força operaria, não conhecendo, entretanto, detalhes de suas pretensões. Na França, o salario minimo é fixado por meio de decreto do governo. Schuman anunciou na Assembléia Nacional, á noite passada, que seu governo se recusa a conceder aumento de salarios, porem que se esforçará para que baixem os preços.

O voto de confiança concedido a Schuman, de 322 por 183 sufragios, na Assembléia Nacional, deu a Schuman o mandato necessario para constituir o gabinete. Não obstante, a votação favoravel foi de apenas 13 votos sobre a maioria necessaria. Schuman tem o prazo até a proxima terça-feira para completar a formação de seu governo, porem confia em dá-lo por terminado amanhã, quinta-feira, a despeito das dificuldades oferecidas pelos socialistas.

Sabe-se que varios proeminentes socialistas se opõem á decisão do partido de participar do novo governo, e Schuman está dando certos passos na esperança de contornar os obstaculos. Diz-se que Schuman está esperando que aqueles socialistas se lhe aproximem enquanto estes esperam que seja Schuman quem dê tal passo.

O partido radical-socialista, não obstante, decidiu numa reunião de seus dirigentes participar do novo governo. A unica pausa que fez Schuman esta manhã em suas atividades destinadas a reconsiderar sua politica economica e ultimar a formação do governo foi para comparecer ao Palacio Chaillot e tomar parte na cerimonia da entrega simbolica do edificio ás Nações Unidas, para as reuniões das Assembléia Geral que serão realizadas ali.

De todas as partes do país, entrementes, chegam noticias de breves demonstrações e greves de protesto contra o crescente alto custo da vida. As greves efetivas paralisaram virtualmente a produção na fabrica de munições Schneider, em Creusot, e na fabrica de automoveis de Sochaux. As estatisticas oficiais hoje divulgadas revelam que o custo dos alimentos subiu uma media de dez por cento durante o mês passado. No caso da carne, os preços subiram vinte e oito por cento e no caso das batatas, vinte por cento.

DR LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Consultas com Radioscopia
Rua Visconde do Rio Branco, 24 — Das 14 ás 18. Consultas, Cr$ 30,00 — Tel 22-4749.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U P e I N S)

NENHUMA MUDANÇA NA POLÍTICA INTERNA E EXTERNA DO MÉXICO

Voluntariado na Inglaterra — Posse do Presidente Galo — As Colonias Italianas — Benes Agoniza — Truman Será Reeleito — Administração da Atlantida — Novos Membros da Côrte de Haia — Mitchum Em Liberdade — A Austria Compra a Argentina

O presidente Miguel Aleman defendeu a politica interna e externa do seu governo, em mensagem de 25.000 palavras, sobre as condições atuais do país, lida perante a sessão conjunta do Congresso mexicano. Não mencionou alterações no gabinete, nem anunciou mudanças de importancia na politica do governo.



Presidente Aleman

VOLUNTARIADO NA INGLATERRA

O ministro da Guerra Shinwell fez, hoje, um apelo a toda a nação, pedindo voluntarios para o Exercito, advertindo que a Inglaterra deve enfrentar os fatos e estar preparada para qualquer emergencia".

POSSE DO PRESIDENTE GALLO

As ruas desta capital ficaram cheias de publico, ontem, á noite, quando milhares de equatorianos se preparavam para assistir á posse do presidente eleito, Galo Plaza, numa sessão solene e que teve inicio as 22,30 horas da noite.

AS COLONIAS ITALIANAS

O secretario de Estado Marshall, declarou aos jornalistas que não podia predizer por ora qual será a atitude dos Estados Unidos, a respeito da disposição das colonias italianas, segundo informe recentemente redigido pelos delegados do Conselho de Ministros Estrangeiros.

BENES AGONIZA

Um porta-voz oficial declarou esta tarde, que o estado do ex-presidente Benes piorou muito e que se receia não sobreviva esta noite.

Acrescentou que "enquanto ha vida, ha esperança". Benes sofre de arterioesclerose. Um boletim expedido por tres medicos de cabeceira diz que "o estado do ex-presidente (ás 16,00 horas) é ainda muito grave. A ligeira melhora temporaria da noite passada não demonstra tendencia para continuar, com exceção da tempertaura, que voltou ao normal, durante a noite.

Não recuperou os sentidos ainda e a circulação do sangue só se mantem em virtude de grande esforço médico".

TRUMAN SERA' ELEITO

Jack Kroll, diretor da Ação Politica do Cio, predisse que Truman será eleito, em novembro, se votarem mais de quarenta e oito milhões de eleitores".

Pouco mais desse numero votaram em 1944. "As coisas serão duvidosas se votarem menos de 48 milhões" — disse Kroll. A Junta Executiva do Cio (Congresso das Organizações Industriais), por 35 votos contra 12, apoiou, ontem, a candidatura de Truman.

A ADMINISTRAÇAO DA ATLANTIDA

Em entrevista concedida á imprensa, o secretario de Estado Marshall, declarou que acredita que as noticias de que o Chile rejeitará o plano norte-americano de administração internacional da Antartida foram baseadas em discussão preliminar e extra-formal do assunto e não constituem uma rejeição formal.

Declarou que até agora não foi recebida resposta á sugestão norte-americana enviada a sete paises, no sentido de que o continente antartico seja posto sob alguma forma de controle internacional.

NOVOS MEMBROS DA CORTE DE HAYA

O dr. Carlos Saavedra Lamas, da Argentina, vencedor do Premio Nobel da Paz, em 1936 e o sr. Ricardo Alfaro, ex-ministro das Relações Exteriores do Panamá, fazem parte do grupo de distintos jurisconsultos, representando sete paises latino-americanos, proclamados para a eleição da Côrte Internacional de Justiça.

MITCHUM POSTO EM LIBERDADE

O ator de cinema Robert Mitchum foi posto hoje em liberdade, sob fiança de 1.000 dolares depois de haver passado a noite no carcere, por ter sido detido na residencia da artista Lila Lees, juntamente com outro casal, fumando cigarros entorpecentes.

A AUSTRIA COMPRA A ARGENTINA

Esferas dignas de credito informam que é possivel que a Austria seja a primeira das nações dependentes da Administração da Cooperação Economica, a fazer compras na Argentina com dolares norte-americanos.

Os informantes dizem que se espera que aquele país faça importantes compras de quebracho na Argentina, "em futuro proximo".

CADA VEZ MAIS GRAVE A SITUAÇÃO NA CORÉIA

Uma Ameaça do Governo Comunista do Norte

NOVA YORK, 1 — (Por Leroy Pope, correspondente da United Press) — O governo comunista da Coréia setentrional parece constituir uma ameaça potencial para os coreanos meridionais, que agora temem a invasão, depois que o radio da Coréia do norte declarou que o governo do sul será "em breve" atacado e eliminado.

O comandante das tropas ocupantes norte-americanas na Coréia meridional disse ao chegar aos Estados Unidos, que os comunistas do norte, cujo governo a ONU considera ilegal, atacarão com forças de guerrilheiros, caso as tropas norte-americanas evacuem a Coréia.

Embora os lideres politicos acreditem que o governo meridional, presidido pelo dr. Syngmann Rhee, possa repelir os comunistas, o comandante norte-americano opina que os vermelhos são mais fortes e que o destino da Coréia dependerá da inclinação da Russia para estabelecer um Estado satelite. Se os comunistas dominarem toda a Coréia, criarão uma base para os comunistas chineses, malaios, birmaneses e indochineses.

Assim, os Estados Unidos enfrentarão um grande problema, quando decidirem a questão da evacuação das suas tropas da Coréia meridional.

Uma das razões pelas quais o Departamento de Estado gostaria de retirar as tropas da Coréia consiste no enorme custo da ocupação pesando sobre os cofres publicos.

Os estrategistas acreditam tambem que a Coréia está mal situada e que a sua ocupação teria apenas valor moral em caso de guerra. Contudo enquanto as forças norte-americanas permanecerem ali, os comunistas não atacarão sem precipitarem o grave risco de uma guerra imediata entre os Estados Unidos e a União Sovietica.

Atualmente, o Departamento de Estado desmente que as tropas norte-americanas serão retiradas, mas persistem os boatos neste sentido. Contudo, ha ainda possibilidade de que a Russia se abstenha de assumir o controle de toda a Coréia, assim como se absteve de controlar a Finlandia, mesmo que as tropas norte-americanas sejam evacuadas.

SCHUMAN ENTREGOU A CHAVE DA SEDE DA ONU

A Primeira Cerimônia Realizada Em Paris

PARIS, 1 (Por John Lee, do International News Service) — Teve lugar hoje a primeira cerimônia relacionada com a próxima Assembléia Geral das Nações Unidas em Paris.

O "premier" Robert Schuman, fazendo as vezes do ministro das Relações Exteriores, entregou ao secretário Geral das Nações Unidas, Trygve Lie, a chave de ouro do Palácio de Chaillot, onde se reunirá a Assembléia a 21 do corrente.

Em virtude da cerimônia hoje celebrada, a França cede a sua soberania sôbre o Palácio Chaillot enquanto durem as sessões da Assembléia.

Tanto o prédio como os terrenos anexos receberão trato de extra-territorialidade, como que recebem as Embaixadas e Legações estrangeiras.

A cerimônia se efetuou diante de milhares de espectadores, aos quais o espetáculo impressionou vivamente, devido ao colorido dos uniformes de gala da guarda republicana e a presença de numerosos personagens proeminentes do govêrno e da politica da França.

Em seu discurso, declarou o "premier" que a França sente orgulho de ser a sede da próxima Assembléia Geral, e disse que a chave de ouro exprimia a sensibilidade com que a França recebe essa homenagem da ONU

No discurso de resposta, o secretário Trygve Lie elogiou a França por seu "leal apoio" às Nações Unidas e exprimiu a esperança de que a terceira Assembléia Geral resulta de "considerável importância" para o mundo.

Os Memoranda Comerciais Estão Sujeitos a Selo de Recibos

Uma comissão da Liga do Comercio do Rio de Janeiro esteve no gabinete do ministro da Fazenda, entregando ao sr. Correia e Castro um memorial em que demonstra a impossibilidade das firmas atenderem á Circular nº 11 advertindo estarem sujeitos a selo de recibo, os memoranda e cartas em que o signatario, fazendo referencia a numero e valor de duplicatas de faturas, e declara que essas duplicatas se acham devidamente quitadas. O Ministerio da Fazenda, dentro em breve, dará uma solução para o caso.

Credito Especial Para Compra de Munições Para a Policia Militar

O presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional que autoriza a abertura de credito especial para compra de munição destinada á Policia Militar do Distrito Federal.

Assistência Jurídica Para o Trabalhador da Indústria

Quadro Das Atividades do Serviço Social da Industria, no Distrito Federal, Durante Um Ano

No periodo de março de 1947 a março de 1948, o Serviço de Assistencia Juridica do Sesi no Distrito Federal, realizou o seguinte movimento:

Consultas, 916; pareceres, 73; processos movimentados nas diversas Varas Civeis, 55. Assistencia no Registro Civil — casamentos, 39; certidões, 41; registro de nascimentos, 29; retificação de nomes, 14; Total — 123. Varas de orfãos — inventarios, 11; requerimentos diversos, 12. No Ministério do Trabalho — expedição de carteiras profissionais, 38; retificação de nomes em carteira profissional, 3; segunda via de carteira profissional, 4; devolução de abono de familia, 1. Na Justiça do Trabalho — dissidios amigaveis, 43; execução de sentença, 1. Na Prefeitura do Distrito Federal — processo de desapropriação, 1; processo administrativo, 1; requerimentos diversos, 13. No Instituto Felix Pacheco, — carteiras de identidade, 21; folhas corridas, 13; atestados de antecedentes, 4; diversos, 6. Nas Varas de Familia — desquites 3; emancipação, 2. Na Justiça Eleitoral — Expedição de titulo de eleitor, 13; restituição de documentos, 22; consultas diversas, 11. No Juizo de Menores — certidão de idade, 4, colocação de menores, 16; desligamento de colegio, 2; internações em colegios, 116; registro civil de menores, 30; tutelas, 4; carteiras de menores, 5; alvará para pensão no I. A. P. I., 1: autorização para casamento de menores, 2; requerimentos diversos, 16. No Departamento da Segurança Publica — Investigações, 12; requerimentos diversos, 13. Nos cartorios — escrituras, 4; contratos, 6.

Resumo: Movimento administrativo, 915; serviço interno 989. Movimento Juridico e Legal, 893. Total dos feitos — 3.797.

Combate Quimico á Broca do Café

A Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio do Estado do Rio de Janeiro, em colaboração com a Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura, realizará em São Fidelis, no dia 12 do corrente, uma reunião de caféicultores para a demonstração dos processos de combate á "broca do café".

Alem das demonstrações praticadas de combate, especialmente o controle quimico, que será efetuado por 20 praticos do Serviço, com polvilhadeiras manuais e uma motorizada, sob a orientação de 4 tecnicos, o engenheiro agronomo Flavio de Carvalho Mesquita fará uma palestra sobre o assunto, ás 10 horas do dia 12, demonstrando aos interessados as vantagens dos novos processos a serem usados contra a praga.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 93
De 1 ás 6

OFERTA AOS QUE GANHAM POUCO: OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL
Aqueles que têm pequeno salário, oferecemos esta OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL. Aqui mesmo, nesta sua cidade em sua própria residencia, em suas horas de folga, você poderá aumentar sensivelmente seu PODER AQUISITIVO.
Basta enviar o seu nome e endereço em carta registrada anexando dez cruzeiros para as despesas do Correio que lhe enviaremos formulário Prático Industrial, para ensinamento dos serviços. Você gostará. Escreva-nos.
INDUSTRIAS MATOS LTDA., Avenida Rio Branco, 277 - 16.º andar — Grupo 1.602 — Edificio São Borja — Rio de Janeiro.
SO' ATENDEMOS POR CORRESPONDENCIA

PENHA
Tenha um titulo, formando-se em uma profissão brilhante. Estude rádio no Educandário Santa Fátima (oficializado), o seja um técnico em montagem e conserto, com 3 meses. — Aulas noturnas e informações somente, às segundas, quartas e sextas-feiras, no horário das turmas: 20 às 21; 21 às 22; e 22 às 23 horas. — Ensino eficiente e exames rigorosos. Anéis de gráu e diplomas validos em todo o País, colocação rápida aos aprovados, com ordenado minimo de dois mil cruzeiros. — Aparelhamento moderno — ,Matriculas abertas (8 vagas). Rua Antônio do Carmo, 194 — Estrada Braz de Pina.

Diario Recreativo

C. D. C. TOMARA QUE CHOVA

Esse conhecido gremio dançante carnavalesco vai realizar no proximo dia 7 de setembro, no salão da Banda Portugal, á Avenida Presidente Vargas n. 2.060, das 20 á 1 hora, a "Noite das Flores" em homenagem a "Ala Ipanema". A harmoniosa "Orquestra dos Liberais" animará a promissora festa.

EM A NOITE SECRETA, AQUELE PACTO DE AMOR ERA COMO ARRISCAR O CORAÇAO EM UMA CARTA!
Em que consistia esse pacto de Nilo e Livia?
Esse caso vivido vos empolgará. Lêde-o em o
Nº 58 de GRANDE HOTEL
A INSUPERAVEL, MAGICA REVISTA DO AMOR
Cr$ 2,00 — Nas Bancas

APROVEITEM!...
Legitimos Oculos Ray-Ban de Cr$ 290,00 por Cr$ 225,00
Legitimas Canetas Parker 51 folheadas — de 450,00 por 295,00 e não é "Artigo do dia"
Lindos relógios de homens, folheados, 15 rubis, suiços, Cr$ 175,00; Idem para senhoras Cr$ 265,00; em ouro desde Cr$ 740,00 Máquinas fotográficas desde Cr$ 130,00; Pulseiras de balangandans douradas, portuguesas, Cr$ 160,00; Despertadores Alemães, Suiços, Italianos, Americanos e Franceses desde Cr$ 80,00. Relógios de ouro para homens, Omega, Longines, Universal, etc. Pulseiras de ouro para homens e senhoras de todos os tipos e preços: idem anéis com e sem brilhantes: Cordões com medalhas desde Cr$ 120,00. Relógios de bolso, 15 rubis, metal plaquê, garantidos 20 anos: Cr$ 320,00. NOTA: — As mercadorias constantes deste anuncio, exceto os óculos e as canetas os quais só serão vendidos no balcão, sofrerão um acréscimo de 10% para o reembolso postal. "APROVEITEM". Peçam seus catálogos !
DEPÓSITO: Rua da Alfandega n. 135 - 1.º and. Tel 43-2370 — Rio.
ADAMASTOR MONFORT

A qualquer ponto do mundo!
• LONDRES • PARIS • LISBOA • ROMA • NOVA YORK • CAIRO • SANTIAGO
pelo serviço de tráfego mútuo com grandes emprêsas estrangeiras de aeronavegação comercial
etc. etc. etc.
E a qualquer Estado do Brasil
assim como a todos os territórios nacionais e a Buenos Aires, pelos magníficos e seguros bi-motores e quadrimotores da
Informações: Telefone: 42-6060
SERVIÇOS AEREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA
Mais de 21 anos de experiência e de esfôrço pelo prestigio do Continente

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

Continua obtendo grande êxito artistico, no Museu Nacional de Belas Artes, a exposição do pintor Cicero Dias, a qual tem sido visitadissima, sendo objeto de enorme curiosidade da parte de artistas e intelectuais. O pintor brasileiro, que vive há vários anos em Paris, tem sempre quadros seus à venda em diversas galerias.

* * *

Realiza-se hoje, às 21 horas, na A.B.I., o concerto de Mára e Valdemar Henrique, que desde 1942 não se exibem nesta capital. Mára cantará as últimas composições de seu irmão, que é sem dúvida um dos mais originais entre os artistas que se ocupam do nosso repertório folclórico.

* * *

Continua franqueada ao público carioca a exposição de xilogravuras que o artista paranaense Máximo Rezler está realizando, com êxito, no Salão da A.B.I. - 9.º andar da Casa do Jornalista.

* * *

Realiza-se hoje, quinta-feira, no auditório da A.B.I. o recital poético musical, promovido pela declamadora Chely Van Ness, aluna de Henriette Morineau, e pela pianista Ofelia do Nascimento Lindley, em beneficio das crianças francesas vitimas da guerra. O festival é realizado sob a presidencia de honra da embaixatriz de França e sob os auspicios da Associação Brasileira de Imprensa e patrocinio das sras. embaixatriz da Turquia, senador Salgado Filho, marquesa de Barral, Herbert Moses, Mercedes Roses y Rigalt, Maria Cecilia Fontes, Maria José Gonçalves da Cunha e Lermans Pouchot. Abrindo a sessão, que será composta de músicas de Dandrieu, Bach, Albeniz, Paradise, Listz e poesias de La Fontaine, Valmore, Lamartine, Victor Hugo, Musset, Verlaine e Soulary, fará uma alocução o rev. padre Secondi. Ingressos à venda na portaria da A.B.I, casas Daniel, Mapin Webb e Canadá e portaria do Copacabana Palace Hotel.

* * *

Por motivo da passagem do centenário da morte de Chateaubriand, a Biblioteca Nacional, em colaboração com a Associação de Cultura Franco-Brasileira, promoveu uma exposição das obras do grande escritor romantico da França, acompanhadas de gravuras e ilustrações referentes à época em que viveu o autor do Genio do Cristianismo.

A referida exposição, que foi inaugurada com a presença do embaixador francês, sr. Hubert Guérin, e do diretor da Biblioteca Nacional, sr. Josué Montelo, realiza-se no saguão dessa instituição de cultura, devendo permanecer aberta até o próximo dia 8.

* * *

O escultor Alfredo Ceschiatti, que regressou recentemente da Europa, onde esteve em gozo de premio de viagem, está fazendo, no Instituto de Arquitetos do Brasil, uma exposição de desenhos e de pintura, constante de algumas naturezas-mortas. A mostra tem sido muito visitada, pois demonstra com segurança o progresso feito pelo talentoso artista, que visitou vários paises do Velho Mundo, demorando-se sobretudo em Paris e Roma.

* * *

A Discoteca da Associação Brasileira de Imprensa dará hoje uma audição de Música de Camara com um programa variado. A entrada será franca.

* * *

Realiza-se o 7.º Concerto para o quadro social da O.S.B. sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho, nos dias 11 e 13 do corrente, sabado e segunda-feira, às 16 e 21 horas respectivamente, cujo programa ainda será avisado. Nos próximos dias 25 e 27, sábado e segunda-feira, às 16 e 21 horas respectivamente, sob a regencia do maestro Eugène Szenkar, haverá o 8.º Concerto para o Quadro Social, quando será apresentada, em primeira audição no Brasil, a mais famosa sinfonia de Paul Hindemith, "Matias, o Pintor".



I) Durante o grande baile em beneficio da Campanha Nacional da Criança, realizado no Copacabana Palace sob o patrocinio das senhoras ministro Daniel de Carvalho, Edmundo Macedo Soares e Ivair Nogueira Itagyba, vemos o governador do Estado do Rio e senhora Edmundo Macedo Soares. Reportagem do proximo numero de "Sombra"

O TEATRO

ULTIMOS DIAS DE "UMA RUA CHAMADA PECADO"

Hoje no Ginastico, ás 16 horas, será apresentado em ultima vesperal das quintas-feiras, a preços reduzidos, o belo espetaculo que ha dois meses e meio permanece em cartaz com grande exito — "Uma rua chamada pecado". A seguir, no proximo dia 9, "Os Artistas Unidos" estrearão "Só nós três!" original de Sidney Howard, tradução de Raimundo Magalhães Jr. Em "Uma Rua Chamada Pecado" que irá tambem em espetaculo ás 21 horas, tomam parte Henriette Morineau, Graça Melo, Flora May, A. Fregolente, Dari Reis, Margarida Rel, Maria Castro, Nilson Penna, Jaci Campos, Luiz Fróes e Zaní Pereira.

"UMA MULHER COMPLICADA", AMANHÃ NO RIVAL

Essa comedia será o novo cartaz do Rival apresentado por Alda Garrido, amanhã, em duas sessões ás 20 e 22 horas. "Uma mulher complicada", é uma comedia francesa original de Paul Cavoult, autor da "A menina de chocolate", em colaboração com Georges Berr. Amanhã ultima vesperal das moças a preços reduzidos ás 15 horas com "Mamãe dormiu na rua".

A MENTIRA TEATRAL

Ha uma perfeita harmonia entre os empresarios e os artistas.

VOCÊ SABIA

que Luiz Iglezias vai montar no Rio varios originais portuguêses?

COISAS QUE INCOMODAM

A vozinha cantante do simpatico Luiz Tito na estréia do festival de Quitandinha.

O FILME DE HOJE

VITORIA — "Sinfonia pastoral" — Olegario Mariano.

O COMENTARIO DA NOITE

— Por que não para a chuva no Rio de Janeiro? indagou ontem o Antonio Silva, na caixa do Carlos Gomes ao seu chará Antonio de Souza.

— A culpada disso é a Dulcina, respondeu o velho empresario e ator.

UM DIRETOR QUE MOVE SUA CAMARA EM UM CONTRASTE DE RIQUEZA E MISERIA



Pierre Fresnay, numa cena do filme que estreará segunda-feira, dia 13 de setembro, em sete cinemas simultaneamente, "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras"

Quando o publico recebe entusiasticamente uma pelicula, coloca, logo, o seu exito entre os interpretes e o argumento.

A critica mais extensa e analitica, vai, mais além.

Com "olho agudo" detem suas observações nos aspectos da realização em si, e, indubitavelmente, na mão geradora: o diretor.

Este ponto que o publico raramente percebe, é, no entretanto, na maioria das vezes, decisivo, alcançando então alturas inconcebiveis no caso de "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras" (Monsieur Vincent), a produção que a França Filmes do Brasil orgulhosamente anuncia para 13 de setembro, nos cinemas Pathé, São José, Para-Todos, Vaz Lobo, Fluminense, Braz de Pina e Rio Branco (Niteroi), simultaneamente.

O CINEMA

UM PAPEL DIFERENTE PARA A GRACIOSA MARIA MONTEZ

Belfast, na Irlanda, serviu de cenario para "O exilado", produção de Douglas Fairbanks Jr. dirigida por Max Opuls e estrelado por Maria Montez, com a debutante Paule Croset.

O papel de Maria Montez é pequenissimo, ela representa uma condessa francesa, antiga apaixonada do rei Carlos II que vai especialmente à Holanda para entregar-lhe um auxilio para ajudar sua fuga e retorno á Inglaterra.

Douglas Fairbanks Jr., o monarca, entretanto, está apaixonado por uma jovem holandesa que o obrigou numa hora perigosa, quando os asseclas de Cromwell, andavam a sua procura.

Paule Croset, a jovem holandesa, por sua vez, tambem esta enamorada, mas não sabe de quem se trata e somente quando o rei resolve voltar para o seu país, ela fica inconsolavel e nada lhe resta senão a afirmação do rei promete jamais a esquecer.

"O exilado", filmado em sepia, uma nova tonalidade que agrada, será apresentado dentro de poucos dias, no grande circuito da Empresa Luiz Severiano Ribeiro, pela Universal-International.

Maria Montez e Douglas Fairbanks Junior, em uma cena do filme "O exilado", que a Universal-International apresentará brevemente

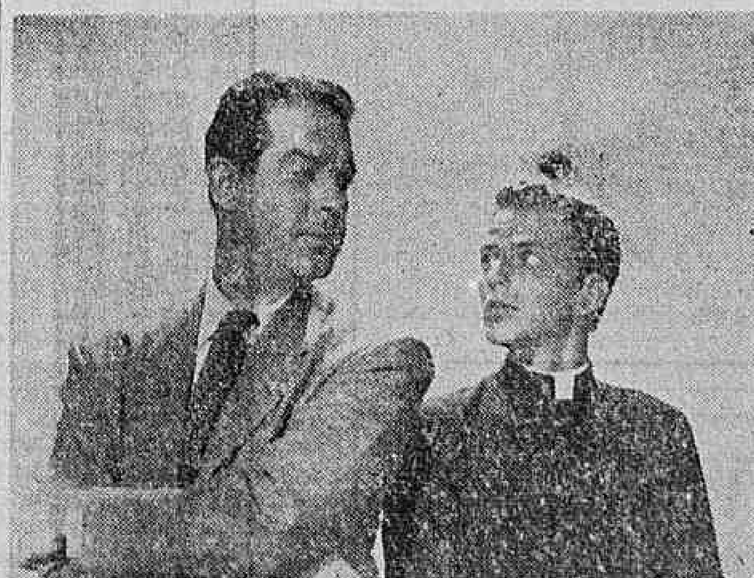
RONALD REAGAN E SHIRLEY TEMPLE EM "MARCADA PELA CALUNIA"

Uma Shirley Temple diferente pela primeira vez, interpretando um papel eminentemente dramatico — é a que veremos em "Marcada pela calunia" (That Hagen Girl), filme da Warner Bros., que consagrará a encantadora ex-atriz infantil de Hollywood.

Ronald Reagan e Rory Calhoun, estão ao lado de Shirley, nessa pelicula de tão profundas emoções, adaptada da novela de Edith Roberts, dirigida por Peter Godfrey e que será lançada segunda-feira proxima no Odeon.

Copias á Maquina
RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
R. GRATIDÃO, 102-c. 3
TIJUCA

Frank Sinatra, Fred Mac Murray e Alida Vally, os "Ases" de "O Milagre Dos Sinos"



Fred Mac Murray e Frank Sinatra são os notaveis interpretes de "O milagre dos Sinos"

Fred MacMurray, Alida Valli e Frank Sinatra são os principais interpretes de "O milagre dos sinos" (The Miracle of the Bells), o filme que a RKO Radio lançará amanhã, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Primor, Colonial, Republica e Mascote.

Os tres artistas estão excelentes nos seus desempenhos: Fred Mac Murray, por exemplo, é uma surpresa para os seus "fans", num papel vivido com ...eridade: o de "Bill Dunnigan", o publicista que vem à cidade de "Coaltown", obedecendo a um desejo de "Olga", a sua falecida namorada.

A "vedette" italiana Alida Valli impressiona pela sua criação extraordinaria; é uma autentica "revelação" (para o cinema americano, pois já é uma estrela consagrada em sua patria).

E Frank Sinatra compõe um tipo notavel pela simplicidade o do padre "Paul", simbolo da compreensão e tolerancia humanas.

Cartaz do Dia

CINEMAS

METRO-PASSEIO — "Festa brava" com Esther Williams, John Carroll e Ricardo Montalban. A's 11,40 — 1,40 — 3,50 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Romance inacabado", com Bing Crosby e Fred Astaire. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "A mulher de branco", com Alexis Smith. A's 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

REX — "Lafitte, o corsario", "No Labirinto do crime" e a serie "O cavaleiro fantasma". Sessões a partir das 2 horas.

IMPERIO — "O Beco das almas perdidas", com Tyrone Power e Hellen Walker. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

C...LIO — (Sessões ...atempo) — Jornais e desenhos. Sessões a partir de 10 horas.

ODEON — "Cavaleiro negro", com Mariella Lotti. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Romance inacabado", com Bing Crosby e Fred Astaire. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — "Frente a frente, com os Xavantes" (Documentario nacional) — A's 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

RIAN — "Sinfonia pastoral", com Michele Morgan. A' 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

VITORIA — "Sinfonia pastoral", com Michele Morgan. A' 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

MONTE CASTELO — "O cavaleiro negro", com Mariella Lotti. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "O cavaleiro negro", com Mariella Lotti. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. CARLOS — "A grande luz", com Amadeo Nazzari e "Segredos da juventude, e da beleza". Sessões a partir de meio-dia.

METRO-COPACABANA — "Festa Brava", com Esther Williams e John Carroll. A's 1,40 — 3,45 — 5,50 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Romance inacabado", com Bing Crosby e Fred Astaire. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXI — "A mulher de branco", com Alexis Smith. A's 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

STAR — "Romance inacabado", com Bing Crosby e Fred Astaire. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA — "Festa Brava", com Esther Williams e John Carroll. A's 1,40 — 3,45 — 5,50 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — "Sinfonia pastoral", com Michele Morgan. — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

CARIOCA — "Sinfonia pastoral", com Michele Morgan. A' 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

RITZ — "Romance inacabado", com Bing Crosby e Fred Astaire. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Romance inacabado", com Bing Crosby e Fred Astaire. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "A mulher de branco", com Alexis Smith. A's 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

TEATROS

GINASTICO — "Uma rua chamada pecado", ás 16 e 21 horas.

PHENIX — "Sol de sangue", ás 16 e 21 horas.

REGINA — "Chuva", ás 16 e 21 horas.

GLORIA — "Alegre soiteirão", ás 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Mamãe dormiu na rua", ás 16, 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "A inconveniencia de ser esposa", ás 21 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Saia comprida", ás 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Alô IA com o charuto", ás 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Trem da Central", ás 16, 20 e 22 horas.

A SOCIEDADE

Um, Dois (Feijão Com Arroz)

Jacinto de Thormes



O enviado extraordinário e ministro plenipotenciário de S. M. o rei da Suécia e a senhora Ragnar Kumlin vão voltar ao seu nórdico e belo pais de origem.

O retôrno de um diplomata estrangeiro é sempre precedido de amaveis e formais homenagens que mais ou menos estão incluidas sempre no protocolo do cerimonial.

Tratando-se do casal Ragnar Kumlin, porém, a coisa toma um aspecto raro e verdadeiramente de exceção. Mais, muito mais do que as fórmulas protocolares, a despedida toma um aspecto simpático de amizade antiga, avança pelo mundo oficial e toma posição na sociedade onde os Kumlin possuem uma situação rara e feliz.

Acredito que diplomatas como o senhor e a senhora Ragnar Kumlin aproximem qualquer distancia terrestre, mesmo tratando-se de um pais que na nossa imaginação como no mapa e nos dias de viagem esteja tão longe do nosso tudo, tão frio do nosso calor, tão surdo do nosso samba e as tantas coisas daqui.

Poucas vezes um casal de diplomatas entrou tanto e mesmo de maneira tão pouco "oficial" como os Kumlin. Eles pertenciam a isto aqui como nós mesmos, por direito de simpatia, inteligencia e muita classe.

Agora que partem o maior elogio que posso fazer é um pedido a S. M. o rei da Suécia. Esse pedido é que se por contingencias diplomáticas estes Kumlin não puderem voltar ao Brasil que nos mandem outros, outros Kumlin, mesmo porque dessa forma pouca será a distancia dos paises longinquos e muita a compreensão e simpatia.

* * *

Um dos acontecimentos mais marcantes do mês que findou foi a magnifica "Semana Folclórica" que indo de 22 a 28 de agosto marcou uma etapa e um avanço nos importantes trabalhos da Comissão Nacional de Folclore do I.B.E.C.C.

A extraordinária Exposição de Arte Popular com os seus dois mil trabalhos foi uma oportunidade que tivemos de apreciar os mais notaveis, estranhos e ricos instrumentos de folclore nacional.

A importancia dos trabalhos e a repercussão dos acontecimentos levaram estudiosos de paises como França, Estados Unidos e sobretudo a Inglaterra a escreverem e trazerem à tona o interesse vivo pelo caso que brilhantemente a "Semana" veio comemorar. Os trabalhos em tôrno do acontecimento, trabalhos de grandes nomes da inteligencia brasileira, assim como os debates encaminhados pelo incansavel folclorista sr. Renato de Almeida (secretário geral da comissão) e levados avante pelos senhores Gilberto Freyre, Artur Ramos, Joaquim Ribeiro, Cecilia Meireles, Mariza Lira e Alceu Mayard Araujo tiveram entusiasmo, seriedade e resultados brilhantes.

Reuniões, recitais, conferencias, filmes ilustrativos, palestras, espetáculos, mesas redondas, concursos, danças estranhas e histórias fantásticas fizeram do programa da "Semana Folclórica" um acontecimento importante sob todos os seus mais variados aspectos.

DIPLOMATICAS

O sr. Raul Fernandes, M. R. E., recebeu hoje, em audiencia, os seguintes chefes de missões acreditados junto ao governo brasileiro: srs. Herschel V. Johnson, embaixador dos EE. UU.; Nevile Montagu Butler, embaixador da Grã-Bretanha; João Antonio de Bianchi, embaixador de Portugal; Hubert Guerin, embaixador da França; Juan I. Cooke, embaixador da Argentina; Luis Fernan Cisneros, embaixador do Peru; Minocher Rustom Masani, ministro da India.

— Realizou-se ontem, às 17,30 horas, na Igreja N. S. da Paz, o enlace matrimonial do sr. ministro Roberto Mendes Gonçalves, chefe de Gabinete do sr. ministro Raul Fernandes, com a senhora Maria Luiza Simonsen.

— Partiu de Oslo, para Changai, o consul Osvaldo Tavares, que vai assumir a direção do Consulado do Brasil naquela cidade.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Alfredo Gonzaga Costa.

— Diniz Junior.

— Tenente Ivan Rubim Dias Vieira.

— Hildebrando Marques da Silva.

SENHORAS:

Euridice Palhano, esposa do sr. Carlos Palhano.

— Alzira Ribeiro Paranhos da Silva.

— Celma Fonseca.

— Celina Fonseca de Carvalho.

SENHORINHA:

Odalea da Silva Martins, filha do sr. Armando Homem Martins e da sra. Candida Martins.

CASAMENTOS

No proximo dia 8, do sr. Stenio Moreira de Carvalho, funcionario do I. A. P. B., filho do sr. Jaime Joaquim de Carvalho e da sra. Melcia Moreira de Carvalho, com a senhorinha Martinha da Conceição Figueiredo, filha da sra Paula de Figueiredo e do sr Manuel Pinto de Figueiredo.

A solenidade civil será efetuada na 9ª circunscrição, as 14 horas daquele dia.

— No proximo sabado, às 17,30 horas, realizar-se-á, na igreja de N. S. da Gloria do Outeiro, o casamento da senhorinha Edita Batova, filha do industrial dr. Jan A. Bata, e sra. Maria Batova, com o primeiro tenente da Armada, Nelson de Oliveira, filho do sr João Alfredo de Oliveira e de sua esposa, sra. Nicolina Vellangieri de Oliveira.

— Realizar-se-á, nesta capital, no proximo dia 8, o casamento da sra. Clea Pfaltzgraff Brasil, filha do coronel Ismar Pfaltzgraf Brasil e da sra Elza Carvalho Brasil, com o sr. Homero Daudt, filho da viuva Francisco Daudt.

A cerimonia religiosa será celebrada às 17 horas, na igreja de Nossa Senhora da Candelaria.

NASCIMENTOS

CLAUDIA — Filha do sr. Mauro Rodrigues Nogueira e da sra. Cristina Mafalda Rodrigues Nogueira.

— Antonio José, filho do sr. Noemio Sant'Anna, e da sra Nini Sant'Anna.

BODAS DE PRATA

Festejam suas bodas de prata, no dia 8, o sr. Serafim Moreira e a sra. Gloria Moreira.

Por esse motivo os filhos do casal mandam rezar missa em ação de graças, nesse dia, às 10 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant.

VIAJANTES

Pelo avião da carreira da B. S. A. A., que vem de Londres, chega, hoje, às 16 horas, a cancerologista inglesa Margaret Tod, diretora do "Holt Radium Institute", de Manchester, antiga secretaria da "National Radium Comission", da Grã-Bretanha.

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul".

Para Nova Orleans — Sr. Athayde Benedito Lupercino de Monteiro — Dionisio Diniz Jesus — Ananias Bento de Gomes e Antonio Isais Portes.

Para Curitiba: — Sr. Guerrino Caffelli — sras. Marina da Costa Pinto Danas — Monique Marguerite Marie Durand — Anes Gualberto e Irene Kordula Winsklewski.

Para Buenos Aires: — Sr. Homero Batista de Magalhães — sra. Esther Villa de Magalhães e Augusto de Magalhães.

Passageiros da Pan American.

Chegou a esta capital o antigo campeão mundial de box, Primo Carnera.

— Partiu, ontem, para Buenos Aires, o sr. Zdenko Blazej, diretor do Banco Central da Tchecoslovaquia.

Passageiros da Panair.

— Partiu, ontem, para Nova York, o sr. Artur Braga Rodrigues Pires, presidente do SESC, regional e da Federação do Comercio Atacadista do Rio de Janeiro.

— Seguiu, ontem, para Nova York, o coronel aviador Guilherme Aloisio Teles Ribeiro.

— Retornou, ontem, á Cidade do México, o escritor mexicano, Martin Luis Guzman, diretor da revista "Tiempo".

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

No cemiterio de São João Batista, às 10 horas, o sr. Paulo da Cunha e Silva; às 11 horas a sra. Maria Anne Catherine Henriete Piron D'Olai e às 16 horas a sra. Helena de Lacerda Didier e sr. Jorge Freire da Silva.

— No cemiterio de São Francisco Xavier, ás 16 horas, o sr. Aluisio Airosa.

MISSAS

Será rezada, amanhã, 3, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Jorge, na praça da Republica, por alma da sra. Zaira de Carvalho, irmã da sra. Cecilia de Castro, esposa do nosso colega de redação, Otavio de Castro.

Serão celebradas hoje:

— Na igreja da Cruz dos Militares, à rua Primeiro de Março, às 11 horas, no altar-mor, do maestro Oscar Lorenzo Fernandes.

— Do comandante João Teixa Pinto de Oliveira falecido em Belém do Pará, às 9 horas, no altar de São João Batista da Catedral Metropolitana.

— No altar-mor do Convento de Santo Antonio, no Largo da Carioca, da sra. Maria Domingas Perlingeiro.

— Do sr. Francisco Navarro de Andrade (Chico), às 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, da igreja de São Francisco de Paula.

— Na igreja do Santissimo Sacramento, à Avenida Passos, do sr. Antonio Luiz Teixeira.

— Da sra. Angela Simões Barbosa (Anginha), às 10,30 horas, na igreja de São José.

— Da sra. Luiza Colaço Palhares, às 9,30 horas, na igreja de Santa Luzia, à rua deste nome.

amanhã
HORARIO: 2·4·6·8·10
PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
REPUBLICA
MASCOTE
ALIDA VALLI
em
O Milagre dos Sinos
com
FRED MacMURRAY
FRANK SINATRA

Dia Astrologico



HOJE, 2 — Pode consultar medico ou dentista e fazer experiencias psiquicas.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Perspectivas de novos empreendimentos, lucros, negocios para o futuro. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Negocios paralisados e perturbeções sentimentais. 16, 17 a 18; 52, 53 e 54. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Rusgas domesticas, precipitação e sérios desgostos. 11, 13 e 15; 47, 58 e 69. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Possibilidades de boas realizações comerciais, entretanto Cupido está sob maus aspectos. 12, 14 e 16; 21, 59 e 79. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO

Triunfos sociais e alegria com o sexo oposto. 9, 13 e 22; 28 40 e 49. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Inicio de empresas prometedoras, facilidades nos negocios e disposição para grandes realizações. 8, 14 e 15; 35, 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 23 DE JULHO

Favorabilidades em todos os setores, principalmente nos relativos á industria e ao comercio. 8, 15 e 23; 36, 44 e 50. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Pequenas possibilidades para os joalheiros e vendedores de artigos femininos. 6, 18 e 19; 42, 45 e 55. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO

Inquietação, pequenos prejuizos, esquecimento e luta interior. 5, 20 e 21; 23, 29 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 23 DE OUTUBRO

Inconstancia e excessiva volubilidade, porém, o dia será propicio para realizações de negocios, assinar contratos e para reuniões sociais. 4, 23 e 24. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Desembaraços, noticias promissoras, sonhos agradaveis e proteção de amigos poderosos. 1, 2 e 14; 10, 23 e 32. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Manhã de irritação e nervosia. 3, 9 e 18; 30, 36 e 45. (horas e numeros).

MIRAKOFF

METRO PASSEIO TELS. 22-6490 | 6140
METRO COPACABANA TEL. 47-2720
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
11:40-1:40-3:50-6-8-10HS. HOJE 1:40-3:50-5:50-8-10HS.
VENHA VIBRAR E ALEGRAR OS OLHOS!
ESTHER WILLIAMS
RICARDO MONTALBAN
AKIM TAMIROFF · CYD CHARISSE
JOHN CARROLL · MARY ASTOR
FORTUNIO BONANOVA
FESTA BRAVA (FIESTA)
Em Technicolor
ALEGRE COMO O SOL! VIBRANTE COMO UMA TOURADA!
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APOS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

O CINEMA

BETTE DAVIS DE VOLTA NO SEU GRANDE TRIUNFO: "VITORIA AMARGA"

Não ha quem não deseje rever Bette Davis, no seu grande triunfo, "Vitoria Amarga" (Dark Victory).

A heroina dessa historia de um grande amor em luta com um destino implacavel, ofereceu a Bette, o que ela considera o maior papel de sua carreira.

Somente uma atriz de tal categoria poderia arcar com a responsabilidade de um papel de tãos utis reações, de tão contraditorios sentimentos como é o de "Judith Traherne". E de que maneira Bette Davis o interpreta!

Um otimo elenco completa a lista dos principais artistas que rodeiam Bette: George Brent, Humphrey Bogart, Geraldine Fitzgerald, Ronald Reagan.

"Vitoria amarga", da Warner Bros., será apresentado a partir de segunda-feira proxima, nos cinemas Vitoria, Ipanema e Avenida.

"ELA E' A TAL"

Libertad Lamarque consagrou-se como interprete de tangos, e ingressando no cinema, foi sempre uma atriz dramatica de alta categoria, dando relevo a todos os papeis que vem desempenhando.

Agora, o publico brasileiro terá uma surpresa, conhecendo Libertad Lamarque como atriz de comédia, das mais dinamicas, na criação do principal papel do celuloide.

"Ela é a tal", a nova pelicula dos Estudios San Miguel, que o Pathé exibirá a partir de segunda-feira, 6 de setembro.

"OBRIGADO, DOUTOR"!

Rodolfo Mayer, tão querido do publico do radio e do teatro, ator dos mais brilhantes do Brasil, personalidade invulgar, é o interprete maximo de "Obrigado doutor"! — filme produzido por Cine Produções Fenelon (realizado nos estudios da Cinédia) e dirigido por Moacir Fenelon.

Lourdinha Bittencourt é sua "leading-lady".

E todos estes "players" estão no elenco, com destaque: Hebe Guimarães, Modesto de Souza, Carlos Medina, Castro Viana, Auricélia Bernard, Matinhos, Faria Rocha, Rodolfo Santos, Grijó Filho e Alvaro Costa.

Darryl F. Zanuck apresenta
ENTRE O AMOR E O PECADO
(FOREVER AMBER)
A Historia emocionante da maior amorosa de todos os tempos!
2ª FEIRA HORARIO: 1·3·40·6·20·9 hs.
LINDA DARNELL · CORNEL WILDE · GEORGE SANDERS
RICHARD GREENE
TECHNICOLOR
20
AVANT-PREMIERE SÃO LUIZ
SÃO LUIZ · PALACIO · RIAN · CARIOCA · ROXY · AMERICA
REX · FLORIANO · MONTE CASTELO · PIRAJA · ICARAI · CAPITOLIO PETROPOLIS

Maestro Oscar Lorenzo Fernandez

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia de OSCAR LORENZO FERNANDEZ, profundamente sensibilizada com as manifestações de carinho e o confôrto de todos quantos a acompanharam na imensa dôr, impossibilitada de agradecer diretamente, expressa sua eterna gratidão por este meio e convida para a missa de 7.º dia que fará celebrar hoje dia 2 de setembro, quinta-feira, às 11 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres da Igreja Santa Cruz dos Militares, rogando dispensa de pesames.

Concertos

MARA E VALDEMAR HENRIQUE, hoje, às 21 horas, na A. B. I.

GUIZI TOTH LADANY, cantora, amanhã, às 21 horas, na A. B. I.

O. S. B., sabado, às 16 horas, no Municipal.

Adiada a Partida do "Almirante Saldanha"

Informa-nos o gabinete do titular da Marinha que, por conveniencia do serviço, ficou adiada para o proximo dia 4, sabado, às 10 horas, após a visita do presidente da Republica, que se dará às 9,30 horas, a partida do navio-escola "Almirante Saldanha", que conforme foi divulgado, deveria partir na manhã de hoje, para o seu decimo cruzeiro de instrução.

Comemoração do Tri-Centenario da Reconquista de Angôla

A Exposição Historica e documental promovida pelo Arquivo Nacional, em comemoração ao tri-centenario da reconquista de Angola, será encerrada no proximo dia 8, com uma sessão especial, sob a presidencia de honra do historiador Afonso de Escragnolle Taunay.

Durante a reunião, a sra. Olga Pantaleão pronunciará uma conferencia subordinada ao tema: "Aspecto do comercio marítimo dos Dominios Portugueses no periodo de 1803 a 1820. No final da solenidade haverá projeções luminosas sobre o atual dominio de Angola e a sua capital S. Paulo de Luanda, e alguns filmes sobre as antigas cidades do Brasil, entre elas, S. João d'El-Rei.

ODEON
IPANEMA
FLORIANO
AVENIDA
HOJE
Às 2·4·6·8·10
Da poeira dos seculos surge a impressionante figura de Marco Visconti "O Cavaleiro Negro"
O Cavaleiro Negro
Carlo NINCHI
Mariella LOTTI
ROBERTO VILLA
Acomp. Compl. Nacionais —
IMP. 10 ANOS
LUX MAR FILM
AVANT-PREMIERE SÃO LUIZ

Exposições

CICERO DIAS, no Museu Nacional de Belas-Artes.

ALFREDO CESCHIATTI, no Instituto de Arquitetos do Brasil.

VICTOR MELLO, no Liceu de Artes e Oficios.

IZABEL PONS, no Museu de Belas Artes.

LEVINO FANZERES, no Passeio Publico.

LIVIO ABRAMO, no Museu N. de Belas Artes (Sala do Diretorio Academico).

Congresso Médico Homeopatico Pan-Americano

REALIZADA A 6ª REUNIÃO PREPARATORIA

Realizou-se, ontem, a 6ª Reunião Preparatoria do Congresso Médico Homeopatico Pan-Americano, que efetuará os estudos relativos às teses a serem apresentadas pelos cientistas brasileiros, no campo da Medicina Humana, Farmacia e Veterinaria.

O Congresso Médico Homeopatico Pan-Americano contará com a presença de renomados cientistas que virão debater os diversos problemas constantes no seu temario, a ser discutido durante os trabalhos.

As inscrições poderão ser iniciadas no proximo dia 21 do corrente, na Farmacia Aymoré, à rua 7 de Setembro n. 219.

8ª Semana do Economista

O Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro realizará, no periodo de 20 a 27 do corrente, a 8ª Semana do Economista, reunião que terá por fim a discussão de um temario sobre os diversos problemas relacionados com a economia nacional.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Romance — Folhetim de

AVANY BRUNO

PRIMEIRA NOITE

Exclusividade em todo o pais

DIARIO CARIOCA

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES

A jovem Sheila vai se casar dentro de três dias. Julga-se a mais feliz das mulheres e imagina o momento em que entrará na igreja com o seu deslumbrante vestido de noiva. Herminia, tia de Sheila, uma solteirona, seca, taciturna, hostil, tem uma explosão diante da noiva. E faz uma profecia segundo a qual a moça não terá a "primeira noite". Pouco depois, chega de fora, Claudia, prima de Sheila, que há dois anos vivia numa fazenda remota, fazendo cura de clima e repouso. As duas jovens eram tão amigas ou mais amigas que duas gêmeas. Mas, com espanto de Sheila, Claudia repete o vaticinio da solteirona. Sabe-se, então, que as duas primas, dois anos antes, tinham conhecido e se enamorado, ao mesmo tempo, de Ricardo, noivo atual de Sheila. A noiva já admite que houve, entre Ricardo e Claudia, algo mais que um simples "flirt", talvez um amor, talvez uma paixão. As duas primas se olham, agora, como duas inimigas mortais, e uma e outra sentem que seriam capazes de um crime. Claudia, junto à Sheila, pronuncia uma terrivel sentença: "Você vai morrer". No seu furor, na sua obsessão, Claudia ameaça fazer revelações espantosas do seu namoro com Ricardo. A dramatica situação provoca o desmaio de Sheila. Sem que ninguem pudesse prevêr o seu gesto, Sheila estraçalhou e pisou o véu. Sheila ameaça desmanchar o seu casamento se d. Flavia não disser qual foi a verdadeira doença de Claudia. Para grande estupefação de Ricardo, Sheila diz que não será sua esposa. Sheila surpreende Claudia nos braços de Ricardo. Sheila declara à Claudia que faz questão que ela assista ao seu casamento. No auge da indignação, Sheila fala bem alto para Ricardo: "Você é um canalha!" Sheila vê uma criança que é uma espécie de Ricardo menino. Claudia aparece, diz que a criança a une para sempre com Ricardo. A despeito de toda a revelação, a noiva persiste no seu proposito de se casar com Ricardo. Claudia aduziu uma vontade: morar com os noivos. Ricardo nega sua paternidade. Logo apos, Sheila declara diante de todos que a verdade está com o noivo. Agora é Ricardo que resolve romper definitivamente com Sheila. A fim de provocar ciumes em Ricardo, Sheila convida um ex-pretendente para passear. O noivo, presencia o encontro de Sheila com o rapaz. Sheila promete não ser fiel ao noivo. Abraçada às pernas de d. Flavia, a noiva diz chorando: "Claudia precisa morrer, mamãe! Ou ela ou eu!". Sheila diz-se com direito à felicidade que Claudia reclama: casar com Ricardo. Ricardo para ganhar tempo finge que gosta de Claudia. Claudia afirma que não dividirá seu amor com ninguem.

CAPITULO 34.º

Ele, que já ia embora, voltou-se, assombrado. Podia desdenhar, virar as costas, fingir que não tinha escutado coisa alguma. Mas era ultra-sensivel, sobretudo, agora em que estava na vespera do casamento. O que Claudia dizia, frenetica, parecia-lhe uma maldição. Teve um mêdo, uma espécie de pânico infantil, diante desse vaticinio que implicava na possibilidade de não sei que desgraças. E não foi só o mêdo. Na proporção em que as palavras da moça o haviam impressionado, sentia-se possuido de cólera. Veio, correndo, ao encontro de Claudia. Esqueceu-se de tudo, do que já existira entre eles, da própria linha e que, afinal de contas, tratava com uma moça. Segurou-a pelos braços, sacudiu-a violentamente.

Ela balbuciou a primeira palavra que lhe ocorreu:

— Covarde!

E ele:

— Olha aqui, Claudia! Eu quero que você saiba do seguinte...

— Largue-me!

Largou a moça ou, antes, empurrou-a. Prosseguiu:

— ...Eu menti, ouviu?

Estava com os braços machucados e espantada diante daquele homem selvagem. Ouvia as palavras de Ricardo, como se não compreendesse direito. Fôra mentira, então, tudo mentira? Ele estava diante dela sem mascara. Claudia via a sua verdadeira face.

Quis saber, numa espécie de lamento:

— Por que mentiu?

Foi como se não a tivesse ouvido:

— Eu não gostei de você, nunca, e continuo não gostando.

— Só de Sheila?

— Só de Sheila.

— Mas por que mentiu?

— Não imagina?

— Diga porque!

— Para que você fosse embora.

— Cinico!

— Para que você saisse de perto, fosse para bem longe, para essa maldita fazenda e não voltasse nunca mais...

Ironizou:

— Pensa que eu iria assim?

— Eu contava que fosse. Ou, pelo menos, admitia essa possibilidade.

— Só se eu fosse cega, se não enxergasse um milimetro na minha frente. Mas graças a Deus conheço você. Conheço você, como nenhuma mulher conhece. Nem a própria Sheila ou Sheila menos do que ninguem. Coitada! Ela pensa que o noivo é um grande homem! Se soubesse, se pudesse imaginar quem você é?

Impressionado, a contra gosto, com a veemência de Claudia, fez a pergunta:

— E eu sou o que?

— Um canalha!

A mesma palavra que usara Sheila. E foi essa coincidência que o espantou e doeu mais. Teve vontade de fazê-la calar. Mas já agora nada poderia conter Claudia. Depois do breve momento de ternura, estava de novo, fora de si. Acusava-o:

— Você é um homem que não aceita o próprio filho!

Foi sêco, definitivo:

— Não é meu filho!

Parou, atonita:

— Não é seu filho?

— Não!

— Você tem coragem de dizer isso? A mim? A mim que sou a mãe?

— Tenho!

Mas Claudia se recusava a acreditar nos próprios ouvidos. Era impossivel que ele estivesse dizendo isso. Vira-o negar, mas na frente dos outros. Jamais admitira que, sozinho com ela, continuasse mentindo, com aquela desenvoltura, aquela insensibilidade. Pediu:

— Repita, Ricardo. Por favor, diga outra vez.

— Direi.

E ela:

— Diga: "Eu não sou o pai do seu filho".

Repetiu:

— Não sou o pai do seu filho.

Ela ergueu o rosto, fechou os olhos, e falou como se dirigisse, não a Ricardo, mas a Deus:

— E' impossivel que você não tenha castigo. E' impossivel que você se case, possa se casar, e na casa de Deus. E' impossivel que Deus consinta. Não acredito, não posso acreditar.

Voltou-se para Ricardo:

— Vou lhe dizer uma coisa.

— Basta!

— Você tem que me ouvir.

— Então, fale. Mas depressa.

— Quer saber de uma coisa? Eu deixaria a casa de minha tia, já, já, porque você acaba de destruir todo o amor que eu tinha por si...

— Oh graças!

— A minha vontade seria não vê-lo nunca mais, não respirar o mesmo ar que você respira.

Ele cruel, vingativo:

— Eu tambem gostaria, muito, muito, de não vê-la!

— Mas eu tenho uma missão, Ricardo.

Tornava-se, de novo, solene e sua enfase era agora mistica:

— Você compreende o que é uma missão?

— Qual?

Ela enfureceu-se:

— Impedir que vocês sejam felizes, impedir que vocês se casem. Vocês não podem se ajoelhar num altar, na casa de Deus, para fazer este casamento infame.

— Você está louca, Claudia.

— Estou? Você acha que eu estou?

— Completamente doida. E' sua loucura que lhe inspira estas palavras e atitudes.

Claudia, porém, continuou irredutivel:

— Pois seja. Sou louca, estou louca. E que importa? Um doido tambem pode ser o instrumento da justiça de Deus!

Batia no próprio peito, com os punhos cerrados.

— Eu serei este instrumento!

Gritou, de novo impressionado:

— Não!

Os olhos de Claudia estavam luminosos e fixos:

— Serei, Ricardo! Estou aqui para isso e nada, nenhuma força humana, me impedirá de cumprir a minha missão.

Ele ainda disse, repetiu:

— Não! Não!

— Você está condenado, Sheila está condenada.

Ricardo foi recuando, recuando: e, depois, como se uma loucura tambem o dominasse, correu. Ainda ouviu o grito terrivel de Claudia.

FIM DO 34.º CAPITULO

(Continua)

[illegible] ADMINISTRAÇÃO

Política e Administração (III)

(De um Observador Administrativo).

Devido ao emprego das palavras "executivo" e "administrativo", diz W. F. Willoughby, como termos cujo sentido quase se confundem, os chefes Executivos de nossos governos são de uma maneira geral considerados pelo público como os verdadeiros detentores da autoridade administrativa. Nesse particular, incide-se em grave êrro. Na maioria ou em todos os sistemas polí[illegible] — cujo caráter ou natureza é um fator que afeta profundamente a conduta dos negócios da administração — e especialmente nas democracias como a nossa, é preciso estabelecer uma distinção entre a função executiva e a administrativa. Esta última é a de executar a lei votada pelo legislativo e interpretada pelo judiciário. A executiva é, segundo aquele autor, de caráter es[illegible] pol[illegible], isto é, implica no exercício do poder de decidir sôbre a execução da política pública e a função administrativa envolve a tarefa de pôr em prática as medidas formuladas e de executar as ordens emanadas dos outros órgãos de govêrno.

Tanto no plano nacional como no estadual, em virtude da separação de poderes, só a função executiva, no sentido estritamente político, é que está investida, por dispositivos constitucionais, no presidente. A função administrativa, isto é, a de supervisão, direção e contrôle das atividades administrativas é desempenhada pelo legislativo. E' a êle que cabe determinar como a administração deve ser organizada, como os encargos serão distribuídos entre os vários orgãos que a constituem e quais serão os métodos ou processos que devem ser [illegible] também tomar todas as medidas necessárias no sentido de assegurar sejam os orgãos administrativos convenientemente dirigidos e controlados tendo em vista a prestação de serviços de uma maneira econômica e eficiente.

Considerando, porém, a dificuldade se não a impossibilidade da assembléia exercer de fato o poder de administração, como acentuou John Stuart Mill em seu "Essay on Representative Government", a função do orgão representativo se reduz à de vigilância e contrôle do govêrno, lançando sob os seus atos a luz da publicidade, exigindo uma exposição clara e completa de todas as medidas discutíveis por êle tomadas, censurando-o quando comete erros e promovendo o afastamento de suas autoridades quando abusam dos poderes de que estão investidas ou desempenham suas funções de uma maneira que atente contra os anseios do povo e as normas e padrões de moralidade geralmente aceitos e estabelecidos em lei.

Como, porém, poderia cumprir o legislativo o dever de fiscalizar a administração? Criando um orgão especial, constituido por homens de competência e, principalmente, senhores dos necessários conhecimentos técnicos sôbre a matéria para que não se deixem levar pelos pontos de vista pessoais ou exclusivamente políticos na solução e estudo de seus problemas. Um orgão do tipo da Commission on Inquiry ou Public-Service Personnal, de atribuições e raio de ação muito mais amplos, porém, e de caráter permanente seria o ideal.

O Congresso atual reune no momento representantes de todos os setores de cultura. No seu seio têm assento, inclusive, administradores e cultores da ciência e da técnica de administração. Entre êstes, seria possível recrutar os futuros integrantes da comissão especializada cujas atribuições poderiam ser a de examinar todas as questões de interesse da administração que transitassem pelo Parlamento; promover inquéritos e investigações no serviço público, propondo, como conclusão de seus estudos, as medidas necessárias ao seu aperfeiçoamento. Estudar os atuais processos de ação administrativa, com a assessoria de técnicos de sua escolha, a fim de, determinando as suas falhas, propôr as correções que se fizessem mister e exercer severa vigilância sôbre as atividades e conduta das autoridades públicas para que os serviços não sejam prejudicados em sua eficiência pela falta de exação no cumprimento dos respectivos deveres.

Tomando por base a proposta do senador João Vilasboas seria possível dar à idéia uma aplicação prática imediata, considerando mesmo o fato de já terem sido indicados pelo Senado os seus representantes no seio da Comissão Mista de Serviço Público que, a nosso vêr, viria suprir uma falta lamentável da organização de nosso legislativo.

MERCADOS

CAMBIO

Abriu ontem o mercado cambial em condições estaveis com o Banco do Brasil vendendo a libra a Cr$ 75,44 16 e dolar a Cr$ 18,72 e comprando a Cr$ 74,02 14 e a Cr$ 18,38 respectivamente.

Assim fechou às 15,30 horas inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para vendas de cambiais:

A' vista:

Libra	75,44 16
Escudo	0,75 79
Dolar	18,72
Franco francês	0,08
Franco suiço	4,37 33
Franco belga	0,42 71
Peso boliviano	0,44 57
Peso argentino	3,92 34
Peso uruguaio	9,95 74
Corôa sueca	5,21 03
Corôa dinamarquesa	3,90 08
Corôa tcheca	0,37 44

O Banco do Brasil para compra das letras de coberturas afixou as seguintes taxas:

A' vista:

Libra	74,07 14
Dolar	18,38
Escudo	0,74 42
Corôa tcheca	0,36 16
Corôa dinamarquesa	3,83

Franco suiço	4,25 93
Franco francês	0,08 51
Peso argentino	3,82 51
Peso uruguaio	9,59 73
Franco belga	0,41 93
Corôa sueca	5,11 62

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr$ 20,31 76.

CAMARA SINDICAL

Medias Cambiais:

Londres	75,44 16
Nova York	18,72
Uruguai	9,95 74
Belgica (franco)	0,42 71
Espanha	1,70 93
França	0,08 73
Portugal	0,75 88
Suiça	4,37 65
Suecia	5,20 39
Tchecoslovaquia	0,37 53
Argentina	3,92 94
Dinamarca	3,90 03

BOLSA DE VALORES

Funcionou a Bolsa de Valores, ontem, em situação pouco animadora, com os valores em declinio na sua maior parte.

As apolices da União regularam estaveis, as estaduais de sorteio sem firmeza e as Obrigações de Guerra mais baixas porque se cotavam sem os juros.

Os outros valores em negociação permaneceram sem firmeza.

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem, estavel e com os preços inalterados.

Cotou-se o tipo 7 ao preço anterior de Cr$ 50,50 por 10 quilos, na tabua e durante o dia não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	52,99
Tipo [illegible]	53,20
Tipo 5	41,70
Tipo 6	51,10
Tipo 7	50,50
Tipo 8	49,50

PAUTA: — Estado de Minas — Café comum Cr$ 5,05. Idem fino Cr$ 8,93. Estado do Rio — Café comum Cr$ 4,0[illegible]

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 10.342. Embarques 17.750. Existencia 610.643. Café despachado para embarques 79.283 sacas.

CAFE' A TERMO

Abertura:

Meses	Vend	Com.
Setembro	51,00	50,10
Outubro	51,00	50,40
Novembro	51,10	50,50
Dezembro	N/C	50,90
Janeiro	N/C	51,30
Fevereiro	N/C	51,60

Vendas 6.000 sacas. Mercado estavel.

FECHAMENTO

Meses	Vend	Com
Setembro	S/V	50,10
Outubro	S/V	50,50
Novembro	S/V	50,50
Dezembro	S/V	50,90
Janeiro	S/V	51,30
Fevereiro	S/V	51,60

Vendas 4.000 sacas. Mercado firme.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, calmo, sem alteração nos preços e com negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 12.005 sacas de Campos e sairam 15.720. Existencia 75.049 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal 150,00; demerara 135,00; mascavinho 120,00 e mascavos 115,00.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, firme com as cotações inalteradas e entregas mais animadas.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 020. Existencia 14.221 fardos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Fibra longa — Seridó: — tipo 3 Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00; tipo 4, Cr$ 150,00 a Cr$ 152,00; Sertões: — tipo 4, Cr$ 145,00 a Cr$ 147,00; tipo 5, Cr$ 133,00 a Cr$ 134,00; Ceará: — tipo 3, Nominal; tipo 5, Cr$ 130,00 a Cr$ 131,00. Fibra curta — Matas: — tipo 3 e 6. Nominais. Paulista — tipo 4. Nominal tipo 5, Cr$ 140,00 a Cr$ 142,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saida
Arroz	6.731	895
Açucar	21.030	1.500
Banha	1.133	255
Feijão	2.238	119
Farinha	9.136	290
Charque	429	—
Manteiga	1.457	—
Milho	1.416	—
Azeite	670	—

Doenças da pele

Sifilis, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses — Eletroterapia.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Dir. Instituto Manguinhos. Assembléia, 73. Tel. 32-3265

Aprigio dos Anjos
Francisco Campos
ADVOGADOS
Rua Araujo Porto Alegre 70, salas 318, 319.
Telefone: 42-8110

Dr. Elias Mussa Cury
MÉDICO
Consultório: Avenida Rio Branco, 123 - 2.º andar — Sala 202
Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 28 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

359.ª Extração — PREMIO MAIOR — **Cr$ 1.500.000,00** — **Plano S**

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 1 DE SETEMBRO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul marinho, fundo amarelo e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 1 de Setembro de 1948, às 14 horas

6.211 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.211 PREMIOS

Premios	CR$
[illegible]	[illegible]

17022 — 1.500.000,00 Cruzeiros — PONTE NOVA

17021 — Aproximação 37.500,00 cruzeiros

17023 — Aproximação 37.500,00 cruzeiros

7457 — 300.000,00 cruzeiros — S. PAULO

25160 — 200.000,00 cruzeiros — RIO

3079 — 100.000,00 cruzeiros — RIO

36736 — 50.000,00 cruzeiros — BAIA

Premios maiores

17022	1.500.000,00 Cruzeiros	PONTE NOVA
7457	300.000,00 cruzeiros	S. PAULO
25160	200.000,00 cruzeiros	RIO
3079	100.000,00 cruzeiros	RIO
36736	50.000,00 cruzeiros	BAIA

730	6.000,00
5652	5.000,00
10048	5.000,00
13958	10.000,00
13307	4.000,00
19161	10.000,00
19411	5.000,00
23105	5.000,00
26128	10.000,00
30465	10.000,00
31498	4.000,00
32815	4.000,00
34185	10.000,00
35193	4.000,00
37618	5.000,00

Todos os numeros terminados em 2 têm Cr$ 250,00

O ESCRITORIO A' RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 A'S 11 ½ E DAS 13 ½ A'S 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇAO PAGARA' O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇAO, AO SEU PORTADOR, E NAO ATENDERA' RECLAMAÇAO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇAO DE BILHETES.

EM CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERAO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERAO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO E' O NUMERO 1.

AS EXTRACÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

359ª EXTRAÇÃO — Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Governo: ODILON DA SILVA CONRADO — 359ª EXTRAÇÃO

BOCA JUNIORS, 5 x VASCO DA GAMA, 3



Heleno, Ieso e Sosa, no vestiario, momentos antes do jogo

Solenidades — Boyé, o Artilheiro — Dimas (2) e Maneca, os Marcadores Cruzmaltinos — O Jogo

Após uma serie de solenidades com fogos de artificios, e a entrega da medalha de "Cabaleiro des Desporto", ao sr. Rivadavia Correia Meyer, medalha essa ofertada pelo chefe da Nação Argentina, D. Juan Domingos Peron, teve finalmente inicio o jogo exatamente ás 22 horas.

Mr. Dewine, auxiliado por Ford e Lowe deu inicio ao encontro estando os dois quadros assim constituidos:

VASCO — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Ademir, Dimas, Tuta e Chico.

BOCA JUNIORS — Vacca, Marante e De Sorzi; Soza, Castellani e Benduci; Boyé, Sarlanga, Geronis, Sanchez e Ricagni.

O JOGO

Saiu o Boca mas a bola se perde na lateral. Ha outro ataque do Boca. Ricagni chuta ao arco e ao 1.º minuto do jogo, Boyé entrando marca o goal.

NOVO GOAL

Aos 14 minutos há uma falta de Jorge em Sarlanga na lateral direita. Soza bate e a bola vai a Boyé que estava deslocado na meia esquerda. Acossado, Barbosa, perde a bola e o proprio Boyé entrando marca o 2.º goal para o Boca.

DIMAS, GOAL

Reage o Vasco. Dimas recebe na area e burlando a vigilancia de Vacca, marca o primeiro ponto para os brasileiros aos 19', diminuindo a diferenca.

BOYÉ DE NOVO

Quatro minutos eram decorridos, quando há novo ataque do Boca. Bola com Boyé que chuta mal, ficando o couro entre Jorge, Wilson e Barbosa que se mostram indecisos, de que se aproveita Boyé para marcar o terceiro ponto para os seus.

MANECA DIMINUIU

Aos 38 minutos Maneca, recebendo bem de Tuta atira indefensavelmente batendo Vaca.

DIMAS EMPATA

Mais um minuto e Dimas recebendo de Maneca com tiro forte indefensavel empata a partida.

O SEGUNDO TEMPO

Voltaram os quadro com duas modificações no Boca — Diano em lugar de Vacca e Negri em lugar de Sarlanga — e o Vasco com Nestor em lugar de Djalma.

Aos 12 minutos entra Yezo em lugar de Sanchez.

GERONIS DESEMPATA

Jogo ao primeiro ataque do Boca. Yezo estende um passe longo a Geronis que se achava impedido. Os juizes de linha nada marcam e o center do Boca desempata marcando o quarto goal.

YEZO O QUINTO

Vai o Vasco ao ataque. Reage o Boca e Yezo aos 18 minutos, consegue marcar o quinto goal.

DUAS MODIFICAÇÕES

Flavio tira Eli e coloca Moacir e mais tarde retira Ademir entrando Ismael.

Joga melhor o Boca, mais positivo em seus ataques, enquanto que o Vasco está descontrolado.

Aos 40 minutos uma penalidade proxima á ... uma esperança aos vascaínos. Logo a seguir Boyé escapa e quase marca.

RENDA

O internacional de ontem rendeu Cr$ 499.600,00.

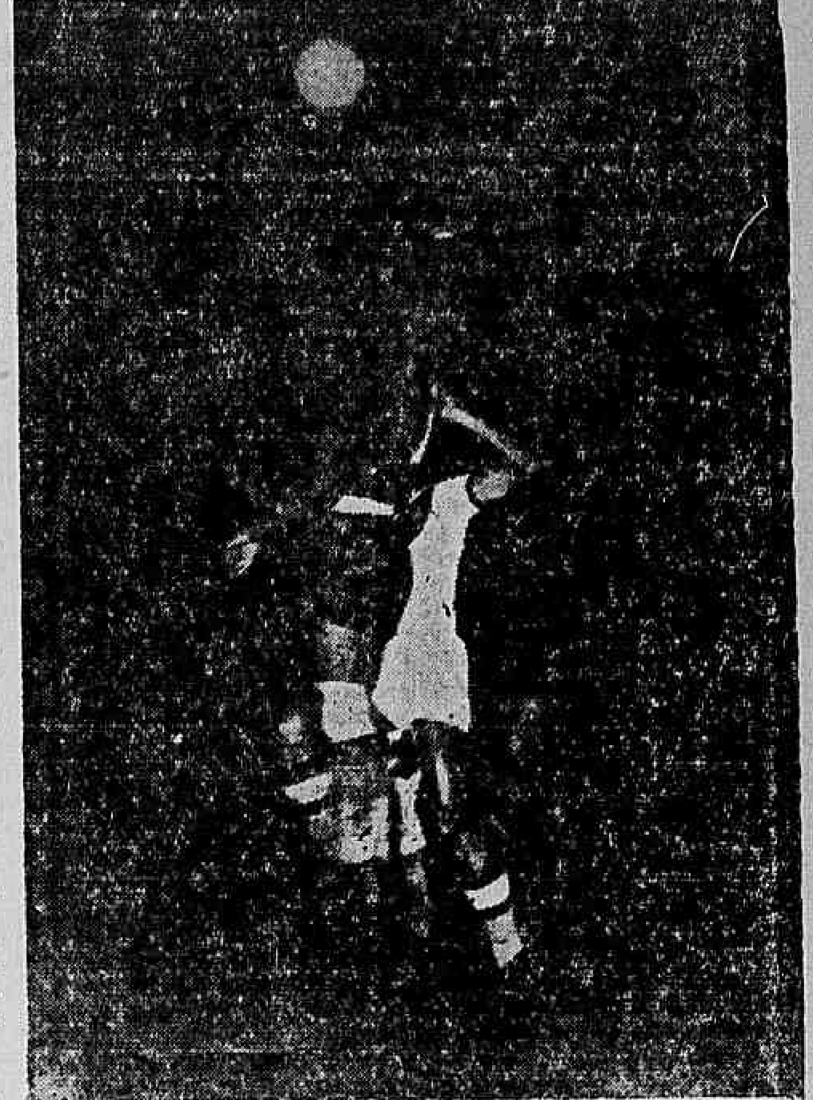
OS MELHORES

No quadro do Boca destacaram-se Marante, Soza, na intermediaria e na dianteira Boyé foi o mais positivo.

No Vasco Augusto melhor do que Wilson. Danilo na linha media e Maneca e Dimas no ataque.

O JUIZ

O juiz apitou a contento falhando a nosso vêr apenas no goal de Geronis que estava impedido, culpa que ele terá que repartir com os bandeirinhas.



Barbosa salta não alcançando a bola que vai á Boyé para marcar o primeiro goal

SENSACIONAL O PRÓXIMO CLÁSSICO

TREINARAM BOTAFOGUENSES E RUBRO-NEGROS

Preparando-se para o classico de domingo vindouro, treinaram, ontem, botafoguenses e rubro-negros.

FIRME O BOTAFOGO

Preparando-se para o compromisso de domingo proximo, quando terá de medir-se com o Flamengo, os profissionais do Botafogo treinaram ontem á tarde em conjunto. Não participou do exercicio o centro-avante Pirilo, que foi poupado por precaução. Os titulares levaram a melhor pela contagem de 2 x 0, tentos de Otavio e Jaime. Os dois quadros estiveram assim formados:

TITULARES: — Matarazzo (Ari); Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Otavio, Jaime e Braguinha.

RESERVAS: — Osvaldo; Marinho e Sarno; Marcelo, Cid e Adão; Nerino, Antonio José, Hamilton, Demostenes e Reinaldo.

O ENSAIO DO FLAMENGO

Os rubro-negros tambem treinaram na Gavea registrando-se a vitoria do quadro efetivo por 3 x 1, goals de Durval (2) e Jair, para os vencedores e de Moacir, para os vencidos.

Os quadros foram os seguintes:

TITULARES: — Rui; Newton e Norival; Vaguinho, Bria e Jaime; Gringo (Durval), Moreira, Durval (Gringo), Jair e Luizinho.

RESERVAS: — Luiz; Valdir e Serafim; Quito, Belo e Farah; Jorge, Arlindo, Adilson, Moacir e Valter.

Não Poderá Excursionar o Bangu

A C. B. D., negou a licença solicitada pelo Bangu para ... Minas, em virtude de se encontrar uma das associações locais em debito para com a tesouraria, por falta de recolhimento de percentagens de jogos interestaduais anteriormente realizados.

"Festa Brava", Afinal, em Cartaz, Hoje, nos 3 Cines Metro



Esther Williams, Ricardo Montalvan e John Carroll

O grande musical da temporada Metro Goldwyn Mayer — FESTA BRAVA — apresenta-se hoje nos 3 cines Metro. FESTA BRAVA, esperado com tanta ansiedade há varias semanas por todo um grande público, está, a partir de hoje, nos Metros Passeio, Tijuca e Copacabana. Esther Williams, a Sereia, é a "estrela" queridissima de FESTA BRAVA — e todos estes excelentes elementos fazem parte do filme. Ricardo Montalban, Cyd Charisse, Mary Astor, Akim Tamiroff, Fortunio Bonanova, John Carroll e Hugo Haas. Quase toda a filmagem de FESTA BRAVA — festa em tecnicolor — foi realizada no México, para onde a Metro Goldwyn Mayer enviou "units" de produção. As cenas de touradas apresentadas em grande estilo ao vivo, foram produzidas com o auxilio de técnicos em tauromaquia, inclusive quatro toureiros: dois espanhois, dois mexicanos. Os numeros musicais mereceram os maiores cuidados, sendo de notar-se a colaboração do afamado Aaron Copland, autor de um dos numeros mais belos de FESTA BRAVA: "Salon Mexico". Destacam-se tambem os "flamencos" vigorosamente dançados por Ricardo Montalban e a linda Cyd Charisse, e ainda a presença de "Los Bocheros", que fazem ouvir numeros tipicos da terra azteca. FESTA BRAVA é um romance musical feito sob moldes invulgares. Como grande curiosidade, apresentará Esther Williams toureando, enfrentando touros ferozes. Não iremos ao exagero de dizer que a Sereia competiria com Manolete, mas que é um prazer e que é uma sensação como poucas vê-la em plena "plaza de toros", dizemos, sim, e dizemos uma verdade.

AS LUTAS DE HOJE NO ESTÁDIO CARIOCA

Capitão Jack x Douglas a Luta Atração

Continua hoje no Estadio Carioca a Temporada Internacional de Luta-Livre com a realização das seguintes lutas:

Amadores:

Aguiar x Baianinho — Piragibe x René.

Profissionais:

Wy-Lo-Kang x Bufalo. — Karadagian x Indio — "Capitan" Jack x Douglas.

Lutas em 3 rounds de 10 minutos por 2 de descanso.

Defrontar-se-ão Hoje os "Five" do Grajaú e do Flamengo

Comemorando a passagem de mais um aniversario de fundação o Grajau Tenis Clube elaborou um interessante programa de atividades sociais-desportivas.

Para hoje, o gremio aniversariante programou um jogo de Basket entre a sua representação principal e a equipe do Flamengo. Este prelio será efetuado a noite no rink da avenida Engenheiro Richardi.

Efetua-se Domingo o Segundo Campeonato Carioca de Motociclismo

O Moto Clube do Brasil, filiado á Federation Internationale des Clubs Motocyclistes, entidade maxima do esporte motociclista no Brasil, fará realizar no proximo dia 5 de setembro do corrente ano, o 2º Campeonato Carioca de Motociclismo. Como de costume o local das provas será a magnifica auto-estrada da avenida Brasil, no trecho entre a rua Lobo Junior e av. Teixeira de Castro, com inicio ás 13 horas.

O programa organizado pela Comissão Desportiva, constará de 5 emocionantes provas para as quais já existem grande interesse entre os adeptos deste fidalgo e arrojado esporte.

Campeonato Secundario de Basket

OS JOGOS DE AMANHÃ

Continua amanhã o Campeonato de Basketball da 2.ª e 4.ª Divisões, com a realização dos seguintes jogos:

TIJUCA T. C. X AMERICA F. CLUBE

A's 19,50 e 20,45

Quadra do Tijuca T. C. — Luiz Marzano e Joaquim Oliveira Silva, juizes; Adolfo Perez Filho, cronometrista; José Guió S. Filho, apontador; Abel Figueiredo, delegado.

A. A. CARIOCA X SAMPAIO A. C.

A's 19,50 e 20,45

Quadra da A. A. Carioca — Noli Coutinho e Ney Sodré, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Sergio Rosa, apontador; Ademar Fernandes, delegado.

A. A. DO GRAJAÚ X FLUMINENSE F. C.

A's 19,50 e 20,45

Afonso Lefever e Valter Silva Machado, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Artur Perez, apontador; Helio Quintanilha Nogueira, delegado.

O PROGRAMA DE HOJE DOS JOGOS UNIVERSITÁRIOS

Prossegue hoje, em Curitiba, a disputa dos Jogos Universitários.

De acôrdo com o programa serão realizados os seguintes confrontos:

9,00 horas — FUTEBOL — C. Atlético Ferroviário.

3º jôgo — F.A.C.E x F. E. U. P. — Curitiba F. Clube. 4º jôgo — A. A. A. F. D. Goiaz x F. U. M. E.

ESGRIMA — Florete — Circulo Militar.

1ª prova — F. U. G. E. x F. U. F. E.; 2ª prova — F. U. P. E. x F. A. C. E.; 3ª prova — F. P. D. U. x F. U. M. E.

BASQUETEBOL — 1ª Formação Sanitária.

3º jôgo — F. A. P. E. x F. A. E.

VOLEIBOL — Escola Normal.

3º jôgo — A. A. A. F. D. Amazonas x F. A. C. E.

TENIS — Circulo Militar.

3º jôgo — F. U. G. E. x E. P. D. U.

10 horas — NATAÇÃO — Graciosa Country Club — 1.500 ms. nado livre — Eliminatórias.

10,30 — WATER-POLO — Graciosa Country Club.

1º jôgo — F. U. F. E. x F. A. P. E.; 2º jôgo — F. P. D. U. x F. U. G. E.; 3º jôgo — F. U. P. E. x F. U. M. E.

15,00 horas — FUTEBOL — Curitiba F. Clube.

5º jôgo — F. U. B. E. x Vencedor do primeiro jôgo.

BASQUETEBOL — 5ª Formação Sanitária.

4º jôgo — F. U. G. E. x F. P. D. U.; 3º jôgo — F. U. B. E. x Vencedor do primeiro jôgo.

ESGRIMA — Florete — Circulo Militar.

4ª prova — F. A. B. x Vencedor da 2ª prova; 5ª prova — Vencedor da 1ª prova x Vencedor da 3ª prova.

TENIS — Circulo Militar.

2º jôgo — F. U. P. E. x F. A. C. E.; 3º jôgo — F. U. M. E. e F. A. B.

20 horas — VOLEIBOL — 5ª Formação Sanitária.

4º jôgo — F. P. D. U. x F. U. B. E.; 5º jôgo — F. U. F. E. x Vencedor do primeiro jôgo.

Baronti e Pepka na Final de Hoje no Metropolitano

O PROGRAMA DAS LUTAS

A Empresa do Palacio Metropolitano programou para hoje as seguintes lutas:

AMADORES:

1.ª — Valdemar x Vagalume.
2.ª — Ponchito x Biriba.

PROFISSIONAIS:

1.ª — Antonio Edde (sirio-libanez) x Soros (brasileiro).
2.ª — Carlos Auriquio (brasileiro) x Kostellas (grego).
3.ª — Gatone (italiano) x Gigante de Memel (lituano).
FINAL — Alfio Baronti (brasileiro) x Pepka (ucraniano).

TREINOU O MADUREIRA

VENCERAM OS TITULARES POR 3 X 1

O Madureira treinou, ontem, aprontando-se para o seu jogo com o Vasco no próximo domingo.

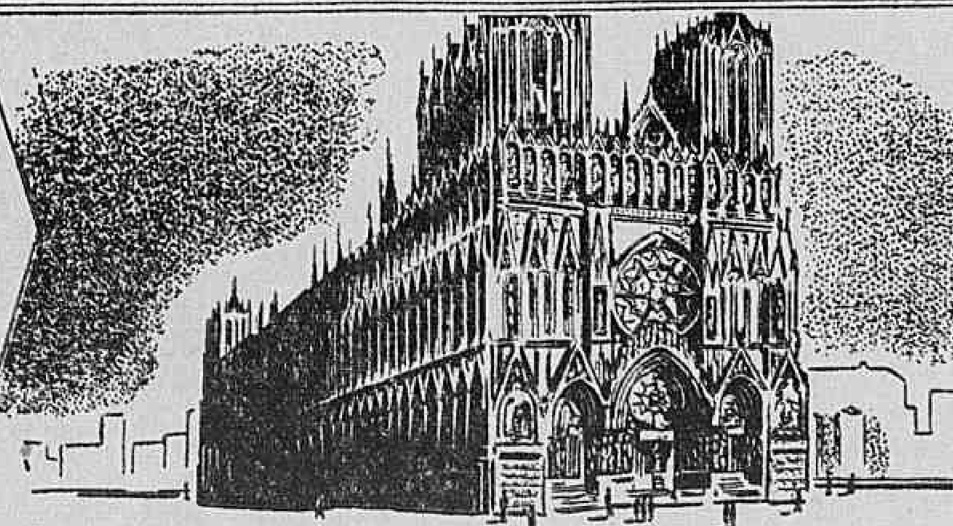
Os tentos foram feitos por Beijinho (2) e Jorge, para o vencedor e de Sinhô, para os vencidos.

Os quadros foram os seguintes:

TITULARES — Milton (Fidelis); Danilo e Godofredo; Arati, Claudionor e Mineiro; Lupercio, Didi, Beijinho, Jorge e Adir.

RESERVAS — Geraldino; Messias e Tuta; Herminio II, Tião e Agnelo; Valter, Sinhô, Benedito, Pedrinho e Maranhão.

CURIOSIDADES Continental



O BRASIL consome diàriamente 350 quilômetros de cigarros CONTINENTAL. Empilhadas lateralmente as carteiras dos cigarros fumados diàriamente em todo o Brasil, em menos de 25 dias formariam um edifício do tamanho da Catedral de Reims. Prefira também o cigarro cuja alta qualidade é atestada por tão vasta preferência.



CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE
COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz

BLUE STAR GRAVEMENTE FERIDO NUM DESASTRE

COMPETÊNCIA...

INAH DE MORAES



Por que é que ainda existem "casos" por causa de cocheiras e boxes vazios, punições injustas impostas a tratadores, pedidos de sanções contra proprietários que apenas quiseram que um direito dêles fosse respeitado, e NADA MAIS? Por que, até hoje, há encrencas dessa natureza nêsse tão bem dirigido Jockey Club?

Apenas por isto, minha gente: porque as diretorias vêm e vão e, numa sociedade essencialmente destinada a cuidar de cavalos de corrida, tratam de tudo, menos do principal: o cavalo.

Há anos e anos que eu, daqui deste cantinho, venho gritando: construam cocheiras! construam cocheiras! CONSTRUAM COCHEIRAS! Essa é a necessidade n. UM do clube! (a n. 2 é a forragem que tambem não querem enxergar nem resolver).

O problema de alojamento para os animais, de ano pra ano, torna-se mais dificil, mais complicado, quase insoluvel. Invadindo, à força, as cocheiras, eles poderão este ano, arranjar 65 boxes vazios e mais 14 sem locatário. Onde, pois, poderão colocar os 300 potros que devem vir para os leilões? Onde? Mas, enfim, como eles têm muita prática, muita experiencia e larga visão, talvez resolvam o problema colocando 3 animais em cada box. Pode ser, não é? E' uma idéia, não acham? E tambem os 4 boxes da minha minúscula cocheira com certeza iriam servir para solucionar de vez e amplamente esse angustiante problema da falta de alojamento para os animais. Se assim fôr, terei o máximo prazer em cedê-los, por minha espontanea vontade para tirar o Jockey Club de tão grandes apuros. Que não seja eu a culpada de não poder haver leilão de potros...

O Lineu, mesmo quando o surto progressista estava longe de ser o que hoje é, no setor do turfe e da criação, construiu cocheiras em quantidade, cocheiras para sobrar, para que nunca houvessem aborecimentos e "casos" por falta delas, quer dizer, ele pensou no que era essencial, primordial num clube de corridas: a moradia do animal. Depois dele vieram outros que, não possuindo, como ele, esse amor, essa paixão, essa compreensão das coisas do turfe, deixaram que tudo fosse "à la derive", e, por isso, aí estamos nós, ou antes, eles, em não pequena sinuca: 79 boxes vazios para alojar 300 potros!... E saiam dessa.

Em vez de multiplicarem as cocheiras para atender a essas dificuldades cada vez maiores e que estavam saltando aos olhos de qualquer um, que fizeram? Multiplicaram as casas de apostas pra facilitar a jogatina desenfreada. Esbanjaram 2 700 contos na construção de um tunel absolutamente inutil, e pensam, agora, com grande carinho, em derreter 60 milhões de cruzeiros numa sede nababesca com salões de jogo e banhos turcos para os jogadores e com um salão de banquetes todo forrado com os maravilhosos e bichados "lambris" adquiridos por bom preço pelo "connaisseur" Raimundo de Castro Maya, num velho castelo do norte da França, e enfeitado ainda com as imensas e caras telas e Gobelins tambem por ele adquiridos. Que beleza! E os nossos cavalinhos muito terão que correr para "pagar" tudo isso pra eles, e no entanto, nem por isso são bem tratados. Não têm "casa" pra morar, nem bôa comida lhes querem dar. Que continuem com a alfafa ruim e com o milho bichado e explorado (110 mil réis o saco!) que o privilegiado amigo Mourão lhes fornece.

Como vêem, cocheiras, forragem, isso tudo são coisas secundarias para tão esclarecidos e competentes dirigentes. Tem tempo pra se pensar. Vamos ao mais necessário e urgente: sede, casas de apostas, e "otras cositas más..."

CAIU DO VAGÃO, ONDE VIAJAVA EM COMPANHIA DE ARABESCA VOADORA, FLOR DO CAMPO, MATRACA E BARBARO — NÃO ADIANTOU NADA, O AUXILIO DO CARRO-TRANSPORTE

Nas proximidades da estação de Japeri, ocorreu anteontem um acidente com o vagão que transportava desta capital para São Paulo, os parelheiros Blue Star, Arabesca, Voadora, Flor do Campo, Matraca e Barbaro.

Blue Star caiu no leito da via férrea, ferindo-se gravemente e ficando mesmo impossibilitado de andar sendo necessaria a intervenção de varias pessoas para auxiliar o filho de Morrinhos na penosa caminhada a que foi obrigado, pois não havia um veterinario ali perto.

PROVIDENCIAS DO JOCKEY CLUB

Logo que teve conhecimento do fato, o Jockey Club Brasileiro providenciou a ida de um carro transporte para transportar Blue Star.

O veiculo, todavia, não pôde atingir o local do desastre, em consequencia da impossibilidade de atravessar uma ponte.

REGRESSARÁ IMEDIATAMENTE

Ao que soubemos Blue Star deverá regressar a Gavea imediatamente, tendo, para tanto, seguido para Japeri o treinador José Salustiano da Silva que prestará os socorros necessarios ao vencedor de Blindado.

Vem Aí o Zamudio

Convidado pelo sr. José Buarque de Macedo para dirigir os seus parelheiros nas próximas reuniões, está sendo esperado de S. Paulo o joquei René Zamudio.

Entre outros, caso atenda o convite de... turfman, o bridão chileno deverá montar Hamdam, Irish Star e Itatiaia.

PROGRAMA DE DOMINGO

COTAÇÕES

1º PAREO — 1.300 METROS — A'S 13.20 HORAS — CR$ 20.000,00:

Ks. Cts
1 | (1 Jaza 54 30
1 | (2 Borrachudo 52 50
2 | (3 Camacho 56 50
2 | (4 Jaci 52 60
3 | (5 Hosana 54 45
3 | (6 Lady Reives 50 60
4 | (7 Ternura 54 25
4 | (" Tusca 50 25

2º PAREO — 1.600 METROS — A'S 13.50 HORAS — CR$ 22.000,00:

Ks. Cts
(1 Destemor 55 35
1 " Cotiara 56 35
(2 Penedo 52 90
(3 Guapeba 54 45
2 (4 Genipapo 56 60
(5 El Rey 52 70
(6 Garrida 54 40
3 (7 Maneador 56 50
(8 Giria 50 30
(9 Iriz 50 60
4 (10 Ital 50 35
(" Turuna 52 35

3º PAREO — 1.600 METROS — A'S 14.20 HORAS — CR$ 28.000,00:

Ks. Cts
1 | (1 Varsovia 54 35
1 | (2 Alvacá 50 50
2 | (3 Haramun 52 40
2 | (4 Theira 50 60
3 | (5 Guanumbi 56 40
3 | (6 Bailarino 52 80
4 | (7 Guaraz 56 35
4 | (8 Itamby 52 25

4º PAREO — PREMIO "ALFREDO NOVIS" — (2ª PROVA ESPECIAL DE LEILÃO") — A'S 14.50 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00:

Ks. Cts
1—1 Pracinha 57 17
2 | (2 Minguinho 57 35
2 | (3 Rosario 55 90
3 | (4 Eduino 55 50
3 | (5 Maré 53 60
4 | (6 Zodiaco 55 70
4 | (7 Feitor 55 80

5º PAREO — GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUB BRASILEIRO" — A'S 15.25 HORAS — 3.200 METROS — CR$ 300.000,00.

Ks. Cts
1—1 Heliaco 57 17
2—2 Multiple 58 100
3 | (3 Heréo 53 200
3 | (4 Rumoroso 58 300
4 | (5 Bambino 57 25
4 | (" Zorro 58 25

6º PAREO — 1.000 METROS — A'S 16.05 HORAS — CR$ 35.000,00 — BETTING —

Ks. Cts
(1 Winning Post 55 50
(2 Estampido 55 80
1 |
(3 Don Fradique 55 60
(4 Bombom 55 80
(5 Alabarcas 55 40
(6 Escalão 55 70
2 |
(7 Irish Star 55 30
(8 Estio 55 80
(9 Edunio 55 35
(10 Timoneiro 55 50
3 |
(11 Jeffy 55 40
(12 Topasio 55 50
(13 Polin 55 40
(14 Mana 55 45
4 |
(15 Rio Verde 55 50
(" Brown Boy 55 50

7º PAREO — PREMIO "PRESIDENTE BATTLE BERRES" — A'S 16,45 HORAS — 2.400 METROS — CR$ 200.000,00 — BETTING:

Ks. Cts
(1 Saravan 54 35
(" Fiducia 54 35
1 |
(2 Rumoroso 55 50
(3 Capitão Fubá, ex-Coracero 52 80
(4 Mar Revuelto 54 30
(5 Heliada 53 90
2 |
(6 Heremon 54 50
(" Ibicuhy 51 50
(7 Apuvo 59 45
(8 Peuwa 51 80
3 (9 Zorro 54 60
(10 Hamdam 59 39
(" Trick 50 30
(11 Multiple 60 35
(12 Defiant 54 80
4 (13 Don José 55 60
(" Hivon 52 30
(" Heréo 53 60

8º PAREO — 1.400 METROS — A'S 17.20 HORAS — CR$ 28.000,00 — BETTING:

Ks. Cts
(1 Gomery 58 35
1 (" Estrilo 51 35
(2 Helper 53 60
(3 Guaranizinho 56 30
2 (4 Gin 55 50
(5 Pucho 51 30
(6 Staraya 50 30
3 (7 Porungo 62 60
(8 Cerro Grande 53 50
(9 Grandguinol 51 40
(10 Basca 55 60
4 |
(11 Hyperbole 54 50
(12 Glacial 50 80

Associação de Cronistas Desportivos

Com o resultado da corrida realizada domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

TAÇA "OLIVAL COSTA"

1 — Ivan Moutinho .. 111-162
2 — Isac Moutinho .. 107-158
3 — Raimundo Chaves 109-155
4 — Gerson Cordeiro . 85-140
5 — Manfredo Liberal 88-139
6 — Juraci de Araujo 85.139
7 — Otavio C. Carvalho 87-135
8 — Nestor C. Pereira 87-131
9 — Luiz O Belo .. . 86-130
10 — A. Correa 82-130
11 — F. Moraes Cardoso 79.130
12 — Heitor de Oliveira 78-129
13 — A. Bastos 84-128
14 — Daniel J. Fontoura 82-128
15 — Armando Lima .. 75-124
16 — Pascoal L. Davidovich 83-123
17 — Teofilo B Pereira 77-118
18 — Henrique M. Porto 91-115
19 — Lafaiete Bitencourt 68 113
20 — João Loques 73-110
21 — Miguel Salgado . 69-109
22 — M. Vale Junior .. 75-108
23 — J. L. Costa Pereira 75-106

TAÇA "A NOITE"

1 — Ivan Moutinho . .. 117
2 — Raimundo Chaves .. 116
3 — Isac Moutinho 114
4 — Nestor C. Pereira .. 100
5 — Manfredo Liberal .. 100
6 — Heitor de Oliveira .. 100
7 — Luiz O. Belo 100
8 — Otavio C. Carvalho . 96
9 — Gerson Cordeiro 96
10 — A. Bastos 95
11 — F. Moraes Cardoso .. 94
12 — Pascoal L. Davidovich 94
13 — Daniel J. Fontoura 93
14 — A. Correa 93
15 — Juraci de Araujo .. 92
16 — Henrique M. Porto . 91
17 — M. Vale Junior 91
18 — Armando Lima 89
19 — Teofilo B. Pereira .. 86
20 — J. L. Costa Pereira . 85
21 — João Loques 83
22 — Emanuel Salgado .. . 81
23 — Lafaiete Bitencourt . 75

Cooper Fora de Turma

Nos meios clandestinos, um dos parelheiros mais falados para as reuniões ... é Cooper, um companheiro de Pracinha que não conseguiu deixar boa impressão domingo passado.

É que o pensionista do Adam Feitó enfrentou adversários credenciados, dos melhores dos nossos páreos de handicap e com o pêso de 60 quilos.

Agora, Cooper terá como rivais, Imaginada, Insolito, Bel Ami e a parelha Reirá-Panozee ... apenas 54 quilos.

Se El Galeon venceu aí, o que não fará o Cooper, que vinha "...ndo" Grandguinol em trabalho?

Timoneiro é Irmão de Galhardia

Defendendo a jaqueta do sr. V... domingo o potro Timoneiro.

Trata-se do ex-aluno e um filho de Chirgwin em Andaluzia, irmão inteiro da utilissima Galhardia. Foi preço caro nos leilões e, ao que dizem, é uma "bala", a exemplo do companheiro Piratinha.

Isis Corria Uma "Barbaridade"

Isis mudou de cocheiras e parece que melhorou.

Sabado ultimo, a filha de Maranta corria uma "barbaridade" nos derradeiros metros, finalizando no marcador, em terceiro lugar.

E não se diga que a Isis teve uma corrida á feição; pelo contrario. Largou em condições desfavoraveis. E, pelo visto, dará muito trabalho ás suas adversárias.

CORRIDA DE 7 DE SETEMBRO

1º PAREO — 1.300 METROS A'S 14 HORAS — CR$ 22.000,00:

Ks
1—1 Apoti 56
2—2 Testa de Ferro, ex-Mefisto 36
3 | (3 Cadete Eugenio 56
3 | (4 Alfinete 56
4 | (5 Olympus 56
4 | (6 Huracan 56

2º PAREO — 1.300 METROS — A'S 14.30 HORAS — CR$ 25.000,00:

Ks
1 | (1 Magestade 54
1 | (2 Eletico 52
2 | (3 Blindado 56
2 | (4 Urmano 53
3 | (5 Jiga 54
3 | (6 Cambuci 52
4 | (7 Hesperia 51
4 | (8 Arivo 56

(Sorecarga de 2 quilos ao vencedor do 6º pareo de sabado)

3º PAREO — 1.000 METROS — A'S 15,00 HORAS — CR$ 35.000,00

Ks
(1 Jequitinhonha 55
1 (2 Alamanda 55
(3 Jaboticaba 55
(4 Aquila 55
2 (5 Jequitiaia 55
(6 Drusila 55
(7 Vespa 55
3 (8 La Malinche 55
(9 Jurujuba 55
(10 Moita 55
(11 Ma 55
4 |
(12 Inicial 55
(13 Alcalina 55

4º PAREO — 1.400 METROS — A'S 15.35 HORAS — CR$ 20.000,00:

Ks.
1 | (1 Miralumio 54
1 | (2 Bebuchita 56
(3 Panozee 51
2 (4 Royal Statute 54
(5 Don Rosendo 51
(6 Irlanda 51
3 (7 Prearobulo 53
(8 Lafayette 50
(9 Cantinero 58
4 (10 Bien Paga 55
(" Argelino 50

(Sobrecarga de 4 quilos ao vencedor do 3º pareo de sabado).

5º PAREO — 1.000 METROS — A'S 16.10 HORAS — CR$ 22.000,00 — BETTING.

Ks.
(1 Hunter Prince 56
1 (2 Carinho 56
(3 Astauba 54
(4 Lacio 56
(5 Leviana 54
2 |
(6 Lema 54
(" Libio 56
(7 Ipiranga 54
(8 Corrientes 58
3 |
(9 Ubatana 54
(" Apolita 54
(10 Brioso 56
(11 Brasilea 51
4 |
(12 Pepito 55
(" Testa de Ferro 52

6º PAREO — GRANDE PREMIO "F. V. DE PAULA MACHADO — CRITERIUM DE POTRANCAS" — 1.600 METROS — A'S 16.45 HORAS — CR$ 100.000,00 — BETTING:

Ks
(1 Maldita 55
1 (" Maiol 55
(2 Lacraia 55
(3 Amaralina 55
(4 Edopuva 55
2 |
(5 Itatiaia 55
(" Darkness 55
(6 Dirce 55
(7 Jabotiá 55
3 |
(8 Jezabel 55
(" Juparanã 55
(9 Abafa 55
(" Dona Inês 55
4 |
(10 Park Lane 55
(" Barcelona 55

7º PAREO — "PREMIO 7 SETEMBRO" — A'S 17.20 — 1.600 METROS — BETTING — CR$ 40.000,00:

Ks.
1—1 Esquivado 59
2—2 Holkar 56
3 | (3 Maestro 56
3 | (4 Marrocos 53
4 | (5 Carnavalesca 53
4 | (6 Nacarado 53

O Piloto de Hereo

O entraineur Clau...em Pereira convidou o joquei Pierre Vaz para vir ao Rio dirigir o cavalo Hereo no G. P. "Jockey Club Brasileiro".

Está assim, sendo aguardado em nossa capital êsse profissional, que além do filho de Maranta, deverá ainda dirigir o cavalo Hivon, no prêmio em homenagem ao presidente do Uruguai e também o nacional Gomery.

Em Preparo Para o Criterium

Em preparo para intervir no G. P. "F. V. de Paula Machado", trabalharam na manhã de ontem as potrancas Jezabel e Juparanã.

Esta montada pelo próprio Osvaldo Ullôa e aquela pelo Odilon, percorreram 1.400 metros em 92" 3/5, com pequena vantagem para Jezabel.

Preferiu a Terceira Prova

O cavalo Insólito foi alistado nas terceira e sétima provas da próxima sabatina.

O pupilo do Stud Jaime Santos vai intervir na primeira das citadas provas, ficando Cavador, com o qual se acha alistado em parelha, na sétima prova, incumbido de defender sòzinho as côres daquele stud.

G. P. "Jockey Club Brasileiro

São as seguintes as montarias prováveis do Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro":

		ès
HELIACO, O. Ullôa	.. ..	57
MULTIPLE, L. Rigoni	. ..	58
HEREO, P. Vaz	.. ..	53
RUMOROSO, D/C	.. .. ..	53
BAMBINO, F. Irigoyen	..	57
ZORRO, D. Ferreira	... ..	58

A PRÓXIMA SABATINA

COTAÇÕES

1º PAREO — 1.400 METROS — A'S 13.50 HORAS — CR$ 20.000,00:

Ks. Cts
1 | (1 Eolo 52 27
1 | (2 Dianteira 54 90
(3 Florian 58 40
2 (4 I...rnada 52 50
(5 Infiel 52 70
(6 Casiotauro 54 60
3 (7 Figurona 54 40
(8 Nedda 56 60
(9 Acatado 58 35
4 (10 Phoenix 54 30
(" Pampeiro 52 30

2º PAREO — 1.300 METROS — A'S 14.20 HORAS — CR$ 25.000,00:

Ks Cts
1—1 Abdin 56 27
2—2 Gavial 66 30
3—3 Rondel 56 65
4 | (4 Coari 54 80
4 | (5 Mayling 54 25

3º PAREO — 1.300 METROS — A'S 14.50 HORAS — CR$ 20.000,00:

1—1 Imaginada 52 16
2—2 Insolito 57 35
3 | (3 Bel Ami 63 60
3 | (4 Cooper 64 50
4 | (5 Reirá 58 60
4 | (" Panozee 52 40

4º PAREO — 1.300 METROS — A'S 15.25 HORAS — CR$ 22.000,00:

Ks Cts
1 | (1 Valeta 56 30
1 | (2 Iriada 56 50
(3 Isis 56 30
2 (4 Altava 56 50
(5 Jarina 56 40
(6 Femural 56 50
3 (7 Agua Marinha 56 70
(8 Denbili 56 60
(9 Dryade 56 40
4 (10 Liberia 56 50
(11 Ixion 56 50

5º PAREO — 1.500 METROS — A'S 16 HORAS — CR$ 25.000,00 — BETTING.

Ks. Cts
(1 Pablo 54 35
1 (2 Don Pedro II 52 80
(3 Monte Carlo 54 30
(4 Raio 52 45
2 (5 Cerro Alto 58 30
(6 Manful 52 90
(7 Grão Mogol 56 40
(8 Izarari 58 50
3 |
(9 Cotiara 50 80
(10 Folia 50 00
(11 Iluminura 52 40
(12 Sassiado 56 80
4 |
(" Guaxirba 52 60
(" Flexa 54 60

6º PAREO — 1.400 METROS — A'S 16.35 HORAS — CR$ 22.000,00 — BETTING.

Ks Cts
(1 Marmiteira 54 30
1 (2 Cangica 52 60
(3 Dona Stella 52 60
(4 Cambuci 58 30
2 (5 Guacu' 54 50
(6 Caracol 64 70
(7 Dixie 54 50
3 (8 Daphne 56 40
(9 Hanibal 54 70
(10 Arabiana 56 35
4 (11 Aldean 52 90
(12 Haridan 52 50

7º PAREO — 1.800 METROS — A'S 17.10 HORAS — CR$ 28.000,00 — BETTING:

Ks Cts
1 | (1 Champion 50 30
1 | (" Fortunato 51 30
2 | (2 Golden Boy 62 45
2 | (3 Combativo 52 70
(4 Marãn 57 50
3 (5 Nero 56 60
(6 Wimpy 54 70
(7 Tauá 50 50
4 (8 Cavador 52 40
(" Insolito 50 40

Provaveis Ausencias

E' duvidosa a presença em público, nas próximas reuniões dos seguintes animais: Insolito (7ª prova de sábado); Penedo (2ª prova); Maré (4ª prova), Rumoroso (5ª); Brown Boy (6ª); Peuwa (7ª); Multiple (7ª); Heréo (7ª), todas de domingo e mais Arvio (2ª); Testa Ferro (5ª) e Barcelona (6ª) provas de terça-feira.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

Américo Brasilico
ADVOGADO
Escritórios: Rua Senador Dantas, 29 — Sala 24 — 32-7846 — Quitanda, 59 - 3.º Sala 21 — 43 7399
Residência: 23 0578
Diariamente

MAQUINA DE COSTURA DEFEITUOSA
Consertos e reformas em geral — Compra-se em qualquer estado. Atende-se orçamentos a domicilio, sem compromisso Carlos A. Rodrigues — Rua Estacio de Sá n.º 37, Telefones: 32-3300 e 32-1567.

Nas Livrarias
ASPECTOS DA VIDA DO BRASIL
DE
BELMIRO VALVERDE
UMA HONESTA E CORAJOSA REVISÃO DE NOSSA HISTORIA POLITICA DA COLONIA AOS NOSSOS DIAS EXPLICANDO AS CAUSAS DA DESOLADORA SITUAÇÃO DO BRASIL
Pedidos pelo reembolso postal — LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA — RUA DO OUVIDOR, 94
Preço: Cr$ 50,00

Dr. Gilvan Torres
Impotencia — Doencas do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

Dr. Mario Pacheco
Residência Tel. 38 3124
MÉDICO-PARTEIRO
Consultorio: Rua Jose dos Reis, 525 — Tel 25 1309
Segundas, Quartas e Sextas feiras, das 10 às 12 horas.
Terças, Quintas e Sabados, das 15 às 18 horas

DR. BELMIRO VALVERDE
VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica
Consultório — Rua Santa Luzia 685, 11.º andar — Sala 1.106, Ed. Calógeras.
Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada
TELEFONE: 22-0927

Felippe Miranda Rosa
ADVOGADO
RUA DO CARMO 49 - 2.º — TELS. 43 8096 e 23 1051

Walter Pinto
O MAIOR PRODUTOR DO BRASIL
apresenta
OSCARITO
na Espetacular Revista
Trem da Central!
IMP. ATÉ 10 ANOS
de FREIRE JUNIOR e W. PINTO
PEDRO DIAS
VIOLETA FERRAZ
MANOEL VIEIRA
LOURDINHA
MARGOT - PITUCAS GIRLS
ESTRÉIAS JOVITA LUNA - DÉO MAIA - TRIO GUARÁS - RAUL DUBOIS - J. GOULART
HOJE ÀS 20 e ÀS 22 hs. NO RECREIO
Hoje, matinée ás 16 horas, com ingressos a preços reduzidos

(Conclusão da 1.ª pág.)

cessidade que têm os credores de receber alguma coisa, o que representa grande mal, porque quem é obrigado a vender por setenta e cinco cruzeiros aquilo que do governo recebeu como pagamento de noventa e cinco, na próxima operação tratará não só de aumentar os vinte por cento que vai perder no futuro pagamento, mas de recuperar os vinte por cento que perdeu na primeira operação.

E' a administração do Estado que determina um grave prejuizo para o Tesouro Estadual. Claro, eu reconheço que sob este aspecto, o assunto se confina nas lindes da autonomia estadual.

As conclusões a que chegaram os pareceres — de que esses bonus estão funcionando como papel o que sua emissão fere de frente o dispositivo do art. 5º da Constituição Federal — não me levam a aceitar "in totum", a solução tão hábil, tão inteligente, sugerida pelo parecer da Comissão de Justiça, quando declara que:

"Em face das considerações expostas, compete ao Congresso Nacional legislar sobre o assunto cujo estudo, em presença da exposição do sr. ministro da Fazenda, se justifica plenamente.

Em lei que se elabore para esse fim poderão ser adotadas providencias no sentido de vedar a emissão de titulos ou de qualquer obrigação ao portador, pelos Estados ou Municipios, contendo clausulas de resgate instantaneo, parcial ou total, em dinheiro, ou contendo clausula que importe em imprimir-lhe força liberatoria correspondente à da moeda, salvo as exceções que a lei estabelecer quanto aos pagamentos e quitações referentes à Fazenda estadual e à municipal, nas suas relações de ordem fiscal e outras expressamente fixadas, de sorte que essas vedações não resultem em restrições às prerrogativas das autonomias locais.

Trata-se de estudo que cabe ser feito com a lucida colaboração e subsidio técnicos da douta Comissão de Finanças, basendo numa ampla e profunda pesquisa de regime e da pratica de emissão de titulos da divida publica interna dos Estados e Municipios, dentro de uma concepção nacional e organica do problema e mediante solução que não perturbe a vida economico financeira dos Estados e Municipios".

A LEI

"Esta solução, sr. presidente, evidentemente inteligente e emergindo de uma competencia tão notoria como a do senador Atilio Vivacqua, como se vê importa em lei de grave estudo e de longa demora pois que ela depende de uma pesquisa profunda do regime da emissão de bonus dos Estados.

Resulta, tambem, sr. presidente, numa lei dificil, porque, em certo sentido, ela importa em querer regulamentar a autonomia estadual, problema complexo e gravissimo, pois, como o proprio relator assinala em seu parecer, a Constituição

AO PRESIDENTE A INTERVENÇÃO EM SÃO PAULO

caprichou em definir bem os limites da autonomia, ao mesmo tempo que se preocupou com a definição da soberania nacional. No Estatuto Fundamental, de um modo generico, poderia dizer-se que tudo que não é soberania é autonomia estadual; e, na definição dos poderes de cada um, da competencia dos Estados e da competencia da União, os dispositivos constitucionais precisam ser rigidamente observados, porque este problema, desde o Pacto de 1891, vem sendo assinalado como um dos mais serios da vida constitucional federativa, levando Rui Barbosa a dizer que "das regras e preceitos com que se fizesse a discriminação das rendas para o orçamento geral e o orçamento estadual, e das atribuições dos dois poderes dependeria a continuidade ou a ruina da União, a Constituição do pais ou a implantação da anarquia, a honra nacional ou a bancarrota inevitavel".

Eis por que, sr. presidente, entendo que esta lei vai importar no estudo da situação dos bonus emitidos pelos Estados, estudo que devemos fazer e lei que poderá prestar reais serviços ao pais. Não tenho duvida em dar o meu voto ao parecer no sentido de que seja elaborada essa lei. Mas, se a Constituição atribui á competencia privativa da União o problema da moeda, e se a emissão de bonus, por parte de um Estado, nos termos em que foi discutido pelos pareceres, importa em moeda auxiliar e até em moeda indireta, de curso forçado, esse Estado invade a esfera da competencia federal. (Muito bem).

Se tivermos, para cada uma dessas invasões, de providenciar uma lei proibitivá, constando, portanto, tudo que posteriormente seja feito, transformaremos a soberania nacional no exercicio dos seus poderes num sistema de leis repressivas de invasão, no territorio da soberania.

Por isso mesmo a lei deve ser estudada e no seu debate será esclarecido esse grave e complexo aspecto do problema.

Desejo, tambem dizer sr. presidente — emitindo meu ponto de vista pessoal, — que a sugestão brilhantemente sustentada pelo parecer do ilustre senador Atilio Vivacqua não soluciona o caso de fato, a realidade existente em São Paulo".

O MANIFESTO A NAÇÃO

Sustentando seu ponto de vista oposto ao do senador Vivacqua, em relação aos bonus, o sr. Marcondes Filho relê a Mensagem 104 do presidente da República, dizendo em seguida:

"Como se vê, sr. presidente, o chefe do Executivo declara ter enviado um "Manifesto à Nação", ao Ministério da Justiça, a fim de que fosse estudada a questão de competencia. Não nos transmite, todavia, na Mensagem a noticia de que tal estudo fôra feito, nem o seu resultado, se realizado já estivesse.

Diz apenas s. excia., o sr. presidente da República, que envia o relatório porque, sendo o Senado o representante dos Estados e cabendo-lhe, privativamente, função fiscalizadora das unidades federativas, no tocante ao crédito externo entendera de seu dever comunicar à esta Casa o teor do mesmo, para que tomasse as providencias cabiveis.

Com isso não desejo dizer, sr. presidente, que o Senado não possa elaborar a lei proposta e sugerida no relatório. Pretendo demonstrar, apenas que isto não importa tenha o chefe do Executivo declarado e provado que "ratione matériae", não poderia tratar dos demais assuntos constantes da Mensagem e do relatório do sr. ministro da Fazenda. Outrossim, não nos transmite s. excia. qualquer opinião ou noticia do Ministério da Justiça sobre o "Manifesto à Nação" senão a de tê-lo enviado àquele orgão, para o devido estudo.

Faço esta declaração por entender que os brilhantes relatorios cuja análise, embora perfunctória, acabo de desenvolver para fundamentar minha argumentação, não põem termo de maneira alguma, ao chamado "Caso de São Paulo" pois que, de um lado, a parte referente ao empréstimo da Sorocabana não poderá ser corrigida, de fato, por se tratar de negócio já realizado e, de doutro, a lei proposta, no sentido de regular a emissão de bônus, é de longo e demorado estudo, o que poderá demandar muitos meses e talvez anos.

Desejo assinalar que, como o sr. presidente da República não alienou de sua personalidade o direito de iniciativa de leis, de propôr medidas e de agir em face dos fatos mencionados nesses Relatórios, não quero que meu voto seja interpretado como aprovando os pareceres e reconhecendo tenha entendido o chefe do Executivo, "ratione materiae", quanto à emissão de bônus, não ser o caso de sua competencia.

Faço semelhante declaração porque — e esta verdade precisa ser proferida, de vez que a opinião pública necessita conhecer a realidade para tomar uma orientação — baseado nos termos dos relatórios e dos pareceres, cheguei à conclusão de que o objetivo do sr. presidente da República era o exame, pelo Senado, do merito dos fatos enumerados no relatório do sr. ministro da Fazenda.

Estou, por isto, inteiramente de acôrdo com o nobre relator quando chama o Senado de Magno Concilio e acha que a remessa das Mensagens representa, realmente, homenagem a uma Casa onde o espirito de colaboração e de unidade nacional estão sempre vivos e perenes.

A verdade, porém, sr. presidente, é que o chamado "Caso de São Paulo" não ficará, de forma alguma, liquidado pela votação, mesmo unanime desses pareceres.

Este é o ponto crucial da matéria, porquanto, não pode continuar como um drama inacabado a situação economico-financeira ou politica do Estado.

O sr. Presidente da República há de convencer-se de que, por intermédio do Senado Federal, outros elementos decisorios não podem ser dados, porque sob esse aspecto — e ainda para assinalar na derradeira vez minha admiração pelo parecer da Comissão de Finança — verificamos que o ilustre relator tratou dos problemas de intervenção de modo geral e também considerou, especificamente, que nos casos dependentes de legislação, ante os fatos alegados não cabe ao Senado a solução. Sem penetrar esse território, deixou S. Exa. em linhas gerais consignados outros casos de intervenção que pertencer, especificamente, á competencia, à autoridade do Chefe do Executivo".

ESCLARECIMENTO

Sr. JOSÉ AMERICO — V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador) Quero confessar que acompanho com certa dificuldade a brilhante exposição de V. Exa. que me parece um tanto flutuante. Ora, V. Exa. concorda em que a lei ordinária regule a emissão de bonus; ora, teme pela autonomia do Estado de São Paulo.

SR. MARCONDES FILHO — Dos Estados.

SR. JOSE AMERICO — Outras vezes reconhece que está encerrado a competencia do Senado, não se achando a materia caracterizada nos termos do item VI do art. 7.º da Constituição.

SR. MARCONDES FILHO — Permita B. Exa. que esclareça meu pensamento.

SR. JOSÉ AMERICO — E o que, justamente, desejo de V. Exa.

SR. MARCONDES FILHO — Talvez, não tenha sido feliz nas minhas expressões.

SR. JOSÉ AMERICO — Ou que, talvez, tenha sido infeliz no apreender o pensamento de V. Exa.

SR. MARCONDES FILHO — Desejo assinalar aos ilustres Senadores que, no meu modo de ver, a regulamentação por lei dos processos de emissão de bonus pode ser feita mediante iniciativa de qualquer senador, deputado ou qualquer Comissão.

SR. JOSÉ AMERICO — V. Exa. acha que essa lei poderá atingir a autonomia do Estado.

SR. MARCONDES FILHO — A lei poderá ser feita e certamente trará beneficios, de vez que regulará até problemas ignorados. Isso, porém, deverá ter lugar depois de longo inquérito sobre o processo de emissão do bonus. Por isso estou de acordo; acho util. Não podemos, porém, aceitar o relatório quando diz que essa lei, que vamos e podemos formular, resulta do fato do Presidente da Republica se reconhecer "RATIONE MATÉRIA" incapacitado para solucionar o caso.

SR. JOSÉ AMERICO — De maneira que V. Exa. distingue a competencia do Senado da do Presidente da Republica?

SR. MARCONDES FILHO — Estou distinguindo.

Como lei de iniciativa do Senado, estou de acôrdo, como remédio para o Presidente da Republica, que se repute RATIONE MATÉRIAE incapacitado de executar a Lei, discordo.

SR. JOSÉ AMERICO — Os pareceres não se pronunciaram sôbre a competencia, os poderes do Presidente da Republica.

SR. MARCONDES FILHO — Pronunciaram-se no trecho que li, talvez com pouca clareza, que por isso mesmo vou ler novamente. É quando diz:

"Esta circunstancia acompanhada do esclarecimento constante da Mensagem n.º 104, do que o Exmo. Sr. Ministro da Justiça e Negocios do Interiores apreciou o aspecto juridico da competencia dos Poderes Federais, revela o reconhecimento de que os fatos expostos pelo Sr. Ministro da Fazenda foram considerados estranhos, RATIONE MATERIAE ás suas atribuições constitucionais".

E', com este ponto que não estou de acordo. Não acho que o sr. presidente da Republica na Mensagem, tenha feito declaração da qual se deduza o conceito de que s. excia. se reputa, "rationae materiaes" incompetente para tratar do assunto. S. excia. continua competente.

SR. JOSE' AMERICO — Não foi recusada, em nenhum dos pareceres, a competencia do sr. presidente da Republica.

SR. MARCONDES FILHO — Meu raciocinio é claro. Um dos motivos justificativos da sugestão de se elaborar a lei foi o de que o presidente da Republica se considera incompetente. Aceito os outros motivos, mas não este, porque a mim me parece que da Mensagem não se infere tal. E' o meu ponto de vista, que vejo de não coincidir com o de v. excia.

SR. JOSE' AMERICO — Defina v. excia. seu pensamento. O meu unico interesse é o de uma definição completa da parte de v. excia., cuja expressão estou acompanhando com a preocupação de aprender.

SR. MARCONDES FILHO — Defino-a o melhor que posso. Ja repeti a v. excia. que concordo com todos os fundamentos que justificam a elaboração da lei, menos com a que atribui a Mensagem a presunção de que, "rationae materiae", o presidente da Republica se considera incompetente, para decidir a questão. Este o meu pensamento, que deixei bem claro.

SR. JOSE' AMERICO — Neste ponto, divirjo de v. excia., entendeu que não estava elidida a competencia do sr. presidente da Republica. Eu não encontro, nem mesmo nas entrelinhas dos pareceres, nada, nenhum vislumbre nesse sentido.

SR. MARCONDES FILHO — E' o ponto de vista de v. excia. Já expus o meu.

SR. AUGUSTO MEIRA — Se o presidente da Republica se considerasse competente para intervir no Estado de São Paulo, para resolver essa situação por que razão teria mandado a matéria ao Senado?

SR. MARCONDES FILHO — Exatamente porque, "rationae materiae", no caso dos emprestimos, a competencia é exclusiva do Senado. Só por isso o presidente da Republica remeteu a Mensagem a esta Casa. Os outros fatos a que se refere o mesmo relatorio, nós os poderiamos analisar, como fez o senador Attilio Vivacqua porque somos legisladores e isso está nas nossas atribuições. O artigo 67 da Constituição nos dá a competencia para isso.

A verdade, porém, sr. presidente, é que continuará de pé o caso de São Paulo, e a sua solução não dependerá mais das medidas que possa tomar o Senado.

Estas já as enumerei, e não solucionarão, na atualidade, o assunto. O de que o caso depende é da palavra decisoria do presidente da Republica, baseada nos fatos transcritos no relatorio do ministro da Fazenda e nas condições brilhantemente expostas nos dois pareceres das Comissões técnicas do Senado Federal.

SR. JOSE' AMERICO — A Constituição Federal é que discrimina as competencias...

SR. MARCONDES FILHO — Perfeito.

SR. JOSE' AMERICO — ... do modo tal, nenhum poder pode invadir a esfera de outro.

SR. MARCONDES FILHO — E certo. Exatamente por isso assinalei que quando o parecer trata da intervenção, só cogita das casas em que o Senado poderia funcionar...

SR. JOSE' AMERICO — E o caso do numero do artigo 1º da Constituição.

SR. MARCONDES FILHO — ... porque este é da exclusiva competencia do presidente da Republica. Do estudo desta matéria é que o chefe da Nação chegará à uma conclusão, porque duas hipoteses podem ser formuladas dentro do ambito de seus poderes.

CONCLUSÃO

Se s. excia. reconhece que os fatos apontados constituem, realmente — como afirma o ministro da Fazenda e é corroborado na analise feita pelos pareceres, — situação que pode prejudicar a economia nacional e abalar as instituições republicanas, que faça correr risco à integridade nacional, tomada esta de acordo com o conceito moderno, não mais apenas como integridade territorial, mas como integridade social, com todos os seus problemas economicos, sociais, morais e territoriais, e só s. excia. poderá ser juiz deste fato, porque é de sua competencia exclusiva e privada a decretação de quaisquer medidas.

Se s. excia. entender, entretanto, que estes fatos não são de molde a ferir ou ameaçar a integridade nacional, com os poderes que detém como mais alto magistrado da Nação, tem em mãos os meios politicos e administrativos para pôr termo à situação de duvida que perdura no Estado de São Paulo, já que a ciencia politica não é apenas ciencia de agir, mas de compor, transigir, agremiar e auxiliar.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residencia
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Porto Alegre, 70 9º and.
TELEFONE: 22-5830

TUBERCULOSE
Dr. C. Carvalho Leite
Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas —
Dr. Paulo M. Tavares
Segundas, quartas e sextas, — 2 às 5 horas —
Médicos do Sanatório
Azevedo Lima
Cons. — SENADOR DANTAS, 40-4.º ANDAR
Telefone: 42-7209

O RADIO

ANOTAÇÕES

Realizar-se-á em outubro próximo, na cidade de Buenos Aires, o XV Congresso Ordinário da Confederação Internacional de Sociedades de Autores e Compositores. A delegação brasileira que será presidida pelo compositor Erastóstenes Frazão, está assim constituida: Osvaldo Santiago, Radamés Gnatalli, Lamartine Babo, Carlos Braga e José Maria de Abreu. — A Radio Vera Cruz organizou uma Semana de Homenagens ao Divino Coração, solidarizando-se com o V Congresso Eucaristico Nacional, a realizar-se em outubro próximo, em Porto Alegre. Constou a referida semana, encerrada há dias, de uma série de conferencias sobre o Santissimo Sacramento do Altar, pronunciadas por notaveis oradores do Clero, da Imprensa, etc. — Estará funcionando, brevemente nesta capital, mais uma emissora. Trata-se da "Radio Correio da Manhã".

PROGRAMAÇÕES

NACIONAL: 20.30 — Joias da Literatura; 21.00 — Comentário Politico; 21.05 — Alma do sertão; 21.35 — Refrescando a memória; 22.05 — Sônia e Miriam; 22.35 — Iberê Gomes Grosso; 22.55 — Reporter Esso; 23.00 — A Noite informa; 23.30 — Ritmos da Panair no ar; 00.30 — Encerramento.

CONTINENTAL: 21.00 — Esportes Gagliano Neto; 21.15 — Desfile de tangos; 21.30 — Coisas de uma discoteca; 22.00 — Lutas no Estádio Carioca; 23.00 — Esportes Gagliano Neto. 23.15 — Reporter Continental; 23.30 — Tangos e Blues; 24.00 — Encerramento.

GUANABARA: 20.00 — Prefixo Notre Dame: 20.10 — A vida começa às oito; 20.30 — Loucuras e fantasias; 21.00 — Comentário do dia; 21.15 — Recital poético; 23.00 — "Boite" da meia noite; 2.00 — Encerramento.

RADIO CANADA' PARA O BRASIL: 21.17 — Inicio da transmissão: Noticiário Nacional do Canadás Internacional. 21.30 — Os Marsons; Duo de piano e orgão; 21.45 — Caixa Postal: P

B A L A S
Quilo Cr$ 8,00
Balas de frutas, quilo Cr$ 8,00 — Recheadas, quilo Cr$ 12,00 — Leite de côco, quilo Cr$ 12,00 — Caramelos de leite e de chocolate, quilo Cr$ 16,00 — Ditos de frutas, quilo Cr$ 12,00 — Bonbons, quilo Cr$ 28,00 — Doce de leite, cento Cr$ 12,00 — Bananada, Cr$ 14,00 — Cocadas, Cr$ 14,00 — Biscoitos, quilo Cr$ 20,00 — Suspiros, cento, Cr$ 20,00 — Fábrica Paulista, à rua Miguel de Frias, 35, telefone: — 48-4799.

FOLHETIM N. 27 ——()—— 2 de setembro de 1948



Tradução de Edmundo Lys
Exclusividade para o DIARIO CARIOCA no Distrito Federal

— Sei que tu es bom, Jan, muito bom!

Ele sacudiu a cabeça:

— Invejo a riqueza de teus sentimentos, minha querida mulher... O espirito sueco, vê tu, é duro e compacto como a rocha sobre a qual construimos nossas moradas. Nós temos a alma bárbara, é dificil nos conquistar... Talvez nós nos aproximemos, mais do que outros, do ser primitivo porque, se por acaso a cólera nos toma, podemos ser brutos até à loucura!

Naquele instante, um grupo de turistas irrompeu na sala. Moças e rapazes suarentos e cobertos de poeira, exibiam a pela tostada pelo sol e pelo vento.

— Vamos dar uma volta para desenferrujar as pernas — propôs Jan.

O encanto estava quebrado.

Não se via mais o sol, porém o tempo continuava claro. O ar era vivo e puro. Descemos por uma encosta semeada de casebres que, sem as cortinas das janelas e a fumaça que subia dos telhados, pareceriam desabitados. Ao fim de cada ruela, descobriam-se colinas cobertas de pinheirais escuros.

Os vapores do alcool dissipados, Jan tornara a ficar silencioso.

— Tu saberás tudo, minha cara mulher. — E' ter direito, agora — respondeu ele à minha timida insistencia. — Mas deixa-me um pouco mais de tempo, ainda... Se tu soubesses a que ponto me repugna remexer nessas coisas que me desgostam... De ordinário — prosseguiu ele — não empreendo nada levianamente e sem ter refletido bastante. Eu deveria ficar firme na minha resolução de não voltar mais à pátria... Mas, aí está, creio que teu sentimentalismo é contagioso!

— Houve um tempo em que toda esta região retumbava com os malhos dos forjadores — contou-me ele um pouco mais tarde, quando rodavamos através do Vermland. E' aqui que Selma Lagerloff faz viver os heróis de "Gosta Berling", a rica Majorin, rude e bigoduda, cercada por seus cavaleiros. A bela Mariana, o pastor bebedo e maldito!... Jan tirou o livro da valise e m'o deu.

Passo, sem gosto, estas páginas que me encantavam outrora. No momento, só me interessa o meu próspero romance. Quando meu marido me crê absorvida na leitura ou cochilando, amontoada num canto, leio sobre as paredes de minha alma uma história maravilhosa, até o capitulo tarjado de luto que é dedicado a meu filho...

E é Mora, com suas casas em presepe sobre colinas abruptas. Um campanário de madeira, velho de cinco séculos, cujas aberturas rendilhadas deixam ver sinos de bronze, é a última das testemunhas que viram o grande Gustavo Erichson cuja estátua se ergue sobre o terraço que domina o lago.

— A alma de Vasa — diz Jan, e seus olhos se animam — não se encontra somente nestas montanhas, onde ele quase pereceu mil vezes, mas na casa mesma onde morou... Lá se mostrava, outrora, os degraus gastos de uma escada conduzindo à adega onde ele se escondeu enquanto que, de uma janela do gineceu, a bela Karina Stenbock vigiava a chegada dos cavaleiros dinamarqueses lançados em sua perseguição... A legenda diz que um corredor secreto vai dessa adega até às quedas do Trollhätan. Menino, eu ficava dias inteiros tateando as paredes, arrancando as pedras...

Espantei-me de ver, a essa lembrança, a fronte de meu marido se enrugar. Eu havia desejado tanto conhecer os lugares onde crescera o homem que eu idolatrava... Por que esse pressentimento de que desafiavamos a sorte? Por que a intuição angustiosa de que esta viagem, que começava como um dia de festa, poderia deflagrar um misterioso cataclismo?

— II —

O comboio para num fragos de ferragens. Percebendo-nos à portinhola do carro, o agente da estação desapareceu por uma porta envidraçada.

— Como antigamente! — observou Jan, rindo. — Ele espera a chegada do trem para vestir o uniforme.

Era uma estaçãozinha bem arrumada e limpa. Os últimos carros desaparecidos, ela recaiu no silencio. Um "landau", tirado por uma parelha de grandes cavalos negros, nos esperava.

— "God dak, Jerk", sempre firme?...

Jan batia nas costas de um velhote alto e sêco como um caniço.

— "Ack doktor", que alegria em revê-lo!

Meu marido afastou um pouco sua alta silhueta para que eu fosse vista e o velhote teve um ar confuso:

— "Min kvinna" (1), Jerk!

— Então é verdade, o senhor se casou, "doktor"!

Rodamos por uma bela estrada marginada de centeio verde. Jerk voltou-se no banco:

— A patrôa queria vir à estação comigo, mas sua doença se agravou... E' assim, quando o tempo muda...

O nariz no ar ele inspecionava o horizonte, onde se amontoavam nuvens sombrias. Uma carreta carregada de forragem vinha balançando, para o nosso encontro. Dir-se-ia um animal gigantesco, peludo e de pernas curtas.

— Pare, Jerk! — avisou meu marido.

Ele tomou-me o pulso:

— Escuta!

Ouvia-se como o sussurro longinquo de uma floresta agitada pelo vento.

— O Trollhättan! — disse o velhote, com o ouvido atento.

— O Trollhättan!... O "Boné do Feiticeiro"... — repetiu Jan, com o olhar ensombrado.

Farejando as cocheiras, os cavalos arrancaram fogosamente.

Não percebi, nem cidade, nem burgo, nem aldeia. Um pedaço de rua, apenas, e o carro parou diante de uma vasta entrada feita de duas colunatas em mármore ligadas por uma guirlanda de cobre. Um calçamento de pedra, em que a grama rasteira, vicejando entre os intersticios, formava grandes quadrados, conduzia à casa, cujo telhado de ladrilhos parecia apoiar-se às árvores. No crepúsculo tempestuoso, vi, dos dois lados da paisagem como que uma névoa de flores. Tia Brita estava à porta. Era uma mulher alta e forte, de rosto cheio e verrugoso, com os olhos de um azul de faiança. Tinha os cabelos grisalhos, presos em coque, à nuca, vestia um vestido grave e opulento, ornado de rendas, apoiando-se sobre uma bengala que tinha a grossura do tronco de um arbusto.

— Bom dia, meu querido sobrinho!

Ela estendia a Jan sua mão gorda e branca, como se ele a tivesse deixado na véspera, depois me cumprimentou:

— Seja bemvinda à minha casa!

Ela não me distinguiu com um longo olhar, nem manifestou nenhuma curiosidade por aquela que se tornara a companheira de seu sobrinho.

Ane Mette, a criada, se mostrava mais comovida de rever o "doktor" do que "fru" Lindval. A bôa velhinha não cessava de suspirar:

— Pensar que o conheci assimzinho... — colocava a mão enrugada ao nivel de seus joelhos — e agora, vejo-o casado!

— E há muito tempo, Ane Mette — disse Jan sorrindo. — Há muito tempo que me tornei um respeitavel marido, não é, Ida?...

A criada, olhou-me, com os olhos cheios dagua:

— Se a senhora soubesse que gentil selvagenzinho ele era, o seu esposo, "min fru"... Apenas, nem sempre gentil! Hi, hi, hi... Um dia em que ele se pusera a chorar lhe perguntamos por que chorava, ele respondeu: "Porque Ane Mette é muito feia!" Ainda não tinha a altura de uma bota e já gostava de moças bonitas!

— Cala-te, Ane Mette! — zangou Jan, rindo.

E a velhinha se afastou, fechando vivamente a porta, atrás de si.

Meu marido olhava em torno. Eu bem via que ele estava profundamente emocionado, que as recordações o tomavam com força...

Um quarto espaçoso nos foi designado. O teto de vigas, as paredes revestidas de madeira escura. Os cortinados de damasco amarelo se abriam sobre um leito de ébano entalhado. Uma secretária em marquetaria e em volta de uma mesa maçiça, algumas poltronas confortaveis completavam o mobiliário. Ao lado, havia um gabinete de "toilette", com agua corrente. O corrimão da grande escadaria de pedra que descemos à hora da refeição, era em ferro forjado, uma bela obra de arte. Na sala de jantar, tambem, tudo era em madeira, as paredes, o lustre, os castiçais com grossas velas colocadas entre os pratos de prata e as faianças coloridas. Sentia-se que naquela casa reinava a fortuna. "Buffets" e arcas trabalhadas, mesas em mosaico, altas cristaleiras onde cintilavam maravilhs de ouro e cristal. Durante a ceia, meu olhar permanecia preso à imagem de uma moça, cujo rosto, aureolado pelos cabelos de um louro vaporoso, brilhava mais do que a moldura de prata cinzelada que o enquadrava. Seria aquela a prima com a qual meu marido havia brigado?...

Desde o dia seguinte Jan manifestou uma pressa quase feroz de percorrer a região. Avisada de nossa partida matinal, tia Brita nos fez servir um copioso desjejum, no quarto. Havia chovido muito, durante a noite... Agora, o sol pendurava diamantes sobre a relva molhada.

(1) Minha esposa.

(Continua)

O PSD Firme Contra o Sr. Ademar de Barros

(Conclusão da 1.ª pág.)

nhada ao PSD, que, prontamente, promoveu uma reunião de todos os representantes paulistas no Congresso Federal.

Nessa reunião, deliberaram os proceres do PSD reafirmar sua disposição à luta, numa declaração publica em que fosse confirmada a linha anterior de resistencia e de nenhuma colaboração com o governo do sr. Ademar de Barros.

Redigida a declaração, recebeu ela prontamente a assinatura de todos os representantes federais do PSD, exclusão feita unicamente do senador Lulu Miranda.

A POSIÇÃO

De posse desses elementos — a declaração e copia da carta — o sr. Batista Pereira embarcou para São Paulo com o intuito de entender-se com os companheiros partidarios do Estado.

Na capital paulista, o sr. Batista Pereira tem desenvolvido intensa atividade, renovando-se as conferencias entre os proceres do partido.

Em resultado desses movimentos, já a declaração passou a contar com a assinatura tambem de todos os deputados estaduais do PSD, sendo que o sr. Carvalho Sobrinho solicitou e obteve autorização para levar ao conhecimento do sr. Cesar Vergueiro de tudo quanto ocorrera nas ultimas reuniões do partido.

Nessas condições podemos adiantar que nova e violenta ofensiva contra o sr. Ademar de Barros terá inicio nestes proximos dias.

Quem Não Anuncia Se Esconde

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em tôda as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos.

Diario Carioca

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais e dinheiro aos seus assegurados

ANO XXI — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1948 — N.° 6.192

PÃO A CR$ 5,40 O QUILO A PARTIR DO DIA 8

A Portaria Assinada Pelo Vice-Presidente da C. C. P.

Os Preços Estabelecidos Para a Unidade — A Fiscalização Dos Pesos

O vice-presidente da CCP assinou ontem a nova tabela do pão, resultante das alterações introduzidas na precedente. O preço desse produto, pelo novo texto, será: 1.000 gramas, Cr$ 5,40; 500 gramas, Cr$ 3,00; 250 gramas, Cr$ 1,50; 100 gramas, Cr$ 0,70 e 50 gramas, Cr$ 0,40. Para a entrega a domicilio serão ainda computados 20 centavos para as unidades de 1.000 e 500 gramas e 10 centavos para as de 250 e 100 gramas. Esse tabelamento vigorará a partir do proximo dia 8.

NA FALTA...

Estabelece depois a portaria que, na falta das unidades de 1.000, 500 e 250 gramas, as panificações serão obrigadas a vender os tipos de 100 e 50 gramas pelo de tabela daquelas unidades. Na falta, ainda, do pão comum ficam as panificações obrigadas a vender ao consumidor os pães especiais, liberados, ao preço daqueles outros tabelados.

FISCALIZAÇAO

A fiscalização foi mantida nos mesmos termos prescritos pela tabela anterior, ou seja a verificação do peso das seguintes unidades, colhidas indistintamente em cada fornada: 5 unidades de 1.000 gramas, 10 de 500, 20 de 250, 50 de 100 e 100 de 50. A diferença de pesada para cada 5 quilos não deverá exceder de 5 por cento.

O comprador poderá sempre pedir verificação de pesada e, no caso de falta, exigir que a diferença lhe seja reposta em unidades de 50 gramas.

CONCERTOS E BAILES PÚBLICOS PROMOVIDOS PELA PREFEITURA NO DIA 7

Instruções Para Pedestres e Veiculos — O Local do Desfile

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra baixou varias instruções a fim de facilitar o desfile da tropa que desfilará na parada de 7 de Setembro.

A partir das seis horas será impedido o trafego na Avenida Presidente Vargas, Praça da Republica e Praça Cristiano Otoni, nos trechos compreendidos entre a Avenida Tomé de Souza e rua de Santana, só podendo transitar neste trecho os carros que conduzirem pessoas que se destinem ao recinto do desfile.

A partir da hora acima, serão estabelecidos cordões de isolamento.

ENTRADAS PARA AUTOMOVEIS E PEDESTRES

Ladeando as ruas intransitaveis, destinadas ao desfile militar, existirão diversas aberturas no cordão de isolamento para dar passagem a veiculos e pedestres.

Terão ingresso pela Avenida Marechal Floriano, esquina da praça fronteira ao Ministério da Guerra, Avenida Presidente Vargas no cruzamento da rua de Santana, os carros oficiais particulares e de aluguel, mediante apresentação do convite para a tribuna presidencial.

Somente o carro presidencial poderá passar pela Avenida Presidente Vargas no trecho em que está armada a tribuna presidencial.

Por outro lado terão ingresso por trás da tribuna presidencial somente os carros que conduzirem autoridades civis ou militares.

Os carros de aluguel, depois de haverem penetrado pelos cordões de isolamento, deixarão seus passageiros na calçada fronteira ao portão central da fachada do Ministério da Guerra, retirando-se pela Praça Cristiano Otoni.

OUTRAS FORMALIDADES

Das 6 (seis) horas até à retirada do exmo. sr. presidente da Republica, findo o desfile a entrada D, (Praça Cristiano Otoni) será a unica que dará saida a qualquer veiculo.

Os carros que tiverem de permanecer no recinto, estacionarão:

1 — Os das autoridades que se encontrarem na tribuna presidencial, na praça fronteira ao edificio do Ministério da Guerra, do lado esquerdo da estatua (lado da entrada G);

2 — Os das pessoas que se destinarem ao edificio do Ministério da Guerra, no pátio interno do Quartel General;

3 — Todos os demais, na Praça fronteira do edificio do Ministério da Guerra, do lado direito da estatua (lado da entrada F).

As minucias de execução e os casos omissos de transito ficarão à cargo da Inspetoria do Transito, que destacará elementos para esse fim, os quais receberão ordens do coronel superintendente do policiamento.

A COLABORAÇAO DA PREFEITURA

O prefeito Angelo Mendes de Moraes, vem de organizar o seguinte programa de comemorações a ser levado a efeito no dia 7 de Setembro: "A Cidade — no centro — será feéricamente iluminada, nos trechos Avenida Rio Branco, Praça Tiradentes, Largos de S. Francisco e Carioca.

Os monumentos de D. Pedro I e José Bonifacio receberão iluminação especial.

A Prefeitura instalará estrados para bailes públicos nas Praças Tiradentes e Onze e no Largo da Carioca. Nesses locais, tocarão bandas de musica militares e a "Radio Roquete Pinto" PRD-5, da Prefeitura do Distrito Federal.

Esta emissora municipal irradiará um programa especial durante todo o dia 7. Na praça Marechal Floriano, defronte do Teatro Municipal a banda da Policia Municipal, já sensivelmente aumentada, realizará um programa musical das 17 ás 24 horas.

No Teatro Municipal o DDC realizará um concerto da série de recreações populares no dia 5 ás 10 horas, sendo gratis as entradas.

Bandas de musica militares tocarão em diversos coretos localizados no centro da cidade.

Folga Semanal Remunerada Para os Guardas Municipais de Niteroi

Uma comissão composta de cinco guardas, devidamente autorizados pela Chefia da Guarda Municipal, compareceu ao Gabinete do prefeito de Niterol, ao qual fez entrega de um abaixo assinado pleiteando uma folga semanal remunerada.

Sua excia., depois de ouvir atentamente a exposição de motivos, que foi feita pelo guarda Chrisanto Ferreira Coelho, que usou da palavra, em nome da Comissão, declarou que despacharia favoravelmente o aludido requerimento, por achar justa e merecida a reivindicação.

Com esse gesto tão simpatico, o prefeito veio recompensar o esforço e o sacrificio que fazem os guardas-municipais, no sentido de zelar pela tranquilidade da população da vizinha cidade.

O CRIME — INDIGNIDADE! — TIMBAÚBA

Mais um ato de violencia praticado por elementos policiais acaba de vir a publico, testemunhando de forma insuspeita a mentalidade inferior de alguns componentes do D. F. S. P. e bem assim a satisfação de que se acham imbuidos todas as vezes que podem dar pasto aos seus instintos de malvadez e de perversidade.

O fato, que veio ao conhecimento da imprensa como uma exuberante prova do quanto descemos no respeito às garantias individuais prescritas pela nossa Carta Magna, teve por palco a casa da rua Gustavo Sampaio n.° 68, jurisdição do 2.° distrito policial.

Um jovem, morador daquela casa, quando voltava de um baile, foi abordado por uma caravana policial, que lhe exigiu a apresentação de documentos de identidade. Como não os tivesse no momento, foi João Paulo, de 20 anos, acompanhado pelos policiais até à casa da rua Gustavo Sampaio, onde foram atendidos pela moradora, uma viuva, que deu todos os informes sobre o rapazinho, declarando que o mesmo morava em sua companhia. O natural seria o termino da ação policial, em face das informações prestadas pela dona da casa. Mas assim não procederam os investigadores.

Verificando que aquela senhora morava sozinha e que o rapaz não poderia prestar-lhe qualquer auxilio, os policiais invadiram-lhe a casa e um deles não teve duvida em tentar faltar com o respeito à sra. Alzira Pereira. Repelidos nos seus instintos criminosos, forçados pela reação moral daquela senhora a deixar a casa, os investigadores se retiraram pronunciando palavras do mais baixo calão e, em represalia, levaram para a delegacia o rapaz.

Na madrugada do dia seguinte voltaram àquela casa os mesmos investigadores, invadiram-na, espancaram a moradora a socos e pontapés, cena esta que levantou uma onda de protestos por parte dos vizinhos, inclusive o vigia de uma obra proxima, que foi intimado a calar-se sob ameaça de tiros ou de prisão.

A sra. Alzira Pereira esteve nesta redação e nos mostrou as equimoses que tem pelos braços e pernas e bem assim os arranhões que recebeu no pescoço durante a luta que teve de sustentar para se livrar do sadismo dos policiais.

Naturalmente o general Lima Camara não teve conhecimento de tamanha vergonheira, que somente individuos sem responsabilidade, despidos de qualquer resquicio de dignidade, teriam coragem de praticar.

Não é possivel que a Policia continue a ter em seus quadros elementos tão desprimorados, tão incompativeis com uma função tão nobre como é a de defender a sociedade e de resguardar a lei. Não é possivel que continuemos a ter conhecimento de fatos tão degradantes.

Uma providencia energica se faz necessaria. E esta é uma só: a eliminação dos que não têm capacidade moral. Isto é preciso que se faça com urgencia.



Tereza Lima da Silva ao lado de seu esposo Misael da Silva, o assassino de "Mineiro", fala ao DIARIO CARIOCA

Enquanto o Assassino Sorria a Jovem Senhora Chorava

Encontro na Policia Central Entre Misael e Sua Esposa — Completo Sangue Frio

Procedente da Baía, chegou anteontem ao Rio, viajando a bordo do "Duque de Caxias", D. Tereza Lima da Silva, esposa de João Misael da Silva, autor da morte do motorista conhecido por "Mineiro".

Conduzida à Policia Central e antes mesmo de se avistar com o esposo, que aguarda ali a conclusão do processo, a jovem senhora, em palestra com a reportagem, declarou que conhecera Misael em 1947, tendo contraido matrimonio em janeiro deste ano, passando ambos a residir na cidade de Santana, naquele Estado.

Durante todo o tempo de namoro e de vida comum, Misael nunca lhe falara algo sobre o delito que praticara. Apenas, algumas vezes, ele dizia:

— O homem tem segredos que não pode revelar, mesmo aos mais intimos.

Em seguida, Tereza foi levada à presença do esposo. O encontro dos dois foi deveras emocionante, pois, enquanto a pobre senhora chorava copiosamente, lamentando a sorte do marido, este mantinha-se indiferente e, até mesmo, risonho.

Em nenhum momento da palestra Misael manifestou qualquer arrependimento pelo delito cometido.

Atendendo à situação economica de Tereza, que é precaria, o inspetor Soares conseguiu que ela ficasse residindo em casa do irmão do criminoso, José Manuel da Silva, funcionario do Tribunal Maritimo de Administração, à rua dos Andradas, 84, apto. 34. Alem disso, esforça-se aquele policial por conseguir para a jovem senhora uma colocação em um dos ateliers da cidade.

DEVIDO À FALTA DÁGUA O ARMAZEM FOI DESTRUIDO

Violento Incendio na Rua São Francisco Xavier — Os Prejuizos São Totais

Violentissimo incendio irrompeu aos primeiros minutos da tarde de ontem, no prédio n. 997 da rua S. Francisco Xavier, onde se encontrava instalado, na loja, o armazem de secos e molhados "Bôa Vista", de propriedade da firma Borges Irmãos & Cia., composta dos sócios Albino Luiz Borges e Agostinho Luis Borges; e, no andar, residia a familia do sr. Bernardino Saavedra.

As chamas, em virtude da absoluta falta dagua, em pouco tempo envolveram todo o prédio, de vez que os bombeiros da 3.ª Zona, comandados pelo capitão Moura, que compareceram ao local, nada puderam fazer, a não ser assistir aquele espetáculo trágico.

COMO SE ORIGINOU O INCENDIO

Segundo o comissário de serviço na delegacia do 19.° distrito policial, pôde apurar, o sócio da firma, Albino Luiz ao procurar entregar um litro de alcool a um freguês, outro litro caiu ao chão, partindo-se e inflamando-se, em virtude de estar perto uma pessoa, que acendia um cigarro no momento.

DESTRUIÇAO TOTAL

O prédio que é de propriedade do sr. Antonio Ventura, socio da cervejaria "Progresso", ficou totalmente destruido, bem como os moveis e utensilios da familia do sr. Bernardino, e todas as mercadorias do estabelecimento, inclusive o livro, por se encontrar o cofre aberto.

O armazem está segurado na importancia de 100 mil cruzeiros, nas Companhias "União dos Varejistas" e "Universal", sendo 50 mil cruzeiros em cada uma.

INQUERITO

O comissário que esteve no local, após a retirada dos bombeiros, que nada puderam fazer por absoluta falta dagua, interditou o local e convidou os sócios da firma a comparecer à delegacia, a fim de prestarem esclarecimentos.

Chega Hoje a Esta Capital o Presidente Berres, do Uruguai

O Desfile Pelas Principais Artérias da Cidade — A Comitiva Presidencial

Chega hoje a esta capital, onde permanecerá até o dia 9, o sr. Luiz Batlle Berres, presidente da República Oriental do Uruguai, estando seu desembarque marcado para as 15,30 horas na praça Mauá. Uma hora antes, deverá chegar ao aeroporto do Galeão, escoltado o avião presidencial por uma esquadrilha da Força Aérea Brasileira e por dez aviões uruguaios. O transporte do Galeão para a praça Maua será feito em caça-submarino da Marinha de Guerra Brasileira.

CERIMONIAL DA CHEGADA

Após o desembarque no Touring Clube e os cumprimentos de praxe, ao som dos hinos nacionais uruguaio e brasileiro, o presidente Dutra convidará o presidente Batlle Berres a tomar assento no seu automovel, a fim de passar revista à tropa formada ao longo das avenidas Rio Branco, Beira-Mar, Paissandú, Laranjeiras e Gago Coutinho, até o Palacio das Laranjeiras, residencia oficial de s. excia. durante sua permanencia no Brasil.

As 17,30 horas, o ilustre visitante terá um encontro com o presidente Eurico Dutra, no Catete, sendo recebido pelos gabinetes militar e civil da Presidencia.

A COMITIVA DO PRESIDENTE BATLLE BERRES

O presidente Luiz Batlle Berres virá acompanhado das seguintes pessoas:

Dr. José Roberto de Macedo Soares, embaixador do Brasil em Montevidéu; senhora Macedo Soares; dr. Daniel Castellanos, ministro das Relações Exteriores, sra. de Castellanos; engenheiro Manuel Rodrigues Corrêa, ministro de Obras Públicas; dr. Francisco Gamarra ministro da Alta Côrte de Justiça; senador Roberto Berro, sra. de Berro; senador Alfeo Brum, sra. de Brum; dr. Mateo Marques Castro, ex-ministro das Relações Exteriores, sra. de Marques Castro; dr. Vicente Basagoiti, presidente do Banco de Seguros do Estado, sra. de Basagoiti; general Pedro Sicco.

DESASTRE DE TRENS NO SUBÚRBIO PAULISTA

Mais de 40 Pessoas Feridas — O Povo Depredou os Carros—Semélhante aó Choque do Rocha

Na manhã de ontem ocorreu nos suburbios do Estado de S. Paulo uma colisão de trens em tudo semelhante a que há pouco tempo tivemos aqui, na estação do Rocha.

Dezenas de pessoas receberam ferimentos, ficando algumas hospitalizadas e o povo indignado não procedeu como o nosso.

Ao invés de lamentar as vitimas, muniu-se de pedras e cacetes e depredou os vagões, causando sérios prejuizos materiais.

O fato passou-se na estação de Clemente Falcão.

Ali o trem prefixo UP 15 aguardava permissão para demandar a estação de Roosevelt quando foi abalroado pelo trem de prefixo UP-19 que circulava no mesmo sentido.

Do choque resultaram mais de 40 pessoas feridas, das quais nove necessitaram de hospitalização.

A Diretoria da Central do Brasil determinou a abertura de inquerito para apurar a causa do desastre e as responsabilidades decorrentes.

VARIOS FATOS POLICIAIS

ACIDENTE

O cozinheiro Antonio Pires de Oliveira, de 28 anos pardo, residente á rua Frei Caneca n.° 181, quando viajava num trem eletrico, de Nova Iguaçu, ao passar o comboio pela estação de Mangueira, foi atingido por uma pedra de regular tamanho.

A vitima que sofreu ferimento na cabeça foi socorrida no Posto de Assistencia do Meier, tendo o trem parado na estação de Todos os Santos.

ARROMBAMENTO

O sr. Adelino Corrêia, procurador do proprietario da Fabrica de Bebidas Engenho Novo Limitada, estabelecida à rua Alan Kardec, 68 comunicou ontem ao comissario de serviço na delegacia do 22.° distrito policial que, ao chegar pela manhã, naquele estabelecimento, verificara que a porta dos fundos havia sido arrombada pelos ladrões, bem como o cofre, de onde os meliantes carregaram a importancia de Cr$ 9.000,00.

Aquela autoridade solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissario de serviço na delegacia do 16.° distrito policial, queixou-se o negociante Henrique Correia, morador a avenida Pedro II, n.° 187, de que foram furtadas de sua residencia, joias avaliadas em Cr$ 35.000,00.

MARIA BARGUT JACOB, estabelecida com armarinho à rua Tomaz Lopes, 105 queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 21.° distrito policial, de que os ladrões penetraram no seu estabelecimento pelo telhado e retiraram do interior do mesmo, mercadorias avaliadas em Cr$ 19.000,00.

Transferida Para Amanhã a Reunião Ordinária da CCP

A Comissão Central de Preços, tendo em vista o ponto facultativo de hoje transferiu para amanhã a sua reunião ordinaria de hoje. Na sessão de amanhã deverá ser debatido, entre outros assuntos, o tabelamento do preço do café moído, tomando-se por base o resultado da experiencia levada a efeito no Serviço de Subsistência do Exército.

Quem Não Annuncia Se Esconde



COMPRAR POR MENOS E HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL